

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA ASSINARÁ, AMANHÃ, PROMOÇÕES NOS QUADROS DO EXÉRCITO

(TEXTO NA VIDA MILITAR)

CONQUISTA O INTERIOR BANDEIRANTE O CANDIDATO DEMOCRÁTICO

A MANHÃ

ANO X

RIO DE JANEIRO, Domingo, 24 de setembro de 1950

NÚMERO 2.811

Diretor: HEITOR MONIZ

Gerente: MARTINHO DE SOUZA

SINISTRADO UM AVIÃO DO CORREIO AÉREO

Mortos no desastre dois tenentes e um sargento da Aeronáutica — O aparelho caiu no morro Rio Bonito, em Jacarepaguá

Positivamente a fatalidade anda rondando a aviação nacional. Uma trágica e impressionante sequência de desastres vem-se verificando ultimamente, levando o luto e a desolação a dezenas de lares e privando mesmo diversos setores de nossas atividades de vultos preeminentes. Há pouco, foi o sul do país que assistiu estupefacto a uma das mais tremendas catástrofes aéreas já ocorridas no Brasil. Dois dias depois, ainda no Rio Grande do Sul, outro desastre roubava a vida política brasileira um dos seus mais ilustres homens.

Agora, ainda não se passou uma semana, um novo acidente de aviação enlutou a Bahia, nele falecendo o candidato do PSD à sucessão do governo daquele Estado, Baturité no Ceará e Penadiba em Alagoas. Também foram palco de catástrofes semelhantes, nelas desaparecendo diversos militares das nossas forças aéreas. Ontem, novamente, registrou-se outro acidente com um avião da FAB. Desta vez no Distrito Federal e nele pereceram dois oficiais e um sargento da aeronáutica.

Perdeu o contacto com a torre

Dificilmente serão apuradas as causas do desastre de aviação ocorrido na noite de anteontem. Tudo faz crer, entretanto, que as péssimas condições atmosféricas dos últimos dias, tenham concorrido bastante, pois o densa neblina que vem cobrindo a cidade nestes últimos dias, impediu quase completamente a visibilidade. Até a tarde de anteontem, "Dash-Craft" de prefixo 182, do Correio Aéreo Nacional, procedente de Natal, esteve em contacto com a Torre de Controlo de Voo aqui no Rio. Todavia, já quase à noite, a Torre perdeu o contacto com a aeronave.

Perdeu o contacto com a torre

Dificilmente serão apuradas as causas do desastre de aviação ocorrido na noite de anteontem. Tudo faz crer, entretanto, que as péssimas condições atmosféricas dos últimos dias, tenham concorrido bastante, pois o densa neblina que vem cobrindo a cidade nestes últimos dias, impediu quase completamente a visibilidade. Até a tarde de anteontem, "Dash-Craft" de prefixo 182, do Correio Aéreo Nacional, procedente de Natal, esteve em contacto com a Torre de Controlo de Voo aqui no Rio. Todavia, já quase à noite, a Torre perdeu o contacto com a aeronave.

Perdeu o contacto com a torre

Dificilmente serão apuradas as causas do desastre de aviação ocorrido na noite de anteontem. Tudo faz crer, entretanto, que as péssimas condições atmosféricas dos últimos dias, tenham concorrido bastante, pois o densa neblina que vem cobrindo a cidade nestes últimos dias, impediu quase completamente a visibilidade. Até a tarde de anteontem, "Dash-Craft" de prefixo 182, do Correio Aéreo Nacional, procedente de Natal, esteve em contacto com a Torre de Controlo de Voo aqui no Rio. Todavia, já quase à noite, a Torre perdeu o contacto com a aeronave.

Perdeu o contacto com a torre

Dificilmente serão apuradas as causas do desastre de aviação ocorrido na noite de anteontem. Tudo faz crer, entretanto, que as péssimas condições atmosféricas dos últimos dias, tenham concorrido bastante, pois o densa neblina que vem cobrindo a cidade nestes últimos dias, impediu quase completamente a visibilidade. Até a tarde de anteontem, "Dash-Craft" de prefixo 182, do Correio Aéreo Nacional, procedente de Natal, esteve em contacto com a Torre de Controlo de Voo aqui no Rio. Todavia, já quase à noite, a Torre perdeu o contacto com a aeronave.

Perdeu o contacto com a torre

Dificilmente serão apuradas as causas do desastre de aviação ocorrido na noite de anteontem. Tudo faz crer, entretanto, que as péssimas condições atmosféricas dos últimos dias, tenham concorrido bastante, pois o densa neblina que vem cobrindo a cidade nestes últimos dias, impediu quase completamente a visibilidade. Até a tarde de anteontem, "Dash-Craft" de prefixo 182, do Correio Aéreo Nacional, procedente de Natal, esteve em contacto com a Torre de Controlo de Voo aqui no Rio. Todavia, já quase à noite, a Torre perdeu o contacto com a aeronave.

Perdeu o contacto com a torre

Dificilmente serão apuradas as causas do desastre de aviação ocorrido na noite de anteontem. Tudo faz crer, entretanto, que as péssimas condições atmosféricas dos últimos dias, tenham concorrido bastante, pois o densa neblina que vem cobrindo a cidade nestes últimos dias, impediu quase completamente a visibilidade. Até a tarde de anteontem, "Dash-Craft" de prefixo 182, do Correio Aéreo Nacional, procedente de Natal, esteve em contacto com a Torre de Controlo de Voo aqui no Rio. Todavia, já quase à noite, a Torre perdeu o contacto com a aeronave.

Perdeu o contacto com a torre

Dificilmente serão apuradas as causas do desastre de aviação ocorrido na noite de anteontem. Tudo faz crer, entretanto, que as péssimas condições atmosféricas dos últimos dias, tenham concorrido bastante, pois o densa neblina que vem cobrindo a cidade nestes últimos dias, impediu quase completamente a visibilidade. Até a tarde de anteontem, "Dash-Craft" de prefixo 182, do Correio Aéreo Nacional, procedente de Natal, esteve em contacto com a Torre de Controlo de Voo aqui no Rio. Todavia, já quase à noite, a Torre perdeu o contacto com a aeronave.

Perdeu o contacto com a torre

Dificilmente serão apuradas as causas do desastre de aviação ocorrido na noite de anteontem. Tudo faz crer, entretanto, que as péssimas condições atmosféricas dos últimos dias, tenham concorrido bastante, pois o densa neblina que vem cobrindo a cidade nestes últimos dias, impediu quase completamente a visibilidade. Até a tarde de anteontem, "Dash-Craft" de prefixo 182, do Correio Aéreo Nacional, procedente de Natal, esteve em contacto com a Torre de Controlo de Voo aqui no Rio. Todavia, já quase à noite, a Torre perdeu o contacto com a aeronave.

Perdeu o contacto com a torre

Dificilmente serão apuradas as causas do desastre de aviação ocorrido na noite de anteontem. Tudo faz crer, entretanto, que as péssimas condições atmosféricas dos últimos dias, tenham concorrido bastante, pois o densa neblina que vem cobrindo a cidade nestes últimos dias, impediu quase completamente a visibilidade. Até a tarde de anteontem, "Dash-Craft" de prefixo 182, do Correio Aéreo Nacional, procedente de Natal, esteve em contacto com a Torre de Controlo de Voo aqui no Rio. Todavia, já quase à noite, a Torre perdeu o contacto com a aeronave.

Indescritível o entusiasmo popular das zonas urbanas e rurais de São Paulo pelo sr. Cristiano Machado. Trinta mil pessoas ouviram a palavra do ilustre homem público em Bauru — Grande comício amanhã na capital



Aspecto do comício de Guaratinguetá, a histórica cidade do Vale do Paraíba, onde o sr. Cristiano Machado recebeu inúmeras e expressivas provas de solidariedade e admiração

SAO PAULO, 23 (Do enviado especial de A MANHÃ) — Chegou amanhã a esta capital, depois de uma das mais brilhantes e proveitosas excursões da presente campanha eleitoral, o sr. Cristiano Machado. Logo pela manhã de segunda-feira, fará o candidato democrático durante a grande concentração operária. Em seguida, rumará para Santos, São Bernardo e Santo André. À noite, novamente na capital bandeirante, falará o sr. Cristiano Machado pára todo o interior bandeirante através de uma importante rede de emissoras. O comício da Praça da Sé, que estava programado para amanhã, não mais se realizará.

SAO PAULO, 23 (Do enviado especial de A MANHÃ) — Chegou amanhã a esta capital, depois de uma das mais brilhantes e proveitosas excursões da presente campanha eleitoral, o sr. Cristiano Machado. Logo pela manhã de segunda-feira, fará o candidato democrático durante a grande concentração operária. Em seguida, rumará para Santos, São Bernardo e Santo André. À noite, novamente na capital bandeirante, falará o sr. Cristiano Machado pára todo o interior bandeirante através de uma importante rede de emissoras. O comício da Praça da Sé, que estava programado para amanhã, não mais se realizará.

SAO PAULO, 23 (Do enviado especial de A MANHÃ) — Chegou amanhã a esta capital, depois de uma das mais brilhantes e proveitosas excursões da presente campanha eleitoral, o sr. Cristiano Machado. Logo pela manhã de segunda-feira, fará o candidato democrático durante a grande concentração operária. Em seguida, rumará para Santos, São Bernardo e Santo André. À noite, novamente na capital bandeirante, falará o sr. Cristiano Machado pára todo o interior bandeirante através de uma importante rede de emissoras. O comício da Praça da Sé, que estava programado para amanhã, não mais se realizará.

Grande festa popular para coroação da Rainha do Comércio

Grande "show" com artistas da Rádio Nacional — O baile comemorativo, nos luxuosos salões da Associação dos Empregados no Comércio — Queima de fogos de artifício na Praça Mauá — O resultado final do concurso



Lila Léa Lemos, a vitoriosa Rainha do Comércio

Terminou, ontem, o concurso para escolha da "Rainha do Comércio", com a vitória de Lila Léa Lemos, a graciosa candidata da "Casa Novo". O final da apuração, verificado alta madrugada, foi dos mais emocionantes. Lila, presente à verificação de votos, foi vivamente cumprimentada pelos presentes, tendo a sra. Ilka Labarte feito nessa ocasião a proclamação das três primeiras classificadas. O nosso confrade Pilar Drummond saudou, então, a nova Rainha, dizendo das altas qualidades de Lila, moça que em muito pouco tempo de permanência nesta capital, conquistara a simpatia e os aplausos da população a ponto de sagrar-se detentora de um título que foi vivamente disputado e que constitui, indiscutivelmente, uma das maiores honras a que pode aspirar uma comerciante. Lila agradeceu, emocionada. Ainda falou, por ter sido aclamada, a sra. Ilka Labarte, presidente da Comissão Organizadora. (Conclui na 7.ª pág.)

Apareceu o avião

O sr. Lucas Garcez está são e salvo no município de Pernandópolis

SAO PAULO, 23 ("A MANHÃ") — Esta cidade, como todo o Estado, acompanhou, com interesse, o desenrolar dos acontecimentos, detalhando o desaparecimento do avião em que viajava o sr. Lucas Garcez, candidato ao governo estadual, nas eleições de 3 de outubro, pela coligação PST-PTB.

Desde a noite de sexta-feira última, começaram a chegar notícias, dizendo que o avião "Cessna-180", dirigido pelo piloto Dascula, levando como passageiros os srs. Lucas Garcez e Manuel Ferraz, este genro do sr. Ademir de Barros, havia deixado às 14.30 horas a cidade de Diamantina com destino à capital, e dele se ignorava o paradeiro.

Devido ao mau tempo, com a forte neblina de neblina seca, o aparelho desviou-se da rota, tornando-se impossível a localização. Assim, passou o dia de ontem com buscas pela região onde o aparelho devia estar, já à noite, o sr. Manuel Ferraz dirigiu um telegrama ao governador, comunicando que o avião, devido a uma "panne" no motor, fizera uma aterragem forçada perto da cidade de Pernandópolis, estando todos os seus passageiros sãos e salvos.

ALFAIATARIA

SOB MEDIDA

CORTE MODERNO

CONFECÇÃO ESMERADA

VENDAS A PRAZO

O "CRACK" DA

TESOURA

A fama consagrou o título

Rua Alcindo Guanabara, 15

(Junta ao Cine Rex)

O Presidente da República visitou a União das Operárias de Jesus



O presidente da República, general Eurico Gaspar Dutra, visitou, na manhã de ontem, a sede da União das Operárias de Jesus, a praça de Botafogo. O chefe do governo ali chegou às onze horas, acompanhado da senhora Maria Luiza Dutra, sua esposa, do ministro Francisco de Almeida Louzada, chefe do ceremonial da Presidência e do capitão Pedro Pessoa de Almeida, ajudante de Ordens, sendo recebido à entrada pela sra. Clotilde Guimarães, presidente da



Ondina da Conceição Lourenço

Amanhã, eclipse total da lua

"Haverá, no próximo dia 25, eclipse total da lua, visível no Brasil. As circunstâncias do eclipse são as seguintes:

Entrada na penumbra em setembro, dia 25, às 22 horas e 20 minutos, hora legal; entrada na sombra, no mesmo dia 25, às 23 horas, 31 minutos e 5 segundos; começo do eclipse total, no dia 25, zero hora, 33 minutos e 3 segundos; meio do eclipse, no dia 26, a uma hora, 16 minutos e 7 segundos; fim do eclipse total, no dia 26, a uma hora, 39 minutos e 6 segundos; saída da penumbra no dia 26, às 3 horas, 1 minuto e 9 segundos; saída da penumbra no dia 26, às 4 horas, 13 minutos e 5 segundos. Grandeza do eclipse, 1.094, sendo o diâmetro da lua tomado para unidade."

A MANHÃ

Edição de hoje:

48 páginas

4 SEÇÕES

Incluindo os suplementos

POLÍTICO

CIÊNCIA PARA TODOS

E

FOTOGRAFIA

Nenhuma seção pode ser vendida separadamente

PREÇO DA EDIÇÃO

Um cruzeiro

AGORA, EM IPANEMA

Saltaram do auto roubado e balearam o motorista

Com uma bala na cabeça, foi a vítima hospitalizada — Fugiram o criminoso e seu cúmplice — As testemunhas dificultam o trabalho da polícia



Alfredo Alves Barreto, o motorista gravemente ferido

Mais um atentado contra motorista foi cometido ontem. Desta vez, porém, ao que parece, não houve intenção de roubo, prendendo-se o fato a uma discussão de momento e consequente tentativa de homicídio a tiros de revólver. A vítima recebeu grave ferimento na cabeça, sendo hospitalizada, enquanto fugiam o criminoso e seu cúmplice.

A cena de sangue

No Hospital Miguel Couto, nossa reportagem ouviu rapidamente a vítima, Alfredo Alves Barreto, de 34 anos, solteiro, residente na rua Guaíba, 47, estação de Braz de Pina. Declarou que se encontrava com seu carro chapa 4-92-92 estacionado junto à bomba de gasolina existente na esquina das avenidas Vieira Souto e Rainha Elizabeth, quando chegou um "Citroën", cujo motorista lhe perguntou se ia ficar ali parado muito tempo.

A pergunta foi feita de modo (Conclui na 7.ª pág.)

CULTURA

Brasiliana

A salubridade excepcional do clima brasileiro

As afirmativas de Umberto Freyre referentes à terra brasileira nem sempre se recomendam pelo equilíbrio e veracidade. Pecam pelo exagero e pela parcialidade. Isto é evidente. E se os numerosos depoimentos de depoimentos antigos, que convergem a sua estranha tese de que o solo brasileiro era ingrato, pobre, infértil, mais numerosos ainda são os depoimentos concretos e objetivos sobre o nosso clima, todos salientando não apenas a sua simples amenidade, mas também a sua excepcional salubridade.

Na muito que disse, certamente, sobre o clima brasileiro, Brandão, nos "Diálogos das Grandezas do Brasil" deu-nos informações preciosas, mas a maior importância. Afirmou-se muitos índios por toda esta costa do Brasil — falou ele — que têm de idade mais de cem anos, e eu conheço alguns destes, aos quais não falta dente na boca, e gozam ainda de suas perfeitas forças, com treze e quatro mulheres, as quais conhecem carnalmente e se afirmam não haverem sofrido nenhuma doença, nem sequer a mais simples, e, assim, geralmente, todo esse gentio é muito bem disposto, do que tudo é causa o bom céu e o bom temperamento da terra. Como conciliar esta observação objetiva, com a idéia de infertilidade da terra brasileira ou de insalubridade de seu clima? Viveriam tanto e se mostrariam assim tão fortes, os primitivos habitantes de nosso país se porventura fosse ele de um solo improdutivo e possuidor de clima aniquilador? Sobre o clima do Brasil, o notável autor dos "Diálogos" tem as seguintes palavras: "Eus ares são tão delicados e os céus tão benignos, que não consentem haver em toda esta costa do Brasil este mal pernicioso de peste, como o costumam haver por toda a Europa, Ásia e África". E, respondendo a uma observação de Alvares, seu interlocutor, Brandão esclarece: "Eu não disse absolutamente que no Brasil não havia doenças, porque isto seria querer encontrar a verdade (o impossível, leia-se); mas, o que quis dizer é que as doenças, que há nele, não são graves e fáceis de curar, que quase se não podem reputar por tais".

As informações minuciosas que se encontram nos "Diálogos" ressaltam, com efeito, um fato da maior importância, qual é a ausência de moléstias graves nos tempos anteriores ao descobrimento e durante os primeiros tempos da colonização. Antes do autor dos "Diálogos", outros escritores, os próprios jesuítas, tantas vezes citados, já haviam assegurado a extraordinária salubridade do cli-

ma tropical do Brasil. Nogueira, por exemplo, afirmava: "Nunca ouvi dizer, desde que aqui cheguei, que morresse algum de febre, mas somente de venêcia". Outros depoimentos existem, nesse sentido, datados durante o primeiro século do achamento do Brasil. Entretanto, foi incontestavelmente o autor dos "Diálogos das Grandezas do Brasil" o primeiro a encantar objetivamente o assunto, e com tanta segurança que, três séculos depois, desmentiria o entusiasmo de um historiador sério e sólido como Rodolfo Garcia, o qual, depois de chamar a atenção para o fato de não ter sido ele médico, manifestou surpresa pela revelação de "tamanho cabedal científico". Com efeito, o autor dos "Diálogos", demonstrando conhecimentos especializados, abriu, com suas páginas, novos horizontes para o exame da excepcional situação do Brasil, em face das doenças graves e das epidemias.

Não restam dúvidas que, após o descobrimento, algumas moléstias principiam a aparecer na nova terra. Mas, conforme esclarece o próprio Brandão autor dos "Diálogos", todas estas moléstias "principalmente as febres, são estrangeiras, que se lhes costumam comunicar, vindas de Congo e de Arábia, pelos negros que de lá trazem". Eis aí, com os seus esclarecimentos, Brandão lançou as bases para a sustentação de uma tese, que depois se generalizou, e que duvidamos se possa contestar, com êxito. A tese de que as próprias doenças e epidemias que, por falta de recursos médicos, se alastraram pelo Brasil, com o correr dos tempos, foi a consequência da luta pelo povoamento e pela civilização.

Os brasileiros adquiriram os males físicos, transmitidos pelos europeus e, também, pelos africanos. Ligando-se sexualmente às índias, os portugueses lhes transmitiram a sífilis. Quanto a este ponto não haverá dúvidas, pois o próprio Umberto Freyre reconhece que os primeiros europeus aqui chegaram desapareceram em massa, indigina, quase sem deixar sobre eles outro traço europeu além das manchas de mercuração e de sífilis. Mas, com a concordância ou sem a concordância do ilustre historiador, forçoso é reconhecer que, depois, as moléstias, morais, desastrosas, para os índios, alguns, porém os males preponderantes, vieram para o Brasil com os negros que, jogados em infectos porões dos navios negreiros, no mais absoluto dos desconfortos e sem qualquer vislumbre de higiene, contraindo facilmente, no longo percurso, aquelas doenças graves, não falar no agravamento de outras, contraindo na própria África.

Hélio Sodré

Movimento eleitoral do País

Oscar Argollo

11

No artigo anterior, ao examinar a situação do Amazonas, deixamos de apresentar o prognóstico, é claro que de acordo com as opiniões de várias correntes. Atribuímos a votação, nesse Estado, fique assim distribuída:

Nome	Votos
Christiano	15.600
Getúlio	12.000
Eduardo Gomes	23.500

O restante da votação distribuir-se-á pelo quarto candidato, nulos e não comparecimento.

MARANHAO

O eleitorado maranhense em 1946, era de 109.101 eleitores, tendo comparecido às urnas 75.497. Votaram no presidente Dutra 44.750; em Eduardo Gomes . . . 27.030; e nos comunistas, 6.717.

Em 1947, o eleitorado se elevou a 130.379 inscritos, tendo comparecido às urnas 81.444 eleitores.

O Maranhão elegeu dois senadores pelo PSD e um pelo PPB, e, em nove deputados eleitos, seis pelo PSD e três pelas legendas UDN-PR.

Para governador do Maranhão foram apurados 77.898 votos, tendo sido anulados 964.

Nas eleições para a Câmara estadual, o PSD obteve 10.038 votos; a UDN 9.587; o PTB 4.144; o PR 18.005; e o Comunista . . . 1.320.

Atualmente, em 30 de junho, o eleitorado maranhense era de 213.638 e, em julho, passou a 232.409. Atribuímos a que tenha ultrapassado a casa dos 200.000 eleitores, para uma população provável de 1.500.000 habitantes. O prognóstico dos entendidos oferece os seguintes números, para as eleições de 3 de outubro:

Nome	Votos
Christiano	97.000
Getúlio	18.000
Eduardo Gomes	50.000

PIAUÍ

O Estado do Piauí tinha inscrito em 1946, 132.455 eleitores, dos quais compareceram às urnas . . . 113.831.

Já em 1947 o eleitorado acusava 139.957, para um comparecimento de 111.404 eleitores.

Nas eleições para Presidente da República, o Piauí deu:

51.259 a Dutra; e 88.739 a Eduardo Gomes

O Piauí elegeu, pela UDN, três senadores, e em sete, a UDN fez quatro deputados, obtendo, na eleição de governador, a vitória. A UDN, tendo 107.320 votos, tendo sido anulados 2.800.

Nas eleições para a Câmara estadual, o PSD compareceu com 50.226 votos contra 48.774, dados à UDN, tendo sido eleitos dezesseis deputados pelo PSD, catorze pela UDN e um pelo PTB.

As conjecturas para o Piauí.

Nome	Votos
Eduardo Gomes	88.000
Getúlio	15.000
Christiano	48.000

CEARA

O Estado do Ceará é dos que atravessam uma grande crise política, porquanto as divergências nos partidos têm concorrido para uma situação de resultado imprevisto. Todavia, os seguintes dados podem orientar os estudiosos:

Em 1946, o número de eleitores inscritos era de 369.549. Votaram 291.739.

Para o presidente Dutra, o Ceará concorreu com 51.229 eleitores, contra 58.739 para Eduardo Gomes, tendo obtido o Comunista 1 voto.

Em 1947, o eleitorado inscrito era de 383.442, havendo comparecido às urnas, 280.527.

Atualmente, o eleitorado, que era, em maio, de 499.558, passou, em julho, a 623.882, atribuindo-se, que agora possa atingir a 670.000 votos.

No Ceará o PSD não elegeu nenhum senador, porque dois foram feitos pela UDN e um pelo PPB, ao passo que o PSD elegeu, em dezesseis, cinco deputados, tocando mais dez à UDN e dois ao PPB.

Nas eleições de governadores o Ceará apurou 275.898 votos, tendo sido anulados 4.628.

Para a Câmara estadual, o PSD concorreu com 104.529 votos contra 181.175 para a UDN, 12.579 para o Comunista e 43.554 para o PPB.

Dal o seguinte resultado: foram eleitos, em quarenta e cinco deputados estaduais, dezesseis para o PSD e dezesseis para a UDN, de onde se vê as vantagens do aproveitamento das sobras, tocando ao PSD sete cadeiras.

O "Correio da Manhã" de ontem, sábado, publica uma tabela, obedecendo ao critério da proporção, mas é de toda conveniência salientar que, embora seja um trabalho cuidadoso e sob um critério digno de acatamento, por ser racional, todavia, devemos esclarecer que o eleitorado que compareceu às eleições de 3 de dezembro era de 618.254 eleitores, e, em 1947, baixou de 708.143 eleitores.

Pode-se atribuir um comparecimento maior em 3 de outubro, ao fato do povo brasileiro já estar se penetrando desse dever cívico, mas é de toda conveniência salientar que o eleitorado, em 1947, era de 710.504 eleitores e, atualmente, já ultrapassou a casa dos 100.000 inscritos, devendo de ir buscar os títulos e de outras diligências cerca de 400.000 eleitores.

Ora, um estudo desapassionado, só poderá ser feito, ouvindo-se os interessados "in loco", porque, infelizmente, ainda se manifesta o poder do "coronel", fora da zona litorânea.

Desapareceram de casa, depois de intoxicarem o garotinho

Eva e Maria, as duas empregadas foragidas — Momentos de apreensão no lar do casal Carlos Schwaiz

Diga a sua Dúvida

Respostas:

ANSELMO (Rio)
(1) "Ao avistar eu uma pessoa que bateu à porta da minha residência, exclamei: Pensei que era João. Está certo? Não seria mais certo: Pensei que fosse João?"
Não.
O uso do indicativo e o do subjuntivo se regulam pelo grau de certeza da pessoa que fala.
Quando se empregou o indicativo, tinha-se a certeza de que era João, certeza esta desmentida mais tarde pelos fatos.
Quando se usou o subjuntivo, quer a pessoa deixou transparecer a profunda dúvida de que se achava possuída, dúvida mais tarde confirmada.

(2) "Carloca da gema" ou "Carloca de gema"? Em Barbear, Pentear, de Fialho de Almeida, pg. 111, ed. de 1920, encontrei "lisboeta de gema". "Da gema" ou "de gema" é expressão adjectiva ou adverbial? Qual a origem desta expressão?

Carloca da gema.
Nunca ouvi dizer de outra maneira. E assim que está em Aulete, o que talvez mostre tratar-se de erro de revisão no texto de Fialho.

"Da gema" é uma expressão adjectiva tanto que equivale a "genuíno, puro". "Gema" é etimologicamente "pedra preciosa". Depois por extensão, a parte íntima, central, principal, de qualquer coisa: a gema do ovo, a parte do que vai sair o novo ser.

Carloca da gema será o nascido e criado no Rio de Janeiro, sem influências dos costumes de nenhum Estado do nosso país, bem representativo dos modos, dos costumes, das idéias dos cariocas, cariocados; inventor de anedotas, pilhérias, não se matando com o trabalho, etc. etc.

CAROLINA MEDEIROS (Rio)
(1) "Respondendo com sinceridade, não há em situação das vítimas?"
Em que consiste a sua dúvida?

(2) "Sr. Antônio, os seus empregados não são melindres, ou são todos melindres?"
Todo Compare com a frase feita: São todos melindres.

ANTONIO NASCENTES

RETRATOS em 6 Minutos
ANDRADAS, 7 POR CR\$1
RETRATOS em 5 HORAS
PARA CARTEIRAS DE IDENTIDADE ou PASSAPORTES 6 POR CR\$20

O caminhão colheu várias pessoas

INTERNAS ACUSADAS DAS VITIMAS NO HOSPITAL GETULIO VARGAS

Um caminhão trafegando em excessiva velocidade, ao passar ontem, às primeiras horas da tarde, pela praça do Carmo, na Penha, colheu várias pessoas, causando-lhes ferimentos diversos. Tal era a velocidade que

NOTA Científica
SOBRE A ESTRATOSFERA

CIENTISTAS nos Estados Unidos, a uma altitude acima de 4.000 metros, no oeste de uma montanha no oeste daquele país, fotografaram eclipses "artificiais" do sol, a fim de encontrar um melhor meio de captar a aproximação de temporais e catástrofes.

Medindo as alterações sofridas na coroa solar — o envoltório gaseoso, incandescente — os cientistas conseguiram fazer as previsões por meio das radiações ultra-violetas que o sol filtra através das camadas atmosféricas. Acreditase que tais radiações controlam a temperatura da terra, bem como suas condições atmosféricas.

Sabe-se que tais radiações são especialmente responsáveis pelas perturbações que interferem com as recepções radiofônicas e com as viagens, quer por mar, quer pelo ar.

Ao que parece, há uma correlação definida entre as mudanças da atmosfera solar e as radiações ultra-violetas recebidas pela terra. Esta atmosfera solar — visível durante o eclipse total do sol — se apresenta como um anel luminoso cor de pérola em torno do sol.

Não é visível, perceptível ou mensurável, senão quando o sol está em fase de eclipse. Por essa razão, uma vez que os eclipses raramente ocorrem os cientistas empregam um instrumento chamado medidor de coroa, uma câmara telescópica especialmente destinada a realizar o efeito de um eclipse.

O aparelho ora em uso foi instalado em 1940 no Monte Evans, no estado de Colorado. A Universidade de Harvard e a do Colorado, que operam em conjunto medidor de coroa, planejam a construção de um novo aparelho de 15 polegadas, o maior no gênero.

De acordo com gráficos traçados segundo observações obtidas desde a instalação do primeiro medidor, foi possível traçar a rota das alterações periódicas da coroa. Esperam os cientistas poder muito breve interpretar estas traçadas de modo a, por meio delas, obter dados que muito auxiliariam a determinação de previsões meteorológicas, com bastante tempo de antecedência, o que auxiliará grandemente a prevenção contra inundações, secas, tempestades.

A. G. S.

A ESQUADRA IANQUE NO MEDITERRANEO

LONDRES, 23 (U.P.) — A Marinha norte-americana anunciou que tem 32 navios de guerra no Mediterrâneo. Desde o fim da guerra que os Estados Unidos não possuem uma frota tão grande naquela zona. A esquadra compreende dois porta-aviões, de 45 mil toneladas, incluindo o "Coral Sea", os cruzadores de 18.000 toneladas, "Albatraz", "Salem", "De Molines" e "Columbus", bem como o porta-aviões de escolta de 12 mil toneladas "Mintoro". Também encontram-se no Mediterrâneo 25 destroyers, 4 submarinos, 4 navios-tanque e 2 auxiliares. O "Salem" é o navio capitaneado, do vice-almirante John J. Valentine, comandante da 6ª Frota dos Estados Unidos.

Orf-Léne NÃO MANCHA E tinge melhor o Cabelo Branco

É o produto que supera o que melhor e tinge em LOURAL, VERMELHO-FOGO, AZUL-ROJO PRETO e PRETO-AZULADO, e ainda em todas as cores naturais e de moda.

A venda nas Drogeries e Farmácias. É um produto de

Américo. Tel.: 25-2837

CONSELHO ALIMENTAR DO S.A.P.S.

As frutas devem ser as sobremesas preferidas, porque são as mais úteis fornecendo-nos vitaminas e sais minerais em ótimas proporções.

MEIAS NYLON 51

A Casa Herman está vendendo desde Cr\$ 25,00 RUA SANTANA, 227

DR. VILLELA PEDRAS

VESICULA BILIAR — ESTOMAGO — DODENO — INTESTINOS
Rua Buenos Aires, 70 — 5º — Tel. 6234 e 25-4833 — (Eq. de Oliveira)

A ASMA NÃO RESPEITA SEXO NEM IDADE

Até hoje a ciência ainda não encontrou remédio positivo para evitar a asma. Diversas são as causas alérgicas desta tão generalizada enfermidade, e com o decorrer do tempo, maior se torna o número de sofrendores em todo o universo. Grandes são as conseqüências sobre a sua verdadeira causa, exigindo a ciência testes dispendiosos, inacessíveis à maioria dos menos favorecidos.

Um notável médico inglês, Dr. Bynne, porém, após árdua estudos, conseguiu reunir algumas plantas de efeito terapêutico seguro e eficaz, de uso generalizado no farmácia, lançando no mercado um produto de fórmula simples e sem contraindicação, para ser usado por crianças ou adulto sem a menor inconveniência — REMÉDIO BETINGATE — as gotas que dão alívio imediato às tosse, males respiratórios, saudades, náuseas, cefaléias, enxaletas, dores no peito, resaca com gases no estômago, é um preparado feito exclusivamente de vegetais e por este motivo de efeito rápido, positivo, além de ser de preço módico, ao alcance de todos. Distribuidor: Araújo Freitas. Não encontrando no local, envie antecedentemente, Cr\$ 25,00 para o end. telefônico "Mendelinas". Rio, que remeteremos. Não atendemos pelo reembolso postal.

O jornal A MANHÃ é impresso com tintas Vitória — Fábrica de Tintas Vitória — Rua Conde de Leopoldina, 644

— Telefone: 28-8110 —

A MANHÃ

Diretor: Heitor Moniz
Gerente: Marinho de Souza
Diretor de Publicidade: Djalma Teixeira
Redação e Officinas: Rua Sacadura Cabral, 43
SAO PAULO: Aderbal Gurgel — Representante: Rua D. José de Barros, 337 — Sala 419 — Tel. 4-8905
ASSINATURAS: Anual Cr\$ 150,00 — Semestral Cr\$ 80,00
NUMERO AVULSO Cr\$ 0,50 — DOMINGOS Cr\$ 1,00
TELEFONES — Redação: 43-6968, Publicidade: 43-6967, Gerente: 23-4479, Diretor: 43-8079, REDE INTERNA — 43-5486, 43-5485, 43-5483 e 43-1965. Depoisa das 23 horas — Redação: 43-6968, 43-5485 e 43-5483. Composição e Revisão: 43-5582
Impressão e Distribuição: 43-1965

Informações uteis

O TEMPO
Instável com chuvas, melhorando ligeiramente no decorrer do período.
Temperatura em declínio.
Ventos do quadrante sul, frescos.
Máxima: 20,2.
Mínima: 18,0.

PAGAMENTOS

O Tesouro Nacional marcou para amanhã, o início do pagamento do funcionalismo federal, tabelados no 1º dia útil a saber:

TABELA DE PAGAMENTOS

Mês de Setembro
1º dia — 25 de Setembro

Funcionários: PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA E ORGÃOS SUBORDINADOS
Presidência da República; Departamento Administrativo do Serviço Público; Conselho Nacional de Energia Elétrica; Conselho Nacional de Energia Elétrica; Conselho Nacional de Comércio Exterior; Comissão Especial de Fomento de Fronteiras.

CONGRESSO NACIONAL

Câmara dos Deputados; Senado Federal.

TRIBUNAL DE CONTAS

Ministros; Auditores; Procuradores e Adjuntos de Procurador; Diretores e Funcionários.

PODER JUDICIÁRIO

Supremo Tribunal Federal; Tribunal Federal de Recursos; Tribunal de Justiça; Juizes de Direito; Juizes Substitutos; Tribunal do Juri; Tribunal Superior Eleitoral; Tribunal Regional Eleitoral; Juizes Eleitorais; Corregedoria da Justiça do Distrito Federal; Juiz de Menores; Pessoal em disponibilidade.

MINISTERIO DA FAZENDA

Ministro da Fazenda; Diretor

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO

Gabinete do Ministro da Educação; Comissão Nacional do Livro Didático; Conselho Nacional de Educação; Conselho Nacional de Serviço Social; Departamento Nacional de Administração; Divisão de Educação Extra-Escolar; Divisão de Educação Física; Diretoria do Ensino Comercial; Diretoria do Ensino Industrial; Diretoria do Ensino Secundário; Diretoria do Ensino Superior; Serviço de Comunicações; Serviço de Documentação; Diretoria do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional; Diretoria Nacional de Estudos Pedagógicos; Departamento de Administração; Biblioteca; Departamento de Administração; Diretoria Geral; Departamento Nacional de Saúde; Divisão do Material; Divisão de Obras; Divisão de Oramento; Divisão de Organização Hospitalar; Divisão de Organização Sanitária; Divisão do Pessoal; Divisão do Pessoal (social); Curso Técnico de Minas e Metalurgia; Curso Técnico de Química; Serviço de Administração da Sede; Serviço Federal de Bio-Estatística.

DENTADURAS PERFEITAS

MÉTODO ESPECIAL DE MOLDAGEM DO DR. ROMEU F. LOUREIRO

LAUREADO ESPECIALISTA PREÇOS AO ALCANCE DA CLASSE POBRE TRABALHOS A PRESTACÕES

AV. MARECHAL FLORIANO, 87

INSCRITOS NOS RESTAURANTES DO S.A.P.S.

Comunicam-nos da Divisão de Propaganda e Estatística do S.A.P.S.

Foram inscritos nos restaurantes do S.A.P.S. de 11 a 20 do corrente mês, as seguintes pessoas:

RESTAURANTE CENTRAL: Jocelin Nerval — Juvenal Alves Pereira — Landor Lucio Bastos — Armando de Oliveira. RESTAURANTE POLICIA: Afonso de Moura F. — Levi Ribeiro — Gonçalo Rodrigues de Barros — João Vivaldino da Silva — Valentim de Souza Marques — Armínio Carneiro — Domingos José Ferreira. RESTAURANTE ESTIVA: Arlindo Bezerra Vital — Carlos Roberto Lopes — Gerson de Almeida Lopes — José Antonio Vieira — José Leonardo Rodrigues — Luísa da Silva Jardim — Manoel de Andrade — Rubem Iriarte Garcia — Silvestre Francisco de Oliveira — Nelson Alves Magalhães — Reni Hullech — Francisco da Costa Freitas — José Luis Saldanha — Luiz Gregório dos Santos — Alfredo de Siqueira — João Batista da Silva — Sérgio Vasconcelos — Alberto Delgado — Carlos de Oliveira — Osmar José dos Santos — Walace Martins Sofia — Rathathas Soares Moneses — Moacir de Almeida Siqueira — Cleto de Lima Braga Filho — Ismael Marques da Silva — Paulo Gonçalves — Antenor Santana — Arnaldo Corrêa — Nilo da Costa Palma — Teodisio Alves Santos. RESTAURANTE DO LEBLON: Antonio de Oliveira — Dulcivaldo Santos Pereira — Guilherme Hirma — Mamedes Virgílio de Barros — Oscaudir Tavares.

CERA SEVERA

Em tabletes para assoalhos RUA SETE DE SETEMBRO, N. 75

O REI DOS CABRITOS

GALINHAS, FRANGOS, MARRECOs, PATOS, PERUS, CABRINHOS, LEITÕES E CORDEIRINHOS tudo abatido na hora e a vista do público. Aceitamos encomendas para batizados, casamentos, etc., para prepará-los já "ASSADOS" a gosto do freguês.

FAMOSOS OS NOSSOS "LOMBINHOS" CARRES E PERNÍZ DE PORCO sem pele e sem toucinho, o que vem merecendo uma grande aclamação de nossos numerosos fregueses. Rua Riachuelo n. 130 — Fone 32-3800.

Crônica do dia

O velho Maupassant

Guy de Maupassant, um dos grandes realistas franceses, cujo centenário de nascimento está sendo comemorado este ano, nasceu em 1859 e faleceu em 1893. Orlendo da Normandia, onde passou toda a infância, Maupassant estudou em Paris, passando depois a trabalhar em uma agência de publicidade, em uma casa de ensino, e na Instrução Pública. Embora muito mais perto de Flaubert do que de Zola, Maupassant também fez parte do grupo de Medan, quando se apresentou ao público, com a sua primeira grande novela, A Bela de Sebe, de 1880. Daí em diante não mais deixou de escrever, destacando-se sobretudo, no conto, em que foi realmente um mestre. Maupassant, discípulo de Flaubert, a quem dedicava profunda admiração e amizade, Maupassant seguiu-lhe de perto a maneira literária, embora a partir do romance de Orlend, Maupassant teve uma profunda influência dos conselhos de Taine, tendo modificado alguns de seus pontos de vista literários em função do realismo como está então praticado. Suas obras principais são: Contos, Contos de 1881; Uma Vida, de 1883; Bel-Ami, de 1885; História de 1887 e Notre Coeur, de 1890. O último dos livros citados, e mais Pierre et Jean, de 1894 e Fort comme la mort, pertencem à sua última e mais fecunda obra, a uma segunda fase da evolução literária de Maupassant, onde a análise psicológica se sobrepõe mais intensamente à realidade pura e simples. Nos dois últimos anos de vida, atacado por grave doença mental, Maupassant deixou traços acurados dessa fase em alguns dos seus trabalhos, entre os quais se destacam: La Vie, Le Horla, Qui Sait, etc., onde a própria experiência do enfermo serviu-lhe para estudar a perda da personalidade e as alterações, entrando muitas vezes no terreno do mais puro fantasma, passando sempre entre o delírio e a lucidez. Maupassant, que também escreveu para o teatro — Mueite, de 1891, e A Paz do Lar, de 1893, faleceu inteiramente louco, já em 1894, vítima de um ataque. "Entra na vida literária como um mestre e dela sai como um raro". O editor José Olympio Editora lançou as traduções brasileiras dos romances de Maupassant, de Orlend e Fort como a morte.

A. Mendes

FERIDAS ECZEMAS e QUEIMADURAS

CALENDULA CONCRETA

Ainda paralisadas as exportações de arroz

Não querem os compradores estrangeiros, particularmente ingleses e norte-americanos, pagar os preços do mercado interno — As entradas do produto no Rio, nesta semana

Apesar do interesse e da boa vontade demonstrada pelas autoridades ainda não foi possível tomar uma providência definitiva a respeito das exportações de arroz, canalizando-se para o exterior os excedentes da safra que se acham armazenadas nos depósitos das fontes de produção em São Paulo e no Rio Grande do Sul.

As "dermaches" porém prosseguem no sentido de se remover os compradores estrangeiros particularmente os ligados aos meios comerciais ingleses e norte-ame-

ricanos a pagarem os preços do mercado interno pois os mesmos insistem em bases consideradas muito inferiores.

Essas dificuldades explicam a lentidão com que se estão proces-

SÓ FALTA FALAR...

UMA ESCRIVANINHA COM CINCO UTILIDADES

LONDRES, 23 (B. N. S.). — As casas pequenas se multiplicam em todos os países, não só porque os materiais de construção se tornam cada vez mais caros como também em consequência da falta crescente de empregados. As mobílias, evidentemente, seguem a mesma tendência, sendo que os casais jovens sempre procuram pelas que tenham mais de uma finalidade e se adaptam a salas pequenas. Com isso em mente, uma firma britânica inventou um modelo de escrivaninha com cinco utilidades.

A tampa da escrivaninha é móvel, havendo por baixo dela um compartimento raso para material esportivo de um lado e de outro uma estante ampla para 50 discos. Numa quarta seção podem-se colocar 25 livros; e na quinta, guardar 15 copos e várias garrafas. A secretária pode ser adaptada para guardar revistas, ou instalar-se uma caixa de costura ou um aparelho de café. A tampa é feita de madeira, mogno ou carvalho, sendo recoberta por vidro; os pés são providos de rodízios de borracha silenciosos. Tudo isso ocupa espaço relativamente pequeno.

Prof. Dr. Abdon Lins

Exames Bacteriológicos, Diagnósticos das Infecções, etc.
RUA MEXICO, 41 — Sala 1401
Telefone 52-0431

PRETENDE DEMITIR-SE

WASHINGTON, 23 (U.P.). — Informa-se nos meios da Administração de Cooperação Econômica que o atual administrador, Paul Hoffman, demitir-se-á deste posto, sendo substituído por William C. Foster, subadministrador. Acrescenta-se que Hoffman irá chefiar a "Ford Foundation", a multimilionária organização educacional, filantropia e de pesquisas, dotada pela família Ford.

O LITÍGIO SOBRE HAYA DE LA TORRE

HAIA, 23 (U.P.). — Os debates orais no litígio sobre direito de asilo entre a Colômbia e Peru terão início perante a Corte Internacional de Justiça, terça-feira próxima. A Corte, cerca de um ano atrás, foi consultada sobre se o líder político peruano Victor Haya de la Torre deveria ou não, receber asilo. De La Torre foi colocado fora da lei pelo governo peruano, mas recusou-se a refugiar-se na Embaixada colombiana em Lima. A Colômbia pediu salvo conduto para ele, da qual foi recusado pelo Peru.

PARA VEREADOR

VOTEM EM

Alvaro Gonçalves

PARTIDO REPUBLICANO

Cédulas na rua Buenos Aires, 272, sobrado Edifício de "A Noite", 5.º andar, sala 507

Saudosa do esposo matou-se a senhora

Enviuvava, havia cinco dias — Aspirou gás de iluminação

Cerca das 22 horas de ontem, o comissário Hermes Leite, de serviço no 2.º D.P., fez remover para o necrotério do I.M.L. o cadáver de Jandira Vieira Teixeira, de 29 anos, viúva, que em seu domicílio, o apartamento n.º 501 da rua Anchieta 16, em Copacabana, aspirara gás de iluminação, falecendo em consequência.

A pobre senhora ficara viúva, há 15 dias. Depois da morte do seu marido passara a viver triste, abatida, não escondendo a ninguém o desejo de se matar. Em retanto, seus parentes a mantinham sob vigilância, procurando assim evitar que ela se suicidasse.

Na tarde de ontem, como Jan-

dira se mostrasse bem humorada, resolveram sair, deixando-a a sós.

Em 19 horas quando moradores do edifício comunicaram ao zelador do mesmo que do apt.º 501 saía um forte cheiro de gás. O homem não deu importância ao fato, embora também conhecesse as intenções da jovem viúva.

Pouco antes das 22 horas, quando o zelador não tomava nenhuma providência, os moradores comunicaram o fato à polícia. O comissário foi encontrar a trelucada no banheiro do apartamento, morta. Abriu as torneiras do aquecedor a gás e esperara a morte, para ir ao encontro do marido.

sando os negócios, adiantando-se nos meios ligados ao nosso comércio exportador que devem estar faltando tomadores de dólares a fim de que, com o seu prêmio, se cubra a diferença do preço da mercadoria.

Por fim salienta-se que essa escassez de tomadores de moeda, particularmente de dólares, é oriunda da falta de segurança, quanto aos embarques do exterior para o nosso mercado.

O mercado local

A situação do mercado local do cereal apresenta-se normal, com bons suprimentos e as entradas verificadas na semana que ontem expirou totalizam 67.840 sacas de todos os tipos e classificações.

Eleitores do Brasil!

D. Augusta Barroso de Almeida, do Comitê Feminino Pró Cristiano Machado, proferiu na Rádio Mayrink Veiga as seguintes palavras:

"A campanha política decorre em ambiente de mais vivo entusiasmo, buscando alguns dos candidatos convencer o povo da excelência de seus programas. Isto porém não basta como fator de convicção, visto como, entre o sincero desejo de por em prática as promessas e a realização delas há um vasto campo a transpor.

Necessário, assim se torna que qualquer candidato tenha grande ponderação e maior cautela no prometer, a fim de não gerar no espírito público a desconfiança e a descrença.

Essa cautela e essa ponderação têm sido a pedra de toque de Cristiano Machado, que não se propõe a fazer jorrar água do rochedo.

O que ele promete e a isto se obriga, é envidar o melhor dos seus esforços em prol das mais legítimas aspirações do povo brasileiro, anseio de conformidade com as circunstâncias e nozas reais disponibilidades econômicas e financeiras.

Disso o eleitorado pode estar certo, já que o nome de Cristiano Machado pelos seus expressivos antecedentes, constitui o mais seguro penhor de que a nação será governada com a intenção exclusiva de bem servir ao povo sem deservir ao País.

Proseguirá ele esta honesta administração que há de ser reconhecida por quantos a examinarem sem paizões, como produtiva e altamente de acordo com os atuais interesses da Pátria.

Eleitores a fidelidade de trato que Cristiano Machado vem demonstrando a seus antagonistas nesta árdua campanha eleitoral que ora se processa, revela marcante equilíbrio que caracteriza uma personalidade de estadista. E essa característica, definindo um temperamento e um caráter o coloca em destaque — porque não agride com palavras acres e injustas, não faz demagogia, não promete o que não poderá realizar.



A CAMPANHA FINANCEIRA DA A.C.M. — Grandes surpresas estão reservadas aos colaboradores da Campanha Financeira da Associação Cristã de Moços, que comparecerão ao almoço que será realizado amanhã. Sem dúvida alguma, será um grande almoço, uma vez que contará com a presença de elevado número de membros da Comissão Patrocinadora, "Capitães" e "Soldados", que vêm atuando sob o comando do ilustre brasileiro, dr. João Carlos Vital. Na reunião de ontem coube, mais uma vez, ao sr. Vicente de Carvalho, a apresentação do melhor relatório do dia, merecendo, com isso, os aplausos vibrantes de todos os presentes. E assim vai marchando, vitoriosamente, a GRANDE CAMPANHA FINANCEIRA PRO NOVO EDIFÍCIO DA ASSOCIAÇÃO CRISTA DE MOÇOS. A foto acima, faz um aspecto do último almoço.

OS ENGENHEIROS SERÃO RECEBIDOS PELO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O presidente da República concederá audiência aos engenheiros, aos arquitetos e aos agrônomos, na próxima segunda-feira, dia 25 do corrente mês, às 11 horas da manhã.

Essa grande classe profissional vai apresentar ao Primeiro Magistrado da Nação um memorial organizado pelo Sindicato dos Engenheiros do Rio de Janeiro que fez os estudos concernentes ao estabelecimento do salário mínimo profissional de forma a atender não só aos funcionários federais, das autarquias e institutos parastatais, como também aos funcionários municipais e, em especial, aos engenheiros, arquitetos e agrônomos que exercem sua profissão em firmas, empresas ou companhias particulares.

Será apresentado ao senhor presidente da República o resultado desses estudos e feita a solicitação de encaminhamento da necessária mensagem ao Congresso Nacional para que essa classe profissional possa obter as suas justas aspirações.

E mais ainda, objetiva uma inclinação democrática que nunca se desmentiu durante um longo período de sua vida bem vivida dedicada inteiramente a serviço do regime e da Pátria.

Ahora crucial que a humanidade está passando reflete nitidamente no atual panorama político do Brasil.

Há necessidade, portanto, de que os dirigentes do país guardem e fielmente amparem as nossas tradições de equilíbrio quer no trato com as outras nações quer no âmbito nacional. Votemos, pois em Cristiano Machado, o homem que representa a segurança de um Brasil forte e coeso, de um Brasil amado e enaltecido.

Homofluidina

Na artéria cardíaca.

SITUAÇÃO NA INDOCHINA

SAIGON, 23 (U.P.). — As tropas francesas chegaram a uma elevação que domina a fortaleza de Dongkhe, em poder dos comunistas, mas fontes militares disseram que as mesmas provavelmente contornarão a fortaleza para fechar a via de escape dos vermelhos em direção à China comunista. A emissão do governo francês "Ais" transmite notícia semelhante. Informou que os franceses provavelmente atirarão tropas de paraquedistas em Dongkhe, como último recurso, mas o principal objetivo das manobras atuais, ao que parece, é localizar a rota de escape. As tropas francesas chegaram ao Passo de Lucphal, que domina aquela fortaleza, onde, segundo dizem, fontes francesas, uma guarnição da Legião Estrangeira, foi "aniquilada" pelos comunistas, que capturaram numa incursão, de surpresa, segunda-feira passada.

Estúpida agressão

APUNHALOU O COMERCIANTE A PORTA DO ESTABELECIMENTO Na rua Pequena da Silva, n.º 330, em Sampaio, onde reside com a sua família, Antonio Antunes Lopes, português, com 49 anos, casado, tem um bom conhecimento de português. Ontem, a noite, quando o comerciante atendia outros frequentes, ali penetrou um desconhecido pedindo uma garrafa de vinho moscatel. O proprietário do estabelecimento mandou então que a sua mulher Maria de Oliveira Lopes servisse o freguês. Este depois de atendido declarou que depois pagaria a compra feita. Foi então chamado o dono da casa para tomar conhecimento do caso.

Como desconhecido o estranho freguês, disse-lhe o comerciante que não poderia fiar a mercadoria. Ato contínuo, o homem, de posse da garrafa, pôs-se a correr e ganhou a rua. O proprietário da casa saiu em seu encalço, até a porta. Mas ali lhe estava reservada uma surpresa. Um companheiro do indesejado freguês, sem articular palavra, apunhalou no ventre o velho comerciante prostrando-o no chão.

Conduzida a vítima ao Dispensário do Meier, foi ali socorrida e depois transportada para o H.P.S. O agressor e seu companheiro desapareceram, tomando rumo ignorado.

COMPLETADA A REESTRUTURAÇÃO

O presidente da República despachando na pasta da Assonáutica já preencheu as vagas de coronéis ocorridas em virtude da reestruturação dos Quadros de Oficiais e das recentes promoções aos postos de oficiais gerais, os decretos de promoções de tenentes coronéis aviadores, médicos e intendentes, pelos princípios de merecimento e de antiguidade já foram assinados. Prometeu o Gabinete do Ministro fornecer à imprensa, hoje, os nomes dos coronéis promovidos.

rio Freire.

Por um Brasil livre da Demagogia e da Corrupção



Vota em CHRISTIANO MACHADO para Presidente da República

E'cos dos dois grandes incendios

Deficiente o Corpo de Bombeiros em Manaus e São Paulo

MANAUS, 23 (Asapress). — O incêndio verificado no Trapiche Satellite, depósito de borracha do Banco de Crédito da Amazonia, veio demonstrar que a Companhia de Bombeiros local não está aparelhada para combater com sucesso os incêndios das proporções do que foi teatro Manaus na quarta-feira última. Objetivando sanar tão grave lacuna, o governador Júlio de Carvalho Filho teve longa conferência telefônica com o sub-chefe da Casa Militar da Presidência da República, fazendo detalhada exposição do estado em que se encontra o serviço de combate ao fogo em Manaus e apelando para o governo

federal no sentido de solucionar a situação. Ficou assentado nessa conferência que o Estado receberá brevemente por conta das verbas que lhe foram concedidas no Plano, Salte, a importância de 1 milhão e 500 mil cruzeiros destinados ao reaparelhamento do Serviço de Bombeiros desta capital. O material a ser adquirido deverá chegar a Manaus no prazo máximo de 40 dias, devendo proximamente chegar a esta cidade um emissário do governo federal, para assentar com o governador e seus auxiliares as bases definitivas do convênio que será assinado regulando o assunto.

ELETROCUTADO

Um acidente deveras doloroso, ocorreu ontem à noite, em Inhumas, pela rua Matias da Cunha, passava um menor de 14 anos presumível, o qual ao chegar em frente ao prédio n.º 203, pisou sobre um fio de alta tensão que havia caído pouco antes. O infeliz teve morte imediata, sendo o fato comunicado ao 22.º distrito.

A eterna imprudência

Nadir dos Santos, de cor parca, com 23 anos de idade, residente à rua Santo Antonio s.n., em Coelho da Rocha, quando examinava uma arma, a mesma disparou causando-lhe ferimentos graves.

A infeliz foi removida para o Hospital Rocha Faria, onde ficou internada.



PRISOVENTRIL

NAS FARMACIAS E DROGARIAS E FARMACIA SIMÕES • R. DO MATOSO, 33 • RIO

Eva Todor e seus artistas despedem-se, hoje, do público que frequenta o Teatro Serrador ★ Tolé e Adalardo Matos foram contratados para a Companhia Gilda Abreu-Vicente Celestino ★ O tenor português Alberto Ribeiro, que atuou no João Caetano, está novamente entre nós

Mundo Social

O AMBIENTE, respira-se arte e cultura. Assim, é o que mais seduz, no amplo e elegante apartamento da pianista Heloisa de Figueiredo Cordovil e de Dr. Henrique Cordovil. Figueiredo recebe em seus salões musicais, Heloisa recebe seguidamente suas amigas e colegas, e promove adoráveis horas de arte. Gatem, repentinamente uma agradável reunião. Seus três jovens filhos, Hugo, Helo e Humberto, três musicistas talentosos, formam o "Trío Cordovil": piano, violino e violoncelo. Interpretaram o "Trío de Beethoven" e, a dois pianos, ainda o "Concerto" de Bach-Pauer.

Instada por suas amigas, Heloisa foi gentilmente ao seu belo piano de cauda e interpretou com muita sensibilidade o tão querido "Clair de lune", de Debussy, sob entusiasmados aplausos.

A pianista Nadia Soledade após o delicioso lanche, animada por encantadoras palestras, não se esqueceu de interpretar admiravelmente o "Voz do beirão", de Rimsky-Korsakoff.

Outra talentosa pianista que lá muito não aparece em público é Ana Cauda de Moraes. Semide, que esteve para suas admiradoras o original "Moto Perpetuo", de Poulenc.

A pianista Helena de Figueiredo, recém-chegada dos Estados Unidos, recorda seus belos estudos e suas observações, quanto ao desenvolvimento do ambiente artístico, dinâmico e variado.

Uma tarde encantadora, no convívio de tão atraentes artistas e que certamente deixará muitas saudades. Esperemos a próxima reunião, e que não tardará muito!

DYLA JOSETTI

Aniversários

FAZEM ANOS HOJE:

SENHORAS: Diná Vale Silva, Maria Amélia C. Oliveira, Marina Carvalho França.

SENHORITAS:

Nilza Ferreira, Maria Pelliolo, Neli Dias Silva.

SENHORES:

Comendador Alfredo Rebelo Nunes.

Coronel Augusto Haddock Lobo Pámllo de Carvalho, Prof. João Aguirre, Padre João Cordeiro, Brodiano Monteiro, Nicandro Nascimento, Paulo de Araújo Lima, João Guedes de Melo, nosso conde.

Gastão Mendonça Bittencourt, Djalma Rocha, Mário Cardoso de Miranda.

FAZEM ANOS AMANHÃ:

SENHORAS: Nara Gomes Ribeiro, Adelaide Saravia, Edna Santos Maia, Maria da Conceição Miragala Platang.

SENHORITAS: Cirne Souza, Vilela, Raquel Binsolo Marcos, Estela Maria Pinheiro, Guilmaria.

SENHORES: Austregésio de Azeite, nosso conde, diretor do "Diário da Noite", Professor Roque Pinto, da Academia Brasileira de Letras, Rubens Porto, Galdino do Vale Júnior, Amadeu Blaurepaire Rohan, nosso conde.

Mário de Maia, Colatino de Araújo Góis, juiz de Direito.

Spínica Rotier, Walter Rocha, Silveira Brasil, nosso conde.

— Transcorreu, hoje, o aniversário natalício do sr. José Soares Galvão, funcionário da "Transcontinental". Em regime, o aniversário recebeu, em sua residência, as pessoas de sua relação de amizade.

Newton da Rosa Dias, funcionário do hospital Dispensário do Mór, — Aniversário, amanhã, o sr. Ac. universitário as nossas felicitações.

— Faz anos, hoje, a menina Maria José, aplicada aluna do curso de admissão do "Ginásio Acadêmico" desta capital. Por esse motivo recepcionará, hoje, na residência dos seus pais, as suas colegas e amiguinhas.

Casamentos

Realizar-se-á no próximo dia 27, às 17 horas, na Igreja da Candelária, o enlace matrimonial da srta. Geisa Silva Fernandes, filha do dr. Gumerindo Nobre Fernandes, diretor da Organização Novo Mundo, e sr. Nair Silva Fernandes, com o dr. Ernesto Santos Bicalho, filho do casal Glória Santos Bicalho.

Nascimentos

Foi enriquecido o lar do sr. Macedônio Bastos e sr. Valdeir Bastos, com o nascimento da menina Susana Maria.

Clubes e Festas

CLUBE GINÁSTICO PORTUGUES DO Departamento Social do Clube Ginástico Português, organizou para hoje, das 19 às 23 horas, uma noite-dança, dedicada aos seus associados.

Conferências

O professor comandante Brás da Silva, sobre o tema: "Os Lusíadas", dará amanhã, às 17.30 horas, a 21ª aula deste ano, letivo, do Instituto de Estudos Portugueses Afrânio Peixoto do Liceu Literário Português.

Henriqueta Silva do Espírito Santo

(AGRADECIMENTO)

Mário do Espírito Santo e Maria da Glória do Espírito Santo, profundamente sensibilizados, agradecem a todos os parentes e amigos, nas visitas realizadas durante a enfermidade de sua extrínseca, sempre lembrada mãe, HENRIQUETA SILVA DO ESPÍRITO SANTO e bem assim, as manifestações de pesar e solidariedade recebidas por ocasião do falecimento e comparecimento à última morada.

Comemorações

Os médicos da turma de 1915, comemorando, a 21 de outubro, próximo, o 35.º aniversário de formação. A comissão de festejos convidou os colegas que queiram aderir a essas manifestações a se dirigirem à sede do Sindicato dos Médicos, a procurarem os drs. Abílio Vieira e Pereira Viana.

Homenagens

Amigos, colegas e admiradores, do dr. Leonardo Smith de Lima, retribuídos com a sua promoção, ao cargo de Desembargador do Tribunal de Justiça, do Distrito Federal, vão homenageá-lo no dia 30 do corrente, oferecendo-lhe um almoço, às 13 horas, no Clube dos Advogados. As listas são encontradas na portaria da A.B.I., "Jornal do Comércio" e com o sr. Carlos, no Tribunal de Justiça.

— Amigos e admiradores do cel. Dulcídio Espírito Santo Cardoso vão lhe oferecer, hoje, às 13 horas, em Campo Grande, um churrasco, em homenagem à sua indicação para deputado, pelo P.T.B., no pleito de 3 de outubro.

Almoços

Patrocinado pela Associação dos Antigos Alunos da Faculdade Nacional de Medicina, será oferecido, ao prof. A. Ibiapina, um almoço pela conquista da cátedra de Fisiologia da Faculdade Nacional de Medicina, no dia 14 de outubro, às 13 horas, nos salões do Automóvel Clube. A lista de adesão encontra-se na Secretaria da Sociedade Brasileira de Tuberculose, à Av. Mém de Sá, 107, Tel.: 32-2883.

Viajantes

Viajando em avião da B.O.A.C., regressa, quarta-feira, próxima, a esta capital, o dr. Célio da Rocha Miranda, vice-presidente do Automóvel Clube do Brasil, diretor da Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa e figura de destaque nos meios comerciais e industriais. O ilustre viajante, que viaja em companhia de sua exma. esposa, a srta. d. Maria Luiza Rondon Rocha, vem de realizar uma viagem de cerca de dois meses aos grandes centros industriais dos Estados Unidos, Canadá, Grã-Bretanha e Itália.

UMA FRASE DIZ TUDO...



CERA ROYAL APLICADA, CASA BEM ENGERADA!

REPERCUTE NA CAMARA MUNICIPAL

(S. PAULO, 23 (Asapress) — O incedido ocorrido quarta-feira última na Avenida São João, destruindo dois grandes edifícios e causando a morte de 4 pessoas, além de vultuosos prejuízos, repercutiu na Câmara Municipal desta cidade. O vereador Jânio Quadros pediu informações sobre a procedência da notícia segundo a qual a amplitude do sinistro fora devida à insuficiência do Corpo de Bombeiros, requerendo a urgência para a votação do seu projeto de lei municipalizando a citada corporação nesta capital.

Escola de Música Grajau

Ensina-se teoria, solfejo, canto, piano e violão por música. Violão prático em 4 meses, prepara-se para solista e cantor, acompanhando-se de violão em qualquer gênero. — Telefone — 33.2551.

R. Marechal Joffre, 139, apto. 104

HOMENAGEM A SÃO COSME E DAMIAO



Aniversariam no próximo dia 27, as irmãs gêmeas Nadir e Nair Alvarenga da Silva, filhas de Gustavo Alvarenga da Silva e d. Amélia Alvarenga da Silva. Nesse dia as aniversariantes farão celebrar uma missa na Igreja de Santos Anjos na Tijuca, em honra a S. Cosme e Damião, e a noite em sua residência, à rua São Miguel, na subúrbia da Casa Branca, dando, como de costume, uma festa com distribuição de brindes aos presentes.

"RECORD" DE PRODUÇÃO DE AUTOMÓVEIS

LONDRES, 23 (B. N. S.) — No mês de julho foi estabelecido um novo record na produção de automóveis na Grã-Bretanha, com uma venda semanal de aproximadamente 11.000 carros. O total de veículos exportados foi de 91 mil 750 unidades, sendo mais 9.250 exportados para os Estados Unidos e Canadá.

PIANISTA COLOMBIANO EM LONDRES

LONDRES, 23 (B. N. S.) — O pianista colombiano Enrique Arias atuou recentemente em Londres pela primeira vez, interpretando obras de Bach, Mozart, Beethoven e Chopin. Foi muito elogiado.

Música

CONCLUSÕES

Em quatro recentes artigos, observamos o seguinte:

a) — A lírica oficial de 1950 foi a pior do mundo. Quase todo o repertório foi o que há de mais batido, e as execuções "matadas" sem ensaios;

b) — Nenhuma das três óperas brasileiras programadas, foi apresentada;

c) — Os corpos estáveis, apesar do aumento de salários, não foram reestruturados, e fazem concorrência a si mesmos, trabalhando com seu custo anual, o Municipal acabou danado, por conta da Prefeitura, uma curtiíssima temporada lírica.

d) — Apesar de ser custo anual, o Municipal acabou danado, por conta da Prefeitura, uma curtiíssima temporada lírica. Cada minuto deve ter custado dezenas de contos;

e) — É urgente criar escolas de canto e de aperfeiçoamento, para que os artistas nacionais possam formar quadros completos, repertórios vivos, e o Municipal funcione 10-11 meses, com continuidade, desenvolvendo um programa orgânico, útil aos cofres da prefeitura e aos fins artísticos e culturais pelos quais foi criado.

Bastaria um pouco de boa vontade por parte dos órgãos competentes, para que isso tudo se realizasse. Dificuldade de obter hoje a relativamente pequena verba ainda necessária, e de encontrar homens capazes? Pois eis aqui a esperança da completa independência do Municipal, vamos abrir já uma concorrência (concorrência, observe-se bem: chega de outros sistemas) e procuremos entre mecenas, empresários, homens e mulheres do Brasil, quem queira organizar por um ano o teatro. Receberá os corpos estáveis e o Municipal, se poderá dar sólidas garantias de realizar o seguinte:

a) — Abertura imediata de escolas para cantores;

b) — Uso destes cantores na criação de quadros completos para trinta ou quarenta óperas que serão pouco a pouco montadas depois do devido número de ensaios, e repetidas periodicamente, alternadas com espetáculos de dança e concertos sinfônicos, sinfônico-corais, recitais, etc. No repertório entrará um congruo número de óperas, bailados e composições sinfônicas nacionais, parte das quais em primeira execução;

c) — Por determinados períodos de tempo, poderão ser contratados regentes e cantores estrangeiros, recitais, companhias de bailados e a tradicional companhia francesa de comédia;

d) — Órgão competente para as diretrizes artísticas e para a fiscalização a longa e útil temporada de 1951, será a Comissão Artística e Cultural do Municipal, que terá contatos diretos com o prefeito.

Assim, que uma "concorrência" nestas bases poderá interessar e dar resultados imediatos.

R. MASSARANI

Yara Bernette



Na terça-feira próxima, às 21 horas, a "Cultura Artística" apresentará, aos seus associados, a pianista Yara Bernette, nascida em São Paulo e há longo tempo vivendo nos Estados Unidos, onde fez brilhante carreira.

No Teatro Municipal, apresentará o seguinte programa:

I — Bach — "Fantasia Cromática e Fuga"; Beethoven — "Sonata em mi menor maior", op. 81-A; Schumann — "Sonata em sol menor", op. 2.

II — Debussy — "Suite pour le piano"; Prélude — "Sarabande"; Toccata. Villa-Lobos — "Ciclo Brasileiro"; Impromptos — "serenatas"; Dança do índio branco — "Plantio do caboclo" — Festa no sertão.

O. S. B.

No Teatro Rex, realiza-se hoje, às 10 horas, o concerto para a juventude escolar, sob a regência do maestro Ezequiel de Carvalho, tendo como solista a pianista Marina Cordovil.

Musica Rumena

Em benefício da Cruz Vermelha Brasileira, realiza-se a próxima terça-feira, às 17 horas, um concerto de música rumena, na A.B.I. Tomarão parte no programa: Marcelo Direz e sua orquestra, o soprano lírico Inge Maria Dimitriu e a dupla pianística Bibi Alexandrescu e Leonard.

A presidente de honra do Comitê de Socorro à Rumânia da Cruz Vermelha Brasileira, e a baronesa de Bonfim e a presidente, senhora Luíza Fernandes.

Sigi Weissenberg

O pianista Sigi Weissenberg dará amanhã, o segundo e último recital para o quadro social da A.B.I., no Teatro Municipal, às 21 horas.

Recreação Popular

No Municipal realiza-se hoje, às 10 horas, o recital de Citara do pro. H. Avena de Castro, com entrada franca. Esse recital é promovido pelo Departamento de Recreação Cultural e tem o seguinte programa: Eustáquio — "Fantasia de Concerto"; Bach — Avena de Castro — "Osvaldo"; Brahms — "Dona Danças Hungaras"; Chopin — "Dona Valinhos"; Debussy — "Espécies Hungaras"; "Humoresque"; Carlos Gomes — "Quem sabe"; Minnerie — "A Valsa de esquina"; Kreisler — "Shoen Rosemarin" e "Liebestreu".

Grande Exposição do Rio de Janeiro Kennel Clube

NO ESTADIO CAIO MARTINS, EM NITERÓI, O CERTAME — PREPARATIVOS PARA A SUA REALIZAÇÃO

No Estádio Caio Martins em Niterói, terá lugar a 1.ª Grande Exposição Canina do Estado do Rio de Janeiro Kennel Clube. Promete o certame revestir-se de grande animação, visto que a capital fluminense pela primeira vez terá oportunidade de abrigar exemplos da cinofilia nacional e internacional.

Podemos adiantar que concorrerão exemplares de vários países, como Estados Unidos, Inglaterra, Itália, França, Holanda, e Argentina.

O júri será constituído por juizes da Argentina, Distrito Federal, São Paulo, Rio Grande do Sul e Paraná.

Para o transporte dos expositores a Diretoria do E.R.J.K.C. está em entendimentos com a direção da Cantareira para que facilitem não só o transporte do Rio a Niterói, como do ponto das barcas até o Estádio Caio Martins. A fim de facilitar ao público e aos expositores, será instalado um serviço de restaurante e bar, no local da Exposição. Serão convidadas as autoridades federais, estaduais e municipais. O julgamento começará às 9 horas, com desfile de cães de caça. Para verificação de raça poderá ser inscrito qualquer cão, de proprietário residente no Estado do Rio de Janeiro. Haverá, além das taças, medalhas de ouro, prata e bronze para os cães classificados.

O Kennel do Estado do Rio de Janeiro, como já noticiamos, foi fundado por fluminenses que desejam mostrar que, existindo no seu Estado os maiores e melhores cães do Brasil, poderão apresentar ao cinofilo um grau de acentuado desenvolvimento. Os Kennels Clubes, Sociedades Caninas e os Cães dos Estados; têm dado todo o apoio e se farão representar. O Brasil Kennel Clube; o Canil Pontiac, e o Canil Shangri-lá de Jerny, já ofereceram prêmios. As inscrições se encerram a 30 de setembro. As mesmas poderão ser feitas em Niterói, à rua Manoel Benício 39 — tel. 5152 e no Distrito Federal à rua Debrét, 23 13.º andar.

TRANSPORTE DOS EXPOSITORES

Para o transporte dos expositores a Diretoria do E.R.J.K.C. está em entendimentos com a direção da Cantareira para que facilitem não só o transporte do Rio a Niterói, como do ponto das barcas até o Estádio Caio Martins. A fim de facilitar ao público e aos expositores, será instalado um serviço de restaurante e bar, no local da Exposição. Serão convidadas as autoridades federais, estaduais e municipais. O julgamento começará às 9 horas, com desfile de cães de caça. Para verificação de raça poderá ser inscrito qualquer cão, de proprietário residente no Estado do Rio de Janeiro. Haverá, além das taças, medalhas de ouro, prata e bronze para os cães classificados.

O Kennel do Estado do Rio de Janeiro, como já noticiamos, foi fundado por fluminenses que desejam mostrar que, existindo no seu Estado os maiores e melhores cães do Brasil, poderão apresentar ao cinofilo um grau de acentuado desenvolvimento. Os Kennels Clubes, Sociedades Caninas e os Cães dos Estados; têm dado todo o apoio e se farão representar. O Brasil Kennel Clube; o Canil Pontiac, e o Canil Shangri-lá de Jerny, já ofereceram prêmios. As inscrições se encerram a 30 de setembro. As mesmas poderão ser feitas em Niterói, à rua Manoel Benício 39 — tel. 5152 e no Distrito Federal à rua Debrét, 23 13.º andar.

Podemos adiantar que concorrerão exemplares de vários países, como Estados Unidos, Inglaterra, Itália, França, Holanda, e Argentina.

O júri será constituído por juizes da Argentina, Distrito Federal, São Paulo, Rio Grande do Sul e Paraná.

Para o transporte dos expositores a Diretoria do E.R.J.K.C. está em entendimentos com a direção da Cantareira para que facilitem não só o transporte do Rio a Niterói, como do ponto das barcas até o Estádio Caio Martins. A fim de facilitar ao público e aos expositores, será instalado um serviço de restaurante e bar, no local da Exposição. Serão convidadas as autoridades federais, estaduais e municipais. O julgamento começará às 9 horas, com desfile de cães de caça. Para verificação de raça poderá ser inscrito qualquer cão, de proprietário residente no Estado do Rio de Janeiro. Haverá, além das taças, medalhas de ouro, prata e bronze para os cães classificados.

O Kennel do Estado do Rio de Janeiro, como já noticiamos, foi fundado por fluminenses que desejam mostrar que, existindo no seu Estado os maiores e melhores cães do Brasil, poderão apresentar ao cinofilo um grau de acentuado desenvolvimento. Os Kennels Clubes, Sociedades Caninas e os Cães dos Estados; têm dado todo o apoio e se farão representar. O Brasil Kennel Clube; o Canil Pontiac, e o Canil Shangri-lá de Jerny, já ofereceram prêmios. As inscrições se encerram a 30 de setembro. As mesmas poderão ser feitas em Niterói, à rua Manoel Benício 39 — tel. 5152 e no Distrito Federal à rua Debrét, 23 13.º andar.

Podemos adiantar que concorrerão exemplares de vários países, como Estados Unidos, Inglaterra, Itália, França, Holanda, e Argentina.

O júri será constituído por juizes da Argentina, Distrito Federal, São Paulo, Rio Grande do Sul e Paraná.

Para o transporte dos expositores a Diretoria do E.R.J.K.C. está em entendimentos com a direção da Cantareira para que facilitem não só o transporte do Rio a Niterói, como do ponto das barcas até o Estádio Caio Martins. A fim de facilitar ao público e aos expositores, será instalado um serviço de restaurante e bar, no local da Exposição. Serão convidadas as autoridades federais, estaduais e municipais. O julgamento começará às 9 horas, com desfile de cães de caça. Para verificação de raça poderá ser inscrito qualquer cão, de proprietário residente no Estado do Rio de Janeiro. Haverá, além das taças, medalhas de ouro, prata e bronze para os cães classificados.

O Kennel do Estado do Rio de Janeiro, como já noticiamos, foi fundado por fluminenses que desejam mostrar que, existindo no seu Estado os maiores e melhores cães do Brasil, poderão apresentar ao cinofilo um grau de acentuado desenvolvimento. Os Kennels Clubes, Sociedades Caninas e os Cães dos Estados; têm dado todo o apoio e se farão representar. O Brasil Kennel Clube; o Canil Pontiac, e o Canil Shangri-lá de Jerny, já ofereceram prêmios. As inscrições se encerram a 30 de setembro. As mesmas poderão ser feitas em Niterói, à rua Manoel Benício 39 — tel. 5152 e no Distrito Federal à rua Debrét, 23 13.º andar.

Podemos adiantar que concorrerão exemplares de vários países, como Estados Unidos, Inglaterra, Itália, França, Holanda, e Argentina.

O júri será constituído por juizes da Argentina, Distrito Federal, São Paulo, Rio Grande do Sul e Paraná.

Para o transporte dos expositores a Diretoria do E.R.J.K.C. está em entendimentos com a direção da Cantareira para que facilitem não só o transporte do Rio a Niterói, como do ponto das barcas até o Estádio Caio Martins. A fim de facilitar ao público e aos expositores, será instalado um serviço de restaurante e bar, no local da Exposição. Serão convidadas as autoridades federais, estaduais e municipais. O julgamento começará às 9 horas, com desfile de cães de caça. Para verificação de raça poderá ser inscrito qualquer cão, de proprietário residente no Estado do Rio de Janeiro. Haverá, além das taças, medalhas de ouro, prata e bronze para os cães classificados.

O Kennel do Estado do Rio de Janeiro, como já noticiamos, foi fundado por fluminenses que desejam mostrar que, existindo no seu Estado os maiores e melhores cães do Brasil, poderão apresentar ao cinofilo um grau de acentuado desenvolvimento. Os Kennels Clubes, Sociedades Caninas e os Cães dos Estados; têm dado todo o apoio e se farão representar. O Brasil Kennel Clube; o Canil Pontiac, e o Canil Shangri-lá de Jerny, já ofereceram prêmios. As inscrições se encerram a 30 de setembro. As mesmas poderão ser feitas em Niterói, à rua Manoel Benício 39 — tel. 5152 e no Distrito Federal à rua Debrét, 23 13.º andar.

Podemos adiantar que concorrerão exemplares de vários países, como Estados Unidos, Inglaterra, Itália, França, Holanda, e Argentina.

O júri será constituído por juizes da Argentina, Distrito Federal, São Paulo, Rio Grande do Sul e Paraná.

Para o transporte dos expositores a Diretoria do E.R.J.K.C. está em entendimentos com a direção da Cantareira para que facilitem não só o transporte do Rio a Niterói, como do ponto das barcas até o Estádio Caio Martins. A fim de facilitar ao público e aos expositores, será instalado um serviço de restaurante e bar, no local da Exposição. Serão convidadas as autoridades federais, estaduais e municipais. O julgamento começará às 9 horas, com desfile de cães de caça. Para verificação de raça poderá ser inscrito qualquer cão, de proprietário residente no Estado do Rio de Janeiro. Haverá, além das taças, medalhas de ouro, prata e bronze para os cães classificados.

O Kennel do Estado do Rio de Janeiro, como já noticiamos, foi fundado por fluminenses que desejam mostrar que, existindo no seu Estado os maiores e melhores cães do Brasil, poderão apresentar ao cinofilo um grau de acentuado desenvolvimento. Os Kennels Clubes, Sociedades Caninas e os Cães dos Estados; têm dado todo o apoio e se farão representar. O Brasil Kennel Clube; o Canil Pontiac, e o Canil Shangri-lá de Jerny, já ofereceram prêmios. As inscrições se encerram a 30 de setembro. As mesmas poderão ser feitas em Niterói, à rua Manoel Benício 39 — tel. 5152 e no Distrito Federal à rua Debrét, 23 13.º andar.

Podemos adiantar que concorrerão exemplares de vários países, como Estados Unidos, Inglaterra, Itália, França, Holanda, e Argentina.

O júri será constituído por juizes da Argentina, Distrito Federal, São Paulo, Rio Grande do Sul e Paraná.

Para o transporte dos expositores a Diretoria do E.R.J.K.C. está em entendimentos com a direção da Cantareira para que facilitem não só o transporte do Rio a Niterói, como do ponto das barcas até o Estádio Caio Martins. A fim de facilitar ao público e aos expositores, será instalado um serviço de restaurante e bar, no local da Exposição. Serão convidadas as autoridades federais, estaduais e municipais. O julgamento começará às 9 horas, com desfile de cães de caça. Para verificação de raça poderá ser inscrito qualquer cão, de proprietário residente no Estado do Rio de Janeiro. Haverá, além das taças, medalhas de ouro, prata e bronze para os cães classificados.

O Kennel do Estado do Rio de Janeiro, como já noticiamos, foi fundado por fluminenses que desejam mostrar que, existindo no seu Estado os maiores e melhores cães do Brasil, poderão apresentar ao cinofilo um grau de acentuado desenvolvimento. Os Kennels Clubes, Sociedades Caninas e os Cães dos Estados; têm dado todo o apoio e se farão representar. O Brasil Kennel Clube; o Canil Pontiac, e o Canil Shangri-lá de Jerny, já ofereceram prêmios. As inscrições se encerram a 30 de setembro. As mesmas poderão ser feitas em Niterói, à rua Manoel Benício 39 — tel. 5152 e no Distrito Federal à rua Debrét, 23 13.º andar.

Podemos adiantar que concorrerão exemplares de vários países, como Estados Unidos, Inglaterra, Itália, França, Holanda, e Argentina.

O júri será constituído por juizes da Argentina, Distrito Federal, São Paulo, Rio Grande do Sul e Paraná.

Para o transporte dos expositores a Diretoria do E.R.J.K.C. está em entendimentos com a direção da Cantareira para que facilitem não só o transporte do Rio a Niterói, como do ponto das barcas até o Estádio Caio Martins. A fim de facilitar ao público e aos expositores, será instalado um serviço de restaurante e bar, no local da Exposição. Serão convidadas as autoridades federais, estaduais e municipais. O julgamento começará às 9 horas, com desfile de cães de caça. Para verificação de raça poderá ser inscrito qualquer cão, de proprietário residente no Estado do Rio de Janeiro. Haverá, além das taças, medalhas de ouro, prata e bronze para os cães classificados.

O Kennel do Estado do Rio de Janeiro, como já noticiamos, foi fundado por fluminenses que desejam mostrar que, existindo no seu Estado os maiores e melhores cães do Brasil, poderão apresentar ao cinofilo um grau de acentuado desenvolvimento. Os Kennels Clubes, Sociedades Caninas e os Cães dos Estados; têm dado todo o apoio e se farão representar. O Brasil Kennel Clube; o Canil Pontiac, e o Canil Shangri-lá de Jerny, já ofereceram prêmios. As inscrições se encerram a 30 de setembro. As mesmas poderão ser feitas em Niterói, à rua Manoel Benício 39 — tel. 5152 e no Distrito Federal à rua Debrét, 23 13.º andar.

Podemos adiantar que concorrerão exemplares de vários países, como Estados Unidos, Inglaterra, Itália, França, Holanda, e Argentina.

O júri será constituído por juizes da Argentina, Distrito Federal, São Paulo, Rio Grande do Sul e Paraná.

Para o transporte dos expositores a Diretoria do E.R.J.K.C. está em entendimentos com a direção da Cantareira para que facilitem não só o transporte do Rio a Niterói, como do ponto das barcas até o Estádio Caio Martins. A fim de facilitar ao público e aos expositores, será instalado um serviço de restaurante e bar, no local da Exposição. Serão convidadas as autoridades federais, estaduais e municipais. O julgamento começará às 9 horas, com desfile de cães de caça. Para verificação de raça poderá ser inscrito qualquer cão, de proprietário residente no Estado do Rio de Janeiro. Haverá, além das taças, medalhas de ouro, prata e bronze para os cães classificados.

O Kennel do Estado do Rio de Janeiro, como já noticiamos, foi fundado por fluminenses que desejam mostrar que, existindo no seu Estado os maiores e melhores cães do Brasil, poderão apresentar ao cinofilo um grau de acentuado desenvolvimento. Os Kennels Clubes, Sociedades Caninas e os Cães dos Estados; têm dado todo o apoio e se farão representar. O Brasil Kennel Clube; o Canil Pontiac, e o Canil Shangri-lá de Jerny, já ofereceram prêmios. As inscrições se encerram a 30 de setembro. As mesmas poderão ser feitas em Niterói, à rua Manoel Benício 39 — tel. 5152 e no Distrito Federal à rua Debrét, 23 13.º andar.

Podemos adiantar que concorrerão exemplares de vários países, como Estados Unidos, Inglaterra, Itália, França, Holanda, e Argentina.

O júri será constituído por juizes da Argentina, Distrito Federal, São Paulo, Rio Grande do Sul e Paraná.

Para o transporte dos expositores a Diretoria do E.R.J.K.C. está em entendimentos com a direção da Cantareira para que facilitem não só o transporte do Rio a Niterói, como do ponto das barcas até o Estádio Caio Martins. A fim de facilitar ao público e aos expositores, será instalado um serviço de restaurante e bar, no local da Exposição. Serão convidadas as autoridades federais, estaduais e municipais. O julgamento começará às 9 horas, com desfile de cães de caça. Para verificação de raça poderá ser inscrito qualquer cão, de proprietário residente no Estado do Rio de Janeiro. Haverá, além das taças, medalhas de ouro, prata e bronze para os cães classificados.

O Kennel do Estado do Rio de Janeiro, como já noticiamos, foi fundado por fluminenses que desejam mostrar que, existindo no seu Estado os maiores e melhores cães do Brasil, poderão apresentar ao cinofilo um grau de acentuado desenvolvimento. Os Kennels Clubes, Sociedades Caninas e os Cães dos Estados; têm dado todo o apoio e se farão representar. O Brasil Kennel Clube; o Canil Pontiac, e o Canil Shangri-lá de Jerny, já ofereceram prêmios. As inscrições se encerram a 30 de setembro. As mesmas poderão ser feitas em Niterói, à rua Manoel Benício 39 — tel. 5152 e no Distrito Federal à rua Debrét, 23 13.º andar.

Podemos adiantar que concorrerão exemplares de vários países, como Estados Unidos, Inglaterra, Itália, França, Holanda, e Argentina.

O júri será constituído por juizes da Argentina, Distrito Federal, São Paulo, Rio Grande do Sul e Paraná.

Para o transporte dos expositores a Diretoria do E.R.J.K.C. está em entendimentos com a direção da Cantareira para que facilitem não só o transporte do Rio a Niterói, como do ponto das barcas até o Estádio Caio Martins. A fim de facilitar ao público e aos expositores, será instalado um serviço de restaurante e bar, no local da Exposição. Serão convidadas as autoridades federais, estaduais e municipais. O julgamento começará às 9 horas, com desfile de cães de caça. Para verificação de raça poderá ser inscrito qualquer cão, de proprietário residente no Estado do Rio de Janeiro. Haverá, além das ta

PERFEITO AR. CONDICIONADO

PASSEIO **COPACABANA** **TIJUCA**

HOJE 2-4-6-8-10 HORAS

ROBERT TAYLOR

JOHN HODIAK-ARLENE DAHL
DON TAYLOR-JEAN HAGEN

ARMADILHA

(PRODUÇÃO DE 10 ANOS)

ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 30 DIAS APÓS PASSAR NOS CINEMAS "METRO"

FILME METRO-GOLDWIN-MAYER

No Estúdio e na Tela

"KATUCHA" — Aos 18 anos Ilka Soares é a mais brilhante realidade dramática do cinema nacional. Bonita e talentosa. A beleza de Ilka já é conhecida de todo o Brasil. Beleza de for-



mas físicas em que se destaca um rosto de grego perfil e um corpo de linhas arrebatadoras. Mas a esta beleza para a estrela de "KATUCHA" falta um talento invulgar que os fãs comprovaram quando a nova produção de Dusek distribuída pela Art-Films, lançada nos cinemas Pathé, São José, Rivoli, Para Todos e Itamar (Ilha do Governador) amanhã, Ilka Soares se consagra definitivamente neste filme que ela própria considera o melhor de sua carreira. E com ela estão Milton Carneiro e José Lewgoy, o fabuloso "Anjo" de "Carnaval no Fogo". E ainda Jurema Magalhães, Sérgio de Oliveira, a loura e tentadora Dircé Belmonte, Hemílio Froes, Labiana, Mexicana e o maravilhoso Geraldo Camba. "KATUCHA" é a história de um amor frustrado, de uma vingança terrível na última. Um filme que todos os apaixonados devem ver!

"O GOSTOSO" — Depois de ter entrado com a "bossa" em cima das morenas em "Minha Morena Linda", "cantada" que decididamente ninguém foi na "onda", passou Bob a cortejar as louras para ver se "pescava" algo de melhor. Foi então, que se entregou de corpo e alma naquele "Minha Loura Favorita". Também ali a coisa não pegou como ele queria. Finalmente, ainda lhe restava uma chance, a última "chancha" de conseguir "vencer" no bloco das ruivas. E foi pensando numa "vitima", que dentre estas ele escolheu a fascinante figura de Rhonda Fleming, uma dessas garotas que o conceito popular chama de "fechar o comércio". Acontece, porém, que ao invés de como se esperava, segundo a nova técnica empregada, o conquistador acaba sendo o conquistado em virtude de um falso poder de riqueza que ele adquire e que por outro lado, também se torna um chamado para os bandidos. No fim tudo isso se transforma numa gostosa comédia-dramática e romântica com a qual todos se



deliciarão quando assistirem "O GOSTOSO" a partir de amanhã, nas telas dos cinemas Plaza, Astoria, Olinda, Rita Star, Parisienne, Colonial, Primor, Mascote e Haddock Lobo.

Dr. José de Albuquerque

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

Ita de Rosário, 14 de 13 às 18 horas.

EM TORNO DE "LADROES DE BICICLETAS" — LADROES DE BICICLETAS, uma das películas mais comentadas de todos os tempos, e cuja estreia se anuncia para dentro de poucos dias nos 3 cinemas Metro, é distribuída pela Metro Goldwyn Mayer, e seu diretor foi o famoso Vittorio De Sica, um dos mais vitoriosos realizadores do cinema italiano. Como quase todos os filmes de De Sica, "LADROES DE BICICLETAS" apresenta um elenco quase exclusivamente formado por atores improvisados, e a filmagem se levou a cabo nas próprias ruas de Roma, cenário autêntico da história. O enredo, simples, é comovedor e intensamente humano. Narra o drama de um trabalhador romano e seu filho, que buscam sem resultado uma bicicleta roubada, da qual dependiam a vida e o bem-estar da família inteira. Nos papéis principais figuram Lamberto Maggiorani, Lianella Carelli e um menino de sete anos. Enzo Staiola, que encarna brilhantemente o filho de ambos.

Os filmes de hoje

SAO LUIZ, CARIOCA, RIAN ODEON — "A Rainha dos Piratas", em technicolor, com Ivone De Carlo e Philip Friend — As 14 — 15.45 — 17.50 — 19.20 e 22.20 horas.

PALACIO, ROXI e AMERICA — "Quarteto", com Basil Rathford, Dirk Bogarde e Raymond Covel — As 14 — 16.30 — 19 e 21.30 horas.

VITÓRIA — "Amor ou Pecado", com Noel Coward e Celia Johnson — As 14 — 15 — 19 e 22.20 horas.

METRO PASSEIO — "Armadilha", com Robert Taylor — As 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO TIJUCA e METRO COPACABANA — "Armadilha", com Robert Taylor — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, RITA STAR, COLONIAL, PRIMOR e MASCOTE — "Amor ou Pecado", com Noel Coward e Celia Johnson — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PATHE — "A Sombra do Patibulo", com René Faure e Gerard Philippe — As 13 — 15.15 — 17.30 — 19.45 e 22 horas.

IMPERIO — "Semana", com "Pecado de Nina", filme nacional, com Fada Santoro — As 14 — 15.40 — 17.30 — 19 — 20.40 e 22.20 horas.

REX — "O Celerado", com Jack Warner e Renée Faure — A partir das 14 horas.

CINEAC TRIANON — Sessões Passatempo — A partir das 10 horas.

CAPITOLIO — Sessões Passatempo — A partir das 10 horas.

RIVOLI — "A Sombra do Patibulo", com René Faure e Gerard Philippe — A partir das 14 horas.

PRESIDENTE — "A Sombra do Patibulo", com René Faure e Gerard Philippe — A partir das 14 horas.

SAO JOSE — "Do Mesmo Sanguê", com Anthony Quinn — As 13 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IDEAL e MARACANA — "A Rainha dos Piratas", em technicolor, com Ivone De Carlo e Philip Friend — As 14 — 15.40 — 17.30 — 19 — 20.40 e 22.20 horas.

ELDORADO — "O Grande Pecador", a partir das 14 horas.

LAIS — "Remorsos" e "Laraplos", a partir das 14 horas.

IPANEMA — "Amor ou Pecado", com Noel Coward e Celia Johnson — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PIRAJA — "Ciúmes, sinal de amor", a partir das 14 horas.

ALVORADA — "A Sombra do Patibulo", com René Faure e Gerard Philippe — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

MONTI CASTELO — "Rainha dos piratas", a partir das 14 horas.

JÁ QUINTA-FEIRA, NOS CINES METRO



Já quinta-feira, nos cines Metro, a alegria de "ROMANCE CARIOCA", em technicolor. Nos 3 cines Metro, quinta-feira próxima, teremos, finalmente, em technicolor, a comédia musical em que o produtor Joe Pasternak, que tem dedo de mestre para "filmmusicals", misturou o fox e o samba. Trata-se, já se sabe, de "ROMANCE MUSICAL" (Nancy Goes to Rio) — uma travessura multissímbola bem defendida por Jane Powell, Ann Sothern, Barry Sullivan, Louis Calhern, Carmen Miranda e o Bando da Lua. Enredo movimentado — história de um jovem, girando tudo em torno de um malentendido que causa peripécias a Jane Powell e causa surpresas a platéia — "ROMANCE CARIOCA" é espetáculo para divertir, alegrar os olhos e o espírito, e proporcionar musical bem escolhido, em cujo conjunto, brilhante, entre outros fragmentados, dois números bem nossos: o "Baião" de Humberto Teixeira e Luis Gonzaga, ligeiramente estilizado por Ray Gilbert e intitulado "Ga-ran-pa-pa", e "Carinhoso", que Jane Powell interpreta em inglês. Nosso carnaval comparece com seu desvario e sua pompa, a boa parte das cenas de "ROMANCE CARIOCA" — e isso ajuda em muito a alegria do filme, em que Jane Powell brilha de ponta a ponta, vivendo a figura de Nancy, que vem ao Rio por certo motivo, um motivo sério que acaba sendo um motivo engraçado...

De hoje até quarta-feira, inclusive, os 3 cines Metro mantêm em cartaz o "western" de grande espetáculo que é "ARMADILHA (Ambush)", interpretação de Robert Taylor, Arlene Dahl, Jean Hagen, John Hodiak e Don Taylor. O complemento, "Como eu não de Bebe", desenho animado, em technicolor, de Tom e Jerry (o gato e o ratinho) está fazendo furor...

UMA PRODUÇÃO GEORGE DUSEK

ILKA SOARES

MILTON CARNEIRO-JOSÉ LEWGOY

KATUCHA

SEUS OLHOS ENORMES EXAMINAVAM TODOS OS DETALHES DO CORPO JOVEM E TENTADOR E NÃO CANSAVAM DE SUPPLICAR AS CARCERES DAQUELA MULHER!

AMANHÃ **PATHE SAO JOSE**

RIVOLI PARA TODOS ITAMAR

Lavam-se tapetes

CORTINAS

FIGAM NOVOS

CASA JULIO

COPACABANA

TEL. 27-7195

DR. CAPISTRANO OUVIDOS NARIZ

(Doc. Fac. Med.) GARGANTA

Senador Dantas, 20, tel. 22-8868

Doenças Nervosas e Mentais

DR. HUMBERTO ALEXANDRE

Serviço de Eletrochoque à Domicílio

ALCINO GUANABARA, N. 15, L. 2.º, 4.º e 6.º das 14 às 16 horas.

Tel. 22-4993 — Res. 46-3652

Livraria Francisco Alves

Fundada em 1854

LIVREIROS E EDITORES

Rua do Ouvidor, 166 — Rio

LUSTRES DE CRISTAL

De 26, das melhores fábricas europeias para todo o Brasil. Nilo Ribeiro seleciona cuidadosamente, para sua importação direta o que de mais moderno, elegante e artístico a Europa produz em lustres de cristal fino para ornamentar a sua residência. Vendas a varejo por preço de atacado. Facilidade de pagamento. Não comprem sem visitar nossa exposição onde encontrarão técnicos para qualquer orientação.

Exposição das 8 às 22 horas — DEPOSITO E EXPOSIÇÃO:

GALERIA SÃO PEDRO

Av. Princesa Isabel, 126-D

Tel. 37-3428 — Junto ao Túnel Novo — Tel. 37-1200



Os leitores que desejarem saber algo do seu destino, inclusive por-tume, cor, pedra e dias favoráveis, deverão preencher o cupão e remetê-lo para o Prof. Danville, na redação deste jornal, Rua Sa-cadura Cabral, n. 43, Distrito Federal e aguardar a resposta que publicaremos todas as terças, quintas e domingos, neste mesmo local.

PSEUDONIMO

SEXO..... ESTADO CIVIL.....

NASCI DIA..... MES..... ANO.....

AS HORAS..... CIDADE

ESTADO PAIS

LOLITA — LAGES — S. CATARINA — As influências planetárias da sua carta natal revelam: natureza apaixonada, romântica e emotiva. Espírito questionável. Vontade vacilante. Facilmente influenciada, pela delicadeza e animada pela aprovação. É bondosa, sociável, sabe evitar contendas e conciliar os adversários. Aprecia o luxo, o conforto e a vida social. O ano de 1950 lhe promete em período venturoso. Anos importantes: 21, 23 e 27. São favoráveis: o perfume narciso, a cor rosa, a pedra opala e o dia de sexta-feira.

MARIA DO CARMO — BELO HORIZONTE — MINAS GERAIS — A constelação astral da sua carta natal revela: natureza efusiva, emotiva e sincera. Espírito meigo e delicado. É docil, submissa e tem grande apego a tudo quanto é seu. Expansiva e alegre. Incapaz de apelar para a astúcia ou violência. Inteligência viva e imaginativa. Criadora. O ano de 1950 lhe promete um novo afeto e um período feliz. Anos importantes: 21, 23 e 29. São favoráveis: o perfume jasmim, a cor branca, a pedra perola e o dia de segunda-feira.

FLOR DE LIS — RECIFE — PERNAMBUCO — A constelação astral da sua carta natal revela: natureza ativa, caprichosa e voluntariosa. Espírito independente. Vontade persistente. Possui propósitos definidos e ambiciona um progresso permanente. Seus sentimentos são sinceros e sua generosidade é desinteressada. Inteligência cultivada e vivo interesse de adquirir novos conhecimentos. O ano de 1950 lhe será favorável aos seus interesses. Anos importantes: 21, 29 e 31. São favoráveis: o perfume violeta, a cor azul, a pedra turquesa e o dia de quinta-feira.

DAMA DA NOITE — CAMPOS — ESTADO DO RIO — O conjunto dos astros da sua carta natal revela: natureza afetuosa, emotiva e sincera. Espírito elevado. Sua vontade é firme e pode ser influenciada por motivos sentimentais. Disposição a gostar por tudo que é honesto e justo. É capaz de irritar-se e lenta de acalmar-se, mas seu acesso cólerico não prejudica ninguém. O ano de 1950 lhe promete um período favorável e elevação social. Anos importantes: 28, 31 e 33. São favoráveis: o perfume sandalo, a cor verde, a pedra esmeralda e o dia de sexta-feira.

"VILA SAGRES S. A."

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

1.ª Convocação

São convidados, pelo presente, os senhores acionistas, a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária na Sede Social, à Estrada da Paciência n.º 3, às 16 horas do dia 29 de Setembro de 1950, para deliberarem sobre:

- a) modificação dos estatutos;
 - b) transferência de sede;
 - c) assuntos de interesse geral da sociedade.
- Rio de Janeiro, 18 de setembro de 1950.
- O. PARETO TORRES**
- Diretor

ROBERTO — COLATINA — ESTADO DO ESPÍRITO SANTO — Observo no seu tema natal: natureza ativa, empreendedora e independente. Espírito caprichoso. Vontade persistente. É ardente, apaixonado e agressivo, quando se encontra diante dos obstáculos. Tem iniciativa e capacidade para organizar. O ano de 1950 lhe promete um período desfavorável aos seus interesses. Anos importantes: 28, 31 e 33. São favoráveis: o perfume lilás, a cor escarlate, a pedra rubi e o dia de terça-feira.

SALAS DE JANTAR

DE TODOS OS ESTILOS

DORMITÓRIOS PARA CASAL - SOLTEIRO - CRIANÇA

ESCRITÓRIOS PARA TODAS AS UTILIDADES

ARMÁRIO EM ENXOVAL

HOMEM SENHORA CRIANÇA

DORMITÓRIO COMPLETO

A MAIOR EXPOSIÇÃO OS MENORES PREÇOS

VENDAS A VISTA E A PRazo

FABRICA PALERMO

RUA RIACHELO, 146-150

SALDOS - MOVELS EM GERAL

VOTE

em

MARLENE DIETRICH

e

JEAN GABIN

PARA

OS MELHORES DESEMPENHOS DO ANO

NO FILME

"MULHER PERVERSA"

DIA 2 DE OUTUBRO • FRAYCA FILMS DO BRASIL

ATÉ CR\$ 4.500,00

Máquinas de costura, SINGER, ALFA, PFAFF, etc. Também compramos de PONTO-AJOUR, esquadras (18-2), casaca e cauteles de 1-nhor. Em qualquer estado de conservação. Pagamento à vista e no domicílio. Consulte-nos. Pagamos o mais alto preço. Telefone: 32-1066. — RUA ESTACIO DE SA, 153 — ARMANDO TRANI & IRMAO.

Arrumadeira-Copeira

Precisa-se para casa de fino tratamento, 3 pessoas. Exige-se referência. Rua Domingos Ferreira 66 — apt. 702.

PLAZA PARISIENSE

ASTORIA

OLINDA

STAR

RITA STAR

COLONIAL

PRIMOR

MASCOTE

BOB HOPE

RHONDA FLEMING

"O GOSTOSO"

CASANOVA! ROMEU!

e **DON JUAN!**

ans MOÇOS tímidos, nada mais...

COMPLEMENTOS NACIONAIS "The Great Cover"

UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRELAS

Conquista o interior bandeirante o candidato democrático

(Conclui na página seguinte)

seminará em face do mau tempo reinante nesta cidade. Segunda-feira o candidato democrático viajara para o Rio de Janeiro.

Em Presidente Prudente

PRESIDENTE PRUDENTE, 23 (Serviço especial de A MANHÃ) — Esta cidade homenageou de modo excepcional o grande amigo de São Paulo, seu intêrprete defensor de 1932, sr. Cristiano Machado. Sem exagero, pode dizer-se que foi a maior concentração de toda a história de Presidente Prudente. Falaram vários oradores enaltecendo o candidato presidente e suas qualidades de administrador. Depois do comício, seguiu para Marília, onde as manifestações ao ilustre visitante tiveram grande brilho. Antes, entretanto, passou o sr. Cristiano Machado por outras cidades paulistas, entre as quais Garça, Lins, Paracatu, etc. Em todas essas regiões recebeu o candidato democrático provas de apreço e solidariedade. Amanhã, domingo, visitará Piracicaba, devendo pernitar em Campinas.

Outras visitas

SÃO PAULO, 23 (Do enviado especial de A MANHÃ) — Prosseguindo em sua excursão pelo interior do Estado de São Paulo o sr. Cristiano Machado deixou a cidade de Bauri pela manhã, dirigindo-se às cidades de Garça, Lins, Aracatuba e Presidente Prudente, onde chegou à tarde e pernito.

Em Marília e Garça

Em Marília houve uma grande concentração política em homenagem ao candidato das forças democráticas, tendo falado na ocasião o deputado Sampaio Vidal e o sr. Cristiano Machado. Rumando para a cidade de Garça o sr. Cristiano Machado ao penetrar naquela localidade foi recebido com grande entusiasmo pela população local. No cinema principal houve também uma concentração, sendo o sr. Cristiano Machado saudado pelo prefeito da cidade, sr. Salvaio Andrade. Falaram em seguida o coronel Gilberto Marinho e o sr. Antonio Nogueira. Por último usou da palavra o sr. Cristiano Machado.

Em Lins e Aracatuba

A repercussão causada pela visita do sr. Cristiano Machado em Lins foi magnífica, tendo recebido na oportunidade calorosa demonstração de solidariedade da população local. Saudando o candidato das forças democráticas, falou o deputado Ulysses Guimarães, líder do P.S.D. na bancada estadual.

Em Aracatuba, novas e grandes homenagens foram recebidas pelo sr. Cristiano Machado. Realizou-se um grande comício na praça Ruy Barbosa, com imenso entusiasmo dos populares.

Em Presidente Prudente a recepção teve lugar na Câmara Municipal, sendo posteriormente realizado um grande comício. Falaram vários oradores.

700 mil votos

SÃO PAULO, 23 (ALAN) — Segundo observadores políticos, o sr. Cristiano Machado, candidato da aliança PSD-PR-FST à presidência da República, pelo fato de ter ficado solidário com São Paulo em 1932, quando do Movimento Constitucionalista, está levando considerável vantagem sobre o brigadeiro Eduardo Gomes, dentro das próprias hostes vespertinas. Segundo os cálculos das entidades, poderá o candidato da aliança referida conseguir entre seiscentos e setecentos mil votos. A campanha política do sr. Cristiano Machado está alcançando pleno êxito, sendo seus discursos muito apreciados dado o modo de verdade de estadista como lhe focaliza os problemas nacionais. Diz-se aqui que o sr. Cristiano Machado é o candidato da paz social e da consolidação democrática.

Aclamado em Franca

FRANCA, 23 (Do correspondente) — Depois de ter visitado a manhã de hoje, o Arcebispo de Ribeirão Preto, D. Manoel Vieira, o sr. Cristiano Machado viajou para esta cidade onde chegou às 10 horas da manhã, sendo recebido em meio de estrondosas aclamações. Entre os presentes, destacam-se as comissões executivas da UDN e dos municípios de Santa Rita, Miral, Petrópolis, Paulista e Pedregulha. Após o desembarque, organizou-se imponente cortejo, que percorreu as ruas centrais de Franca sempre sob entusiásticos aplausos. Na praça N. S. da Conceição realizou-se um comício de respeito ao candidato das forças democráticas nacionais, comício este considerado como o maior a que a cidade já assistiu. Antes de dirigir-se ao palanque o sr. Cristiano Machado se encheu literalmente de flores, mantendo cordial relação com os populares que o cercavam. Grande número de cordiais saudou a passagem do candidato à presidência da República com estrondosos "hurras". Iniciando o comício, falou o sr. Manoel de Castro a quem se seguiu como intérprete o sr. Altino Arantes, o orador do PR, sr. Pacheco Cirilo. Em nome da comissão falaram os senhores deputados Honório Monteiro e coronel Glicerio Machado, depois que, instado pela numerosa assistência, falou o sr. Cristiano Machado, ressaltando, entre outras coisas, os laços que unem Franca a Minas Gerais.

Homenagem ao candidato aos heróis do movimento constitucionalista

FRANCA, 22 (Do correspondente) — Terminando hoje o comício com a cidade assistiu a passagem por aqui do sr. Cristiano Machado. Este dirigiu à praça a 10 de julho, onde prestou comovidas homenagens aos heróis do movimento constitucionalista.

Terminando hoje o comício com a cidade assistiu a passagem por aqui do sr. Cristiano Machado. Este dirigiu à praça a 10 de julho, onde prestou comovidas homenagens aos heróis do movimento constitucionalista.

ros francanos, que tomaram durante o movimento constitucionalista de 1932, a saber: Adriano Cintra, Arnaldo Vilhena, Hermes Fortes, Jaime Machado e João Batista de Araújo.

Em São Paulo

SÃO PAULO, 23 (Do correspondente) — A passagem do candidato das forças democráticas nacionais por esta cidade foi em honra para que lhe fossem tribuídas as mais expressivas manifestações de solidariedade na calorosa recepção que o acolheu. Na praça Coronel Sales, realizou-se um comício no qual falaram os srs. Aldo Pêeres, Melo Vianna, Honório Monteiro, José Rufino, Mario Mardini e Otacilio Fernandes. Usando da palavra discursou o sr. Cristiano Machado, cuja oração foi prolongadamente aplaudida. A exma. sra. d. Hilda Machado foi oferecida uma rica "corbelle" de flores naturais por uma representação de senhoras da mais alta sociedade local.

Vibra o povo de Sorocaba

SOROCABA, 22 (Do correspondente) — O recinto do Teatro São José superlotou-se hoje com a realização de um comício que marcou a passagem por esta cidade do sr. Cristiano Machado, em sua excursão de propaganda dos verdadeiros ideais democráticos do país. Os oradores foram os srs. deputado Cirilo Junior, Renato Seneca e o estudante Adauto Moreira, constituindo nota relevante o último discurso que foi pronunciado pelo operário Leandro Airton em brilhante improvisação, respondendo o sr. Cristiano Machado às manifestações que lhe foram tribuídas.

Homenagem em Botucatu

BOTUCATU, 22 (Do correspondente) — Passaram por esta cidade o sr. Cristiano Machado e membros de sua comitiva. Durante o comício realizado na Praça João Pessoa, o ilustre visitante foi saudado pelos srs. Jaime Almeida Pinto e deputado Cunha Bueno. O sr. Cristiano Machado agradeceu as manifestações que lhe foram prestadas, partindo em seguida a caravana para Avaré.

Em Avaré

AVARÉ, 22 (Do correspondente) — Toda a população local acorreu ao Aeroporto a fim de homenagear o sr. Cristiano Machado, candidato à presidência da República. No campo, o líder democrático foi saudado pelo sr. Antonio Assum, tendo respondido em rápido e eloquente improvisação. Os aviões, que conduzem o sr. Cristiano Machado e sua comitiva, após rápida permanência, decolaram rumo a Bauri.

Grandiosa recepção em Bauri

BAURI, 22 (Do correspondente) — A grandiosa recepção, que acolheu o sr. Cristiano Machado, o demais membros de sua comitiva, constituiu imponente espetáculo de afirmação democrática. Muito embora o avião que transportava o candidato à Presidência da República, retardado pelas manifestações tribuídas em todos os pontos de seu itinerário, tivesse pousoado em Bauri com considerável atraso, (norme era a massa popular que o aguardava no Aeroporto, ovacionando-o e acompanhando-o no percurso até a Praça Machado de Melo, na qual se realizou imponente comício de propaganda dos ideais democráticos da nacionalidade. Uma multidão calculada em cerca de 30.000 pessoas estava presente a esse espetáculo ouvindo entusiasmada a palavra dos oradores que foram os srs. Vitor Cordeiro Junior, Jorge Meireles, Pacheco Cirilo, Jorge Vianna, João Abdalla, coronel Lima Figueiredo e deputado Honório Monteiro. Ao fim desses discursos, e dentro de um ambiente de grande atenção começou a falar o sr. Cristiano Machado cujas palavras, eram, dentro do pouco, entrecortadas por frenéticos aplausos. Terminando que foi o comício — indubitavelmente uma das maiores manifestações de apreço e solidariedade que já foram tribuídas ao candidato das forças democráticas nacionais — foi oferecido ao sr. Cristiano Machado um banquete no qual tomaram parte figuras das mais expressivas das classes produtoras e da sociedade local. O sr. Cristiano Machado, pernito em Bauri hospedando-se na residência do coronel Lima Figueiredo.

Grande comício amanhã na capital

SÃO PAULO, 23 (Do correspondente) — Conforme estava anunciado o sr. Cristiano Machado encerrará a vitoriosa campanha de propaganda dos ideais democráticos em São Paulo, amanhã, dia 25, quando chegará de retorno a esta Capital. Nessa oportunidade S. Excia. falará aos trabalhadores paulistas num discurso que, como em todos os que vem pronunciando fixará os pontos fundamentais do seu programa de governo. A esperada oração do candidato nacional deveria ser proferida durante a realização de gigantesco comício que teria lugar na Praça da Sé. As previsões do tempo, entretanto, levam a acreditar que continuem chuvas os próximos três dias em todo o território paulista. Assim, sendo, a Comissão Organizadora do programa de manifestações ao sr. Cristiano Machado resolveu cancelar a realização do comício transferindo o pronunciamento do candidato das forças democráticas para a solenidade durante a qual serão inauguradas as novas instalações do SAPS em São Paulo.

POSTO EM LIBERDADE

Alcides Emilio foi processado por transgressão à Lei de Economia Popular perante o Juiz da Vara Criminal, sendo condenado a um mês de prisão pelo Juiz Emilio Pimentel de Oliveira.

Os jornalistas e o pleito de 3 de outubro

A Associação Brasileira de Imprensa, que abriga profissionais de imprensa sem distinção de classes, deliberou oferecer a sua colaboração aos jornalistas de todos os credos políticos e religiosos, candidatos aos cargos eleivos do Senado e das Câmaras Federal e Municipal, no Rio. Assim, pôs à disposição dos referidos candidatos locais onde os eleitores encontrariam cedulas dos jornalistas que disputariam cargos eleivos. Essas mesas funcionarão diariamente, das 10 às 18 horas, no andar térreo da A. B. I.

Martha Raye esteve presa

BOSTON, 23 (INS) — A artista cinematográfica Martha Raye passou hoje cinco horas na Casa de Detenção para mulheres e saiu em liberdade sob fiança de 250 dólares, acusada de estar embriagada e dirigindo automóvel.

A fiança foi depositada por seu esposo, o agente teatral, Mick Condes, que também foi detido acusado de estar intoxicado.

AGORA, EM IPANEMA

(Conclusão da 1.ª pág.)

brusco e ele respondeu no mesmo tom. O recém-chegado saltou do "Citroën" acompanhado de outro indivíduo. Ameaçaram espancá-lo e ele sacou de uma navalha para se defender. Nesse momento o motorista sacou de um revólver e lhe desfechou três tiros, um dos quais o atingiu na cabeça.

No local, a polícia

Tomando conhecimento do fato, pouco depois, às 18.30, o comissário Hermes Leite, do 22.º D. P., rumou para o local, onde apreendeu a navalha a que se referia o motorista, bem como o seu automóvel. Interrogando os empregados do posto de gasolina nada de esclarecedor colheu a autoridade.

Sem dúvida, houve testemunha do crime, porém, essa testemunha nada quis revelar e com o seu comodismo está embaraçando a ação da polícia e da Justiça também.

Automóvel roubado

Prosseguindo nas investigações veio a saber o comissário que o auto de que se haviam utilizado os criminosos e seu cúmplice havia sido roubado, na rua do Livramento às 15 horas, o comissário Noronha, do 11.º D. P., recebeu uma queixa que dava como furtado o Ford de cor azul chapa 1-05-89 que, como apurou em seguida o seu colega, Hermes Leite, fora o mesmo usado pelos atacantes do motorista. Entretanto, isso não confere com o que dissera a vítima, "um auto Citroën".

Ficou também apurado que o proprietário do 1-05-89 é Joaquim José de Barros, morador na rua do Propósito, 84, e também proprietário de uma casa de comércio de aves na rua Pedro Ernesto (antiga Harmonia), 58.

Hipótese

Nisso tudo o que há de positivo é o furto do 1-05-89 e a tentativa de homicídio. Envolvendo tudo, há a hipótese de que, depois de furtarem o auto os ladrões se tenham dirigido para Ipanema, com o intuito de assaltar alguém ou alguma casa comercial, possivelmente o posto de gasolina, quando foram apanhados pelo motorista, resolvendo então eliminá-lo.

O comissário Hermes Leite, o investigador Taveira e outros das auxiliares estão procurando esclarecer o caso.

Um novato na "Ku-Klux-Klan"

De Vila Queimada, ponto de junção das comitativas, até São Paulo, por todas as cidades e povoados que V. Ex. atravessou, a mesma palpitação se tornou sensível, bem perceptível do entusiasmo popular que para aqui acorreu, a fim de saudar em V. Ex. o futuro presidente da República do Brasil, na chapa em que a vice-presidência caberá a um outro democrata de escol, estadista de velha escola paulista, que V. Ex. tão brilhantemente exaltou em seu discurso de Guaratinguetá, o eminente sr. Altino Arantes.

De Vila Queimada, ponto de junção das comitativas, até São Paulo, por todas as cidades e povoados que V. Ex. atravessou, a mesma palpitação se tornou sensível, bem perceptível do entusiasmo popular que para aqui acorreu, a fim de saudar em V. Ex. o futuro presidente da República do Brasil, na chapa em que a vice-presidência caberá a um outro democrata de escol, estadista de velha escola paulista, que V. Ex. tão brilhantemente exaltou em seu discurso de Guaratinguetá, o eminente sr. Altino Arantes.

Poucos homens públicos no Brasil revelaram, como V. Ex. na Secretaria do Interior de Minas Gerais, um senso tão vivo de necessidade de amparar as classes médias, como acorário de amparo a todas as atividades dos cidadãos nos postos, empregos e encargos que desempenham. Essa formação espiritual de V. Ex., com o complemento de outras assinaladas virtudes políticas, asseguram ao Brasil, após a vitória da presente campanha eleitoral, a ascensão de um estadista que, no Governo da República manterá as linhas severas nela reinstauradas em 1946, pelo honrado presidente Eurico Dutra, que, no meio da geral conturbação do mundo e de todas as nossas agitações e inquietudes, tem governado o Brasil em linhas de estrito respeito à Constituição, repulso aos conselhos e más sugestões para a violência e a arbitrariedade.

Os jornalistas e o pleito de 3 de outubro

A Associação Brasileira de Imprensa, que abriga profissionais de imprensa sem distinção de classes, deliberou oferecer a sua colaboração aos jornalistas de todos os credos políticos e religiosos, candidatos aos cargos eleivos do Senado e das Câmaras Federal e Municipal, no Rio. Assim, pôs à disposição dos referidos candidatos locais onde os eleitores encontrariam cedulas dos jornalistas que disputariam cargos eleivos. Essas mesas funcionarão diariamente, das 10 às 18 horas, no andar térreo da A. B. I.

Mudança de horário

NOVA YORK, 23 (U. P.) — Os E. U. vão voltar ao horário normal às duas da madrugada de domingo. Muitas das zonas industriais do país vinham observando o horário de verão, com adiantamento de uma hora, desde 30 de abril.

CARTAZES

PARA CAMPANHAS POLITICAS

E PUBLICIDADE COMERCIAL

EXECUTAM-SE EM 24 HORAS

PARA QUALQUER QUANTIDADE

NAS OFICINAS DE "A MANHÃ"

RUA SACADURA CABRAL, 43

TELEFONES: 43-1965 E 23-4479

Grande festa popular para a coroação da Rainha do Comércio

(Conclusão da 1.ª pág.)

ra do Concurso, dizendo em palavras cheias de encantamento, de sua alegria, pela maneira por que decorreram os trabalhos sob a sua orientação, o que bem demonstrava o amor dos componentes da Comissão e da massapara a Rainha do Comércio. Em seguida, foi servida uma taça de "champagne" aos presentes e uma linda cesta de flores à vencedora.

O Sindicato dos Empregados no Comércio e Associação, presentes à apuração

Estiveram na redação de "A Noite", assistindo aos trabalhos de verificação de votos, duas numerosas comissões da Associação e do Sindicato dos Empregados no Comércio, tendo cada uma delas, a frente, o presidente daquelas organizações de classe. O Sindicato ofereceu a faixa simbólica, com letras bordadas a ouro à Rainha, enquanto a Associação, fez presente da coroa e do cetro, além de oferecer nos vastos salões de sua sede social, o grande baile comemorativo, na noite do dia 30.

A grande festa na Praça Mauá

Na praça que fica em frente ao edifício de "A Noite", pro-

fusamente iluminada por holofotes e cordões de lâmpadas multicores, terá lugar a concentração popular, devendo a rainha e todas as princesas ficarem em artístico e original palanque, armado no centro da praça, de onde falarão o diretor da Rádio Nacional, dr. José Caó, e o jornalista Antonio Vieira de Melo, diretor do grande vespertino carioca. Esses discursos serão transmitidos pela Rádio Nacional e reproduzidos por alto-falantes instalados na Praça Mauá e ao longo da Avenida Rio Branco. Logo depois terá lugar um grande "show" que será levado a efeito por numerosos artistas da Nacional, num programa dos mais interessantes até hoje organizados pela grande emissora carioca.

Durante toda a festa serão queimados artísticos fogos de artifício, seguindo-se o cortejo da Rainha e das Princesas, que partindo da Praça Mauá, com os seus carros farramente iluminados, passará por toda a extensão da Avenida Rio Branco, indo até à Praça Paris, de onde voltará para estacionar em frente ao edifício da Associação dos Empregados no Comércio, em cuja sede terá lugar um grande baile.

O cortejo terá a seguinte distribuição: abre com o carro de sua majestade, a Rainha do Comércio, um autêntico carro todo enfeitado de flores. Em seguida, pela ordem, teremos o carro das princesas, o do diretor de "A Noite", o do presidente da Associação dos Empregados no Comércio e do Sindicato de classe, o da Comissão Organizadora do Concurso, carros das demais associações especialmente convidadas e das firmas colaboradoras.

Grande queima de fogos de artifício

Fogos de artifício, de muito bom cuidado fabricação, serão queimados em profusão durante a solenidade da Praça Mauá, no próximo dia 30. Foguetes com chuva de prata, para-queixas, pixíngas, colares, cores variadas e tremulantes e um lindo "bouquet" luminoso, com 120 foguetes em cores e uma fantástica iluminação, servirão de lindos motivos ornamentais da grande noite em que se vai coroar a "Rainha do Comércio".

A coroação será na redação de "A Noite"

Como toda gente sabe, o prefeito Mendes de Moraes é quem vai promover a coroação da "Rainha do Comércio". Este ato será realizado na redação de "A Noite", às 21 horas do dia 30 do corrente.

A Rainha e as Princesas vão ser associadas do sindicato de classe

O sr. Raimundo Correa Petindó depois de ter realizado os méritos da iniciativa da Empresa A NOTITE e demonstrando mais uma vez o apoio que lhe empresta o S. E. O. ofereceu para a "Rainha do Comércio", o título de sócio do Sindicato com dois anos de gratuidade e para as princesas essa mesma título com gratuidade de um ano. Portanto, a soberana e as princesas do comércio graças a esse gesto altamente elogável do presidente e da diretoria do S. E. O. gozarão plenamente de todas as regalias e direitos dos associados daquela agremiação sem dispêndio de um real, desde que lhes bastará, para tanto, a credencial que lhe foi conferida pelo grande concurso da Empresa A NOTITE.

O resultado final

Repetimos, hoje, o resultado final do grande concurso para escolha da "Rainha do Comércio":

Lugar	Votos
1.º — Lila Lea Lemos (Casa Neno)	803.599
2.º — Dúclia Cardoso (Casa Neno)	294.340
3.º — Ivone Correa (Casa Neno)	230.072
4.º — Carlinda Ribeiro de Andrade (Casa Neno)	109.949

Últimas publicações

"Nos Subterrâneos do Estado Novo"

A Editora Panfletos Ltda. lançou dentro de poucas horas, exclusivamente nas bancas de jornais, este livro, do jornalista Heron P. Pinto, o qual focaliza, em reportagens, o sofrimento dos presos políticos nas masmorras do Estado Novo, onde a dignidade humana foi relegada a plano secundário e nas quais o tratamento atualado foi de tanta ferocidade como nos campos de concentração de Hitler.

Depreende-se de sua leitura, aliás, desaconselhável às pessoas nervosas, que as expectativas da situação não foram atiradas aos fornos comatórios, porque estes não existiam. O livro focaliza acontecimentos que a formação política, moral e religiosa do povo brasileiro não deveria ver repetida, quaisquer que sejam as circunstâncias.

Sinistrado um avião

Correio Aéreo

(Conclusão da 1.ª pág.)

re perden o contato com o avião. Alguns "coisa" havia acontecido. Entretanto, nenhuma providência poderia ser tomada uma vez que havia a possibilidade do rádio ter deixado de funcionar e do aparelho por este ou por outro motivo haver aterrado em algum campo de pouso próximo do Rio.

Os primeiros boatos e as primeiras providências

Os primeiros boatos sobre o desastre apareceram na manhã de ontem em Jacarepaguá e acabaram por chegar ao conhecimento das autoridades do 26.º distrito policial. O avião teria caído nas proximidades daquele subúrbio. Imediatamente a polícia entrou em diligências, não conseguindo apurar de onde partira a notícia e nem tampouco onde se dera o sinistro. Por via das dúvidas o delegado do 26.º distrito se comunicou com o comando da 3.ª Zona Aérea, pedindo a par dos rumores. Logo, aquele comando tomou as primeiras providências, concluindo que o único aparelho que poderia ter sido sinistrado seria o "Beetch Craft" do Correio Aéreo, que perdera o contato com a Torre. Imediatamente diversas patrulhas da Aeronáutica foram organizadas e partiram em direção a Jacarepaguá, a fim de localizar o avião.

Confirmado o desastre

Na tarde de ontem, intelimentemente foi confirmada a notícia do desastre. De fato, o avião do Correio Aéreo caiu nas imediações de Jacarepaguá e nele havia parecido dois ou três oficiais da FAB. Mais tarde o comando da 3.ª Zona Aérea tinha conhecimento do local exato em que caiu o aparelho, o morro Rio Bonito, em Jacarepaguá. Tudo faz crer, entretanto, que o avião caiu durante a madrugada, batendo no referido morro, depois de voar sem rumo durante muitas horas.

Os mortos

Nossa reportagem conseguiu apurar que viajavam no avião sinistrado as seguintes oficiais da Aeronáutica: 2.º tenente Tibúrcio Albano Neto; 2.º tenente Roberto Ferreira Soares e 3.º sargento Antonio Steffanelli. Os corpos dos aviadores foram transportados para a Morgue do Hospital Central da Aeronáutica, onde foram recompostos.

5.º — Lea Macedo Ruas (Nordeste)	91.067
6.º — E. S. A. Pontes (Real S. A.)	87.104
7.º — Iolanda Pereira (Bonifácio e Cia)	73.417
8.º — Eunice (Aguas S. Lourenço)	72.641
9.º — Alice Neves (F. M. Modas)	63.169
10.º — Ika Rocha (Al. Falestaria Guanabara)	22.679
11.º — Nadir Gil (Casa Neno)	20.672
12.º — Delizete Teles (Cia. Construtora Riqueza Agostini)	13.701
13.º — Teresinha Pontes (Atividade Films)	5.985
14.º — Sullina Balista (Interneg Ltda) e outras menos votadas	5.544

DRAMATICA RETIRADA DOS COMUNISTAS COREANOS

A MANHÃ

ANO X RIO DE JANEIRO, Domingo, 24 de setembro de 1950 NÚMERO 2.811

Rejeitado o veto de Truman

O Congresso dos EE. UU. aprovou a lei contra o comunismo — Campos de concentração, expurgo nas repartições públicas e negativa de passaporte para os bolchevistas

WASHINGTON, 23 (INS) — O Senado americano, depois de uma sessão de 21 horas, aprovou a lei anti-comunista votada pelo presidente Truman por 47 contra 10 votos. Isto representa 12 votos mais do que exige o regulamento interno do Senado. A Câmara dos Representantes impugnou já o veto do presidente por 286 contra 48 votos. A lei dispõe a inscrição de comunistas; autoriza a criação de campos de concentração para os elementos subversivos em tempo de guerra; proíbe que os comunistas e filo-comunistas ocupem empregos nas dependências do governo e fabricas dedicadas à produção de material de defesa; nega passaportes aos comunistas. O presidente Truman ao votar a lei afirmou que as disposições das mesmas serviriam para auxiliar os comunistas e representando um perigo para as liberdades americanas prejudicando o prestígio dos Estados Unidos perante o mundo. Copejando a votação, o Senado suspendeu as sessões das duas casas do Congresso até 27 de novembro.

DESMATOU
WASHINGTON, 23 (U.P.) — O senador William Langer teve um desmaio no recinto do Senado, na manhã de hoje, depois de falar durante 5 horas e 42 minutos, em obstrução ao projeto de lei de controle do comunismo. Langer, conhecido como um dos mais prolixos oradores do Senado, empalideceu subitamente e parou de falar. O senador Hubert H. Humphrey, observando que Langer estava ficando pálido, sugeriu ao colega que deixasse a tribuna. Langer disse "já vou" e saiu. Funcionários acorreram logo em auxílio enquanto a sessão era interrompida.

LIDERES COMUNISTAS ACUSADOS
WASHINGTON, 23 (U.P.) — O Senado acusou, ontem, à noite, Earl Browder, Frederick Varshil, e Philip J. Jaffe de deslealdade ao Con-

FABRICA BANGU

EXIJA NA OURELLA
BANGU-INDUSTRIA BRASILEIRA

Aluga-se um quarto a casa idônea, à rua Berne n.º 60 no bairro do Guarabá, na ilha do Governador. A quem interessar tratar no local com a sra. Maria de Lourdes Rabello.

Ósseo-Tônico
Califica os ossos.

RIO-CATAGUZZES
(VICE-VERSA)
"CIMA"

Companhia Interestadual
Minerva Automobilística
Símbolo de Conforto
Rapidez — Segurança

Partida Rio: Praça Mauá 1,30 hs. — Porto Novo 13,00 hs.
Cataguzes 15,30 hs. — Partida Cataguzes 7,30 hs. — Porto Novo 10,30 hs. — Rio 15,30 hs.

Venda de Passagens: Rio — PRAÇA MAUÁ, 73 — Tel. 43-5765 — Cataguzes: Av. Afonso Dutra, 40 — Tel. 320 e 482 — Ponte de Alameda: Área — Hotel Marinho.

Clinica de Senhoras
CIRURGIA GERAL

Dr. Deoclides Martins Ferreira

Cons.: Av. Rio Branco, 257 — 15.º. Sala 1613, 2.º. 4.º
6.ª feiras, das 17 às 19,30 hs. — Tels. 42-6467 — Res. 37-3301

Restrições à imprensa argentina

BUENOS AIRES, 23 (U.P.) — O governo argentino assumiu o pleno controle de todos os anúncios de "precisa-se" e "oferece-se" trabalho, nos jornais de Buenos Aires, quando o Ministério do Trabalho publicou uma resolução para o efeito de que nenhum diário portenho poderá publicar tais anúncios, sem a prévia autorização da Diretoria Nacional de Serviço de

Seu rádio parou?
telefone para 26-7079
Em seu próprio domicílio conserto seu rádio. Atendo em qualquer bairro. Serviços garantidos — Djalma.

PELES

Lavam-se, consertam-se e reformam-se. Seu couro antigo agasalho velho, ficam novos.
Rua Marques de Olinda, 88, apto. 101 — Botafogo

"MORAL DE 'GANGSTER'!"
E' COMO CLASSIFICA O GENERAL MAC ARTHUR A REVISTA RUSSA

MOSCOW, 23 (UP) — A publicação russa "Gazeta Literária" disse que o general Douglas Mac Arthur terminará seus dias na prisão, como criminoso de guerra. Sob o título "General Sadista", aquela revista publica uma fotografia em que Mac Arthur aparece sorridente junto a cadáveres de soldados norte-coreanos. A "Gazeta Literária", que se publica duas vezes por semana, diz que Mac Arthur empreendeu a "agressão" coreana movido pela megalomania e procurando sua glória pessoal, e realizou o desembarque em Inchon porque os coreanos estão formando os norte-americanos a constância retirados no Sul. Acrescenta ainda: "Mas Inchon não salvará o prestígio de Mac Arthur. E ninguém pode duvidar de que, quando um tribunal para julgar os crimes de guerra, alguém tratar de salvar Mac Arthur da fúria, alegando sua resistência, as nações apresentarão terríveis fotografias e declarações clínicas de Mac Arthur e afirmarão: 'Esqueçam os rogos dos advogados e enforcem este homem que tem uma moral de gangster!'"

PSD - PARA DEPUTADO
HILTON SANTOS

O Resolvidor DOS HOSPITAIS IAPETC
CERDAS, AV. AUGUSTO SEVERO, 30

Clinica de nervos e Psicoterapia

chamado "caso de América", no qual figurou o roubo de documentos do Departamento de Estado, em 1946. A pena máxima pelo crime de deslealdade ao Congresso é de um ano de prisão ou multa de 1.000 dólares. A pena mínima é de um mês de prisão e multa de 100 dólares.

Clínica de Senhoras
CIRURGIA GERAL
Dr. Deoclides Martins Ferreira
Cons.: Av. Rio Branco, 257 — 15.º. Sala 1613, 2.º. 4.º
6.ª feiras, das 17 às 19,30 hs. — Tels. 42-6467 — Res. 37-3301

Violenta Erupção do Asama
TOQUIO, 23 (U.P.) — Intensa fumarada, que se elevava a uma altura de mais de quinhentos e meio metros, hoje, à noite, o cume do Monte Asama, impedindo que se visse a própria cratera do vulcão, que hoje de manhã matou pelo menos um montanhista e talvez dois na violenta erupção do mesmo vulcão.

8.000 comunistas lutam sob ameaça
COM A INFANTARIA DE MARINHA NOS SUBURBIO DE SEOUL, 23, domingo, (De Jack James, da U.P.) — O corpo de sinaleiros da Infantaria de Marinha ligou-se ao sistema telefônico de Seul e conversou até com um empregado que fala inglês. O fuzileiro norte-americano perguntou: "O que está ocorrendo aí? Ao que o empregado respondeu: 'Preparam-se para a libertação da cidade'. 'Então, esta declaração do cidadão empregado vem confirmar outros indícios de que os comunistas lutarão até o último homem, procurando impedir que os fuzileiros navais ocupem Seul. Os vermelhos estão lutando vigorosamente nos subúrbios de Seul e os observadores nas posições avançadas, dizem que é grande o número de embates de artilharia na cidade. Em torno dos edifícios principais foram colocados sacos de areia. Prisioneiros de guerra dizem que os oficiais norte-americanos ameaçam matar todo aquele que tentar render-se. Calcula-se que 8.000 comunistas defendem a cidade. Esta força compreende de 3 a 5.000 soldados regulares e um número aproximadamente igual de civis obrigados a servir como soldados."

Formando o cerco
A Infantaria de marinha norte-americana que havia se apoderado do subúrbio industrial de Yongsong, a oeste de Seul, continuava hoje "limpando" essa zona de franco-atiradores. Os comunistas infiltraram-se atrás do flanco es-

Tableteixo Regulariza os intestinos

DENTADURAS ANATÔMICAS
COMO SE FOSSEM OS SEUS PRÓPRIOS DENTES
DENTADURAS QUEBRADAS
Sem pressão? Bridges partidas? Consertam-se

EM 60 MINUTOS
Dr. Souza Ribeiro
Avenida Marechal Floriano
Peixoto n. 1 — Tel. 43-8137
(esq. de Miguel Couto, ao lado da Igreja de Sta. Rita)
(Próximo à Av. Rio Branco)

DR. FABIO SODRE — Consultas somente com hora marcada.
Rua México, 21, 3.º and., s. 301.
Telefones: 52-4940 e 45-1592

Ataques ordenados de todas as forças aliadas

Novas cidades em poder das tropas do O.N.U. — Reconhece a Rússia a crítica situação — Aperta-se o cerco sobre Seul

TOQUIO, domingo, 24 — tempo do Extremo Oriente — (Frank Tremaine, da U.P.) — A tenaz resistência dos comunistas contra o avanço da Infantaria de Marinha norte-americana para apoderar-se de Seul, mas, ao mesmo tempo, forças da ONU estão cercando essa cidade por três lados, e, do lado do Sul, estão a apenas 130 quilômetros da mandibula do gigantesco movimento de tenaz aliado, o qual, ao fechar-se, apanhará na armadilha sem mil soldados norte-coreanos.

Rápidos avanços
O correspondente da U.P. Jack James — no primeiro despacho enviado, em 24 horas, da cabeça de ponte de Seul-Inchon — disse que a Infantaria de Marinha foi contida no sábado. Um dos oficiais dessa força disse: "É como uma mola ou uma tira de borracha. Quando a pressionamos, ela se estica, mas quando a soltamos, ela se estica de novo".

O braço meridional da ofensiva do gen. Mac Arthur estava avançando de sua cabeça de ponte de Pusan, com uma rapidez que, há uma semana, parecia impossível. Os aliados lançaram-se ao ataque mas enganaram-se a respeito do lado do monte em que estavam os comunistas. E, assim, os aviões aliados lançaram verdadeira chuva de projéteis, bombas-fogueteiras, bombas incendiárias, de solina sólida e bombas de fermentação bem como balas de 50 mm. As baixas britânicas foram "grandes", passando talvez do cálculo original de 60 mortos ou feridos.

Em ação os cruzadores pesados
Durante a noite, o Rochester fez fogo sobre os pontos onde desembarcaram os comunistas, em ambas as margens do rio Han, a Noroeste da linha de batalha. O Missouri juntou aquele cruzador às últimas horas da tarde de sexta-feira a seus canhões de 16 polegadas, também entraram em ação contra os comunistas. O Rochester e o Toledo também intervieram no ataque contra os comunistas na noite de sexta-feira para desbaratar o ataque dos invasores à Infantaria de Marinha sul-coreana que luta no flanco esquerdo das linhas das forças das Nações Unidas. Este foi o segundo dia de intenso canhão por parte do Toledo, que na véspera havia destruído algumas baterias costeiras comunistas.

O correspondente Jack James, da U.P., informou da "fronteira" de Seul, que a Infantaria de Marinha norte-americana está muito próxima do centro daquela cidade pelo oeste e leste, podendo distinguir perfeitamente os embates numerosos de canhões de artilharia e de bombas de artilharia em torno de seus grandes edifícios. Seul é uma cidade de mais de um milhão de habitantes.

Crítica a situação na Coreia
LONDRES, 23 (INS) — O diário russo "Pravda" declarou que a situação na Coreia é "muito grave", e que os desembarques de forças norte-americanas em Inchon ameaçam "a espinha dorsal" da República Coreana. Segundo o órgão oficial do Partido Comunista russo, a Coreia do Norte, enviou peritos militares a Seul para colaborar na organização de uma defesa contra os ataques aliados.

Está com tudo...

Eclipse televisionado
NOVA IORQUE, 23 (INS) — Arreia-se que se o tempo não for desfavorável, a Columbia Broadcasting e Station televisionará, segunda-feira próxima, o eclipse lunar. Uma câmara especial de televisão vai ser instalada no telhado de um dos mais altos edifícios da cidade, com o objetivo de registrar o fenômeno.

Formando o cerco
A Infantaria de marinha norte-americana que havia se apoderado do subúrbio industrial de Yongsong, a oeste de Seul, continuava hoje "limpando" essa zona de franco-atiradores. Os comunistas infiltraram-se atrás do flanco es-

Dr. Fabio Sodre — Consultas somente com hora marcada.
Rua México, 21, 3.º and., s. 301.
Telefones: 52-4940 e 45-1592

DOENÇAS DO CABELLO E DO COURO CABELLUDO

PILO GENIO
FORMULA E PREPARAÇÃO DO PH. FR. GIFFONI
A VENDA NAS FARMACIAS DROGARIAS E NAS CASAS DE DROGARIA
FRANCISCO GIFFONI & C. - RUA DE MARCO, 17 - RIO DE JANEIRO

A criação de um exército para a ONU

Ganha terreno a proposta dos EE. UU. — Plano do Chile

FLUSHING MEADOWS, N.Y., 23 (Por Pierre Huss, do INS.) — A proposta de Dean Acheson sobre a criação de um exército da ONU para censurar as futuras agressões encontrou firme apoio na Assembleia Geral apesar da obstinada oposição da Rússia. A Holanda, o Chile e a Bélgica se uniram às nações partidárias da moção americana que habilitaria a assembleia a atuar dentro de um período de 24 horas em caso de nova agressão. Até agora somente o Conselho de Segurança tinha competência para tomar uma decisão em assuntos desta natureza mas a sua ação tem sido constantemente obstruída pelo veto da Rússia.

MOBILIZAÇÃO DIPLOMÁTICA
FLUSHING MEADOWS, 23 — (INS) — O plano do Secretário

de Estado Dean Acheson, tendendo a criar um exército das Nações Unidas, como uma arma contra a agressão, obteve hoje apoio substancial ao apresentar o Chile um plano semelhante para a mobilização diplomática geral do Ocidente, contra o comunismo soviético. O chefe da delegação chilena, Hernan Santa Cruz, explicou esse plano de ação coletiva por parte das Nações não comunistas na sessão realizada esta manhã pela Assembleia Geral.

GALINHAS MORTAS! SÓ NO

"O REI DOS CABRITOS"

RUA RIACHUELO, 180

SINDICATO DOS ENGENHEIROS DO RIO DE JANEIRO

COMISSÃO NACIONAL PRO-SALARIO MINIMO DO ENGENHEIRO, DO ARQUITETO E DO AGRÔNOMO

O Sindicato dos Engenheiros do Rio de Janeiro, convida todos os engenheiros, arquitetos e agrônomos para comparecerem à audiência que será concedida pelo sr. presidente da República, no Palácio do Catete, na segunda-feira, dia 25 do corrente, às 11 horas, retificada qualquer outra data ou hora anteriormente noticiada.

Luiz Onofre Pinheiro Guedes
PRESIDENTE DO SINDICATO

Dr. Savas de Lacerda

OLHOS - OUVIDOS - NARIZ - LARGANTA
com estágio nos hospitais em N. York

Cons.: Rua Alvaro Alvim, 31, 5.º and. As 2as, 4as e 6as-feiras
Cinelandia - 42-1166 Das 16,30 às 19 hs.

Instituto Helco do Dr. Joaquim Santos

Possui 20 anos de prática da especialidade

ULCERAS - VARI- ZES - ECZEMAS - Edemas - Infiltrações duras. Erisipela e Fiebre das pernas.	CORAÇÃO E VASOS
PERNAS	EXAME VITAL DO CORAÇÃO
MUDOU-SE	ELECTROCARDIOGRAFO PARA RUA DO CARMO, 9 — 7.º ANDAR

Registro de Marcas

PATENTES, TITULOS DE ESTABELECIMENTOS

SOCIEDADE REX LIMITADA

(Agente Oficial da Propriedade Industrial)

RUA ALVARO ALVIM, 37, SALAS 626 e 627.
TEL. 42-4862 — RIO DE JANEIRO

AVALIAÇÃO DE IMÓVEIS

O competente Serviço do Sindicato dos Corretores de Imóveis encarrega-se de procedê-las, oferecendo-las rigorosamente técnicas, os quais se revestem, por esse motivo, da maior autoridade. Executam-nas projectos engenheiros, renomados na profissão e na especialidade.

AVENIDA RIO BRANCO, 128 — 16.º ANDAR
TELEFONE 42-2094

CR\$ 50,00 mensal 	CR\$ 60,00 mensal 	CR\$ 70,00 mensal 	CR\$ 80,00 mensal 	CR\$ 100,00 mensal 	CR\$ 120,00 mensal 	CR\$ 130,00 mensal
— Os rádios vendidos pela nossa Casa são garantidos contra qualquer defeito de fabricação e com assistência mecânica até a última prestação e com direito a uma reforma geral no fim do pagamento. — N. B. — Todas estas garantias são dadas por escrito.						

IMPORTANTES ADESÕES DE TRABALHADORES PAULISTAS AO SR. CRISTIANO MACHADO

Impressionante participação do operariado bandeirante na causa de consolidação da democracia
Definição da política trabalhista do candidato nacional em sua oração de amanhã

S. PAULO, 23 (Do correspondente) — Não somente o eleitorado rural de São Paulo dará grande votação a Cristiano Machado, candidato das forças democráticas à Presidência da República. A sua doutrinação cívica tem impressionado profundamente os meios proletários da capital bandeirante, tanto assim que o Movimento Unificador dos Trabalhadores de São Paulo lançou um manifesto, há um mês passado, hipotecando com entusiasmo sua solidariedade. Esse importante documento vinha assinado por vinte e dois mil operários e já agora conta com cerca de 40 mil assinaturas. Os líderes trabalhistas de São Paulo são unânimes em afirmar que até a data das eleições aliarão perto de 100 mil trabalhadores. É interessante conhecer em detalhe como se processou esse grande Movimento. Foi ele completamente à técnica adotada pelo populismo, que consiste em tiradas demagógicas e em gastos espetaculares, com propaganda de cabos-eleitorais assalariados.



CRISTIANO E O OPERARIADO

Além disso, mais que Cristiano Machado é o intérprete dessa política, anti-reacionária por excelência, próximo dos problemas das necessidades do trabalhador nacional. Dessa forma têm conseguido conquistar a melhor parte e a maioria do operariado de São Paulo que não se vende e não se ilude com a demagogia óca do populismo.

Ao contrário disso, os trabalhadores paulistas que são (Conclui na página seguinte)

Chegam os partidos democráticos à fase final da campanha política

OS GRANDES "TESTS" DE POPULARIDADE



Os comícios do sr. Cristiano Machado, segundo afirmam observadores políticos, bandeirantes, constituem verdadeiros "tests" de popularidade e simpatia. Cenas como a que vemos fixada no flagrante acima, colhida num dos teatros do Nordeste, são lugares comuns nos "meetings" do candidato democrático à sucessão do presidente Gaspar Dutra.

Ponto de honra para o governo do presidente Eurico Dutra assegurar a lisura do pleito
Intensifica o P.S.D. a propaganda do candidato nacional — Grande comício, depois de amanhã, nesta capital

ENTRAMOS com a semana que hoje se inicia na fase final da campanha política. Como se sabe, 48 horas antes das eleições deverão cessar quaisquer manifestações partidárias. Por isso mesmo, doravante todo o tempo é exigido para a propaganda dos nomes que vão concorrer ao pleito de 3 de outubro. A cidade, cuja trepidação cresceu nos últimos dias com a ofensiva publicitária dos candidatos, redobrará nos próximos dias de barulho e de nervosismo, apresentando-se com a roupagem estranha e multicolor dos cartazes políticos e com o vozerio estridente dos altofalantes.

Apesar da vivacidade da campanha eleitoral e da estreita participação do povo na mesma até hoje não se verificou um só fato capaz de comprometer o clima de confiança na lisura do pleito criado e consolidado no país pelo general Eurico Dutra. Mais do que nunca, o governo se empenha agora no sentido de garantir o livre exercício do voto a todos os cidadãos. Ninguma no Distrito Federal pode se queixar de pressão policial, de violências, de coação ou de qualquer outra forma de restrição da liberdade individual. É ponto de honra para o atual governo, consoante reiterados pronunciamentos do Chefe do Executivo, assegurar ao eleitorado de todo o país a livre manifestação de suas preferências, a fim de que as eleições decorram em ambiente de normalidade.

E' pois o governo federal o primeiro a dar o exemplo de respeito às leis e à liberdade de expressão do povo, contribuindo, desse modo, para que o pleito de 3 de outubro seja, na verdade, um autêntico espetáculo de democracia.



Presidente Eurico Dutra

SERÃO PRESOS!

Comunizam-se, por intermédio da Agência Nacional, os Juizes das quinze Zonas Eleitorais desta capital, acabam de tomar providências junto ao Exmo. Sr. General Chefe de Polícia, no sentido de serem apresentados aquelas Zonas os membros de mesas receptoras que, não obstante convocados por telegrama e edital, não compareceram aos Cartórios respectivos dentro de 24 horas, a fim de receber instruções para o pleito de 3 de outubro próximo. Sendo o Serviço Eleitoral de natureza preferencial e obrigatório, não podem, sob pena de responsabilidade penal, os cidadãos nomeados para participar de mesa receptora, eximir-se do cumprimento desse dever cívico.

NOVA SEDE DA 15.ª ZONA ELEITORAL

O sr. Nelson Ribeiro Alves, Juiz da 15.ª Zona Eleitoral, comunica aos interessados que o Cartório da 15.ª Zona — compreendendo Realengo, Campo Grande, Guaratiba e Santa Cruz — passará a funcionar, a partir de 25 do corrente, e até 3 de outubro vindouro, das 12 às 19 horas, na rua Bernardo de Vasconcelos, 219, estação do Realengo, onde os eleitores passarão a receber seus títulos.

EM PLENA CAMPANHA

FORTALEZA, 23 (Do correspondente) — Prossegue a campanha eleitoral dos candidatos a governador do Estado, pelo interior cearense. O deputado Raul Barbosa, candidato pessedista, encontra-se agora em visita à zona norte, onde vem desenvolvendo intensa propaganda, sendo recebido nas cidades por onde passa com entusiásticas manifestações de solidariedade e simpatia. O sr. Raul Barbosa deverá regressar a Fortaleza na próxima semana, devendo realizar aqui um comício monstro, que marcará o encerramento triunfal da campanha. Segundo os observadores da política local, as possibilidades do candidato pessedista e seus aliados são enormes, em face da grande acolhida que vem tendo o programa do sr. Raul Barbosa em toda a parte do Estado, principalmente nos centros rurais.



UF! QUE CALOR!!



— Puxa! Como faz falta um LEQUE!!

Possibilidades dos candidatos à vice-presidência

O PTB só se lembra da propaganda do sr. Getúlio Vargas
A distribuição de cédulas dos srs. Altino Arantes e Odilon Braga

A eleição para a vice-presidência da República poderá resultar em surpresa para os dirigentes da política nacional e mesmo para os próprios candidatos a esse alto cargo. Isto porque os candidatos à presidência, sem exceção, estão fazendo em muitos Estados propaganda isolada. A própria distribuição de cédulas pelos partidos vem-se processando em identidades condições.

Na Bahia por exemplo o P. T. B. está distribuindo as cédulas do sr. Getúlio Vargas isoladamente, omitindo o nome do seu companheiro de chapa sr. Café Filho, que não possui até o momento nenhuma cédula nem cartaz de propaganda naquele Estado.

Os dois partidos que vêm mantendo uma relação mais estreita entre os seus candidatos, à vice e à presidência, são o PSD e a UDN. As cédulas do sr. Altino Arantes estão sendo distribuídas agora pelo P.R., que é o seu partido, como pelo P.S.D., que o apoia.

Na sede do partido majoritário, o movimento tem sido nestes últimos dias intensíssimo. Ao que nos informou o chefe daquele setor, todos os Estados já se acham abastecidos em abundância, de todos os impressos necessários.

Também, o sr. Odilon Braga, têm as suas cédulas distribuídas por todo o interior do país.

O sr. Vitorino Freire, candidato pelo P.S.T. e P.T.N., somente há poucos dias organizou a sua propaganda e providenciou a remessa de cédulas para o interior. Mesmo assim, acredita-se que o senador maranhense venha obter uma boa votação.

As cédulas do sr. Café Filho, estão sendo distribuídas pelos seus amigos, particularmente em cada Estado, não havendo um órgão centralizador para esse fim. Como o PTB, já enviou as cédulas do sr. Getúlio Vargas para o interior, mas isoladamente. E o P. S. P. partido a que pertence o sr. Café Filho carrega da devida organização para providenciar a introdução no interior das cédulas do seu candidato.

Assim, ao que parece, as possibilidades de vitória estão com os srs. Altino Arantes e Odilon Braga, pois, ambos estão amparados por partidos que possuem diretórios nas mais distantes localidades do país e possibilitados portanto a distribuir ao eleitorado as cédulas dos seus candidatos.

Vários candidatos impugnados sairão do "index"

REVISÃO DA LISTA DA LIGA ELEITORAL CATÓLICA

Continua causando sensação, nos meios políticos, a divulgação da lista dos candidatos (e diferentes partidos, impugnados pela Liga Eleitoral Católica.

Em verdade, houve muitas surpresas, visto que constam da lista em apreço, nomes de pessoas tidas como católicas praticantes e em condições de merecer o beneplácito da Liga as suas candidaturas.

Sabe-se, agora, que a direção da LEC, tendo em vista que diversos candidatos impugnados a têm procurado para explicações, irá divulgar nova lista de nomes que serão excluídos da primeira e que poderão merecer o voto do eleitorado católico.

A CANDIDATURA ODILON BRAGA

Por outro lado causou decepção nos círculos católicos desta capital o fato de não estar incluído na lista dos candidatos condenados pela Liga Eleitoral Católica o nome do sr. Odilon Braga, candidato a vice-presidência pela UDN, cuja atitude a favor do divórcio é bastante conhecida. Acredita-se, todavia, que o voto ao nome do sr. Odilon Braga ainda está sendo estudado, não constituindo surpresa a sua formal condenação pela LEC.

Defenderão as reivindicações católicas

BELO HORIZONTE, 23 (A.L.A.N.) — Ambos os candidatos ao governo do Estado, senhores Gabriel Passos e Juscelino Kubitschek, responderam afirmativamente ao questionário que a Liga Eleitoral Católica, seção de Minas, lhes enviou, comprometendo-se a defender as reivindicações católicas.

ENQUANTO OS PESSEDISTAS APANHAM, O GOVERNO QUER PASSAR POR VITIMA!



Dario Cardoso

Em Goiás, como é do conhecimento público, os pessedistas estão sofrendo rigorosa coação por parte das autoridades policiais e dos corpos eleitorais dos políticos simpáticos ao governo. A lei nacional que estabelece a "maioria" o adversário, amendoando-o, perseguindo-o, a fim de privá-lo do exercício do voto ao próximo dia 3 de outubro. Quase todos os dias, aliás, chegam ao gabinete do ministro da Justiça telegramas relatando violências de que os pessedistas são involuntariamente as vítimas. Goiás e Minas Gerais estão na vanguarda desse movimento inquisitorial contra os partidários do PSD, numa flagrante infração dos dispositivos constitucionais que estabelecem igualdade de tratamento para os militantes de todas as agremiações políticas. Ainda recentemente, como resultado das perseguições das autoridades aos pessedistas goianos, morreu vítima de revolta o assessor e deputado estadual Getúlio Artiga, alvejado a tiros por adversários seus ligados ao situacionismo. O fato deu origem ao pedido de forças federais pelo Tribunal Regional Eleitoral, pedido que o Superior Tribunal

Eleitoral atendeu em princípio e confirmou em sua última sessão. Informando sobre as ocorrências, o governador goiano culpou os pessedistas pelo episódio, atribuindo-lhes a autoria do lamentável episódio, uma vez que teriam rasgado os cartazes e as faixas de propaganda dos candidatos situacionistas.

Então, fazendo a nossa reportagem, o senador Dario Cardoso disse o seguinte:

— Deixo de todo o pouco caso do governo goiano. Admitamos terem sido os pessedistas os que estão provocando distúrbios em Goiás. Pois isto, então, é motivo para a requisição de forças federais. Que estas vão para lá, para evitar que nós, os pessedistas, continuemos a perturbar o ambiente. Foi isso, aliás, o que disse, no Superior Tribunal, que atendeu, unanimemente, ao pedido do Tribunal Regional, relativo à remessa de forças federais para o Estado.

— Quanto ao mais — declarou — parei de desmentir de vez as afirmações em contrário basta ver isso.

(Continua na página seguinte)

LEIAM

"CRIEMOS O MAGISTÉRIO DE CIVISMO"

Artigo de VIEIRA DE MELO
na 2.ª página deste caderno

CREMOS O MAGISTÉRIO DE CIVISMO

ANTONIO VIEIRA DE MELO

RESPONSABILIZAMOS, roneiramente, os administradores públicos de nossa terra por todos os males possíveis e imagináveis. Não duvidamos que um bom opo- nista descubra culpas imperdoáveis dadas ou daquilo que o administrador de sua antipatia.

Mis o resultado do opoicionismo sistemá- tico é contraproducente. O exógeno em tudo inverte os efeitos esperados. Os críticos politi- cos se diminuem por causa da data no critério do povo. Se o governo é bom ou mau — isto é uma coisa. Que o crítico implacável e injusto não ganhe a confiança do público, isto é cer- to. A crítica e a opinião pública se isolam, mutuamente. Se não é possível um governo impecável, tampouco será venturosa uma críti- ca sempre pessimista e virulenta.

No entanto, da maioria dos governantes po- demos afirmar que estimam e respeitam a críti- ca honesta que os ajude a governar e con- trolar.

De nossa parte, com uma experiência que já merece consideração, podemos afirmar, com tristeza, que tão excepcionalmente, em nosso de- sempenho da funções públicas, tivemos críticos sinceros. Isto desanima aos que têm grande tino administrativo e descredita uma cla- se em que muitos são os que o dignificam.

Como jornalista, por outra parte, nunca nos poupamos ao cuidado de fazer crítica, tanto de admnistração, como de encorajamento. Grandes valores, aimes abnegados, idealistas, chefes de serviço, organizadores de obras beneméritos, muitas vezes desconhecidos nossos e de quem nunca nos aproximamos, têm sido temas de ar- tigos nossos. Entendemos que é dever nosso fa- zê-los conhecidos ao público. E os que nos leem, generosamente, sabem que somos destemidos nas restrições a estudos menos louváveis ou reprovações daqueles que têm obrigação de bem servir ao povo.

Aproximamos hoje colaborar com os poderes públicos, fazendo-lhes uma sugestão.

Estamos num momento ótimo para falar de assuntos de educação. De um lado, com- panhas e fundações do grande envergadura — como o Governo Federal e com o Go- verno Municipal em nobre e alta competição com ele; de outro lado, um problema educa- cional cada dia mais premente, pois que não é um problema nem do Rio nem do Brasil, mas de todo o mundo ocidental — temos a máte- ria para estudos e debates de urgência moral e cívica inadiáveis.

Lendo o serviço telefônico de um dos nos- sos vespertinos, encontramos aí a notícia de um assalto bem sucedido a um banco norte- americano por jovens gineasinos. Amorga- ram, enclausuraram vários empregados do es- tabelecimento e surrilararam milhares de dólares, sem o menor "deslize" no golpe. Da França, da Inglaterra, da Alemanha, de todo o mundo es-

tamos recebendo notícias trágicas do mesmo joer.

E pergunto a mim mesmo: será que os mo- ços de hoje estão nascendo diferentes dos an- tigos? mudou a natureza humana depois que a filosofia romântica e dou por naturalmente boa?

Não o cremos. Hoje, como antanho, sur- gem os moços para a vida com a mesma ca- pacidade para o bem e para o mal, dependendo das circunstâncias que os acompanham a di- reção que eles escolherão. O exemplo dos pais, em primeiro lugar, é o fator preponderante na educação. Depois, sem desprezar a ação das amas e filhos das amas, vêm os vizinhos, fi- lhos das comadres, primos... O provérbio já diz: primos e pombos é que sujam a casa.

Em seguida, os colegas do colégio, de pas- seios, de clubes, etc. A esse tempo as leituras já estarão exercendo um poderoso ascendên- cio. Neste sentido, é preciso dizer toda a ver- dade: a infância é hoje uma freguesia doida- mente disputada pelos editores e diretores de filmes. O mal nos vem de mais longe. E de fora. Sabemos com forte documentação e o apelo de eminentes autoridades o mal que a falta de escrúpulos desses empresários tem pro- duzido e continua a produzir. Falam moralis- tas, psicólogos, sociólogos, criminalistas, pro- fessores, pais, jornal... Donde nos virá a resis- tência às medidas relativamente fáceis contra isto? Deboixo deste pião, tem carne — diria o caboclo.

Quando assistimos agora a uma festa mes- ma familiar da moços, espanta-nos a abundân- cia e a liberdade de bebidos. De dentro da família, o embriaguez passou a ordem das ati- tudes elegantes. Faz poucos dias, contaram-me o caso, que se diz frequente, de moços de Es- tados que vêm ao Rio para fazer farra e in- veja... Um deles, com retratadas francas de dinheiro, suposto acadêmico, chegou a fazer galinha gorda de céculos. Seus pais mereciam uma denúncia pública. São inimigos dos pró- prios filhos, inimigos da sociedade que os pro- tege, além de revelarem uma origem suspeita de suas fortunas.

Escrevemos na esperança de sermos lidos por quantos, nessa esfera, podem sugerir pro- vídências adequadas e eficientes. E' preciso ocu- par com essa história de que o Rio é a lata de lixo do Brasil e do mundo. E aqueles que não podem mostrar em seus rincões excessos de fortuna por esse ou aquele motivo, que ao me- nos poupem o mocidade de servir de denúncia de suas infâmias.

E que se evitem idéias e proponham in- icliativos generosos para a educação cívica e moral da nossa mocidade. No Rio, ela é que há de ser vigia e guarda dos créditos do nosso ci- dadão. Mas não podemos esperar muito de mo- ços a quem todo mal é fácil e mui poucos bens são oferecidos.

Quando assistimos agora a uma festa mes- ma familiar da moços, espanta-nos a abundân- cia e a liberdade de bebidos. De dentro da família, o embriaguez passou a ordem das ati- tudes elegantes. Faz poucos dias, contaram-me o caso, que se diz frequente, de moços de Es- tados que vêm ao Rio para fazer farra e in- veja... Um deles, com retratadas francas de dinheiro, suposto acadêmico, chegou a fazer galinha gorda de céculos. Seus pais mereciam uma denúncia pública. São inimigos dos pró- prios filhos, inimigos da sociedade que os pro- tege, além de revelarem uma origem suspeita de suas fortunas.

Escrevemos na esperança de sermos lidos por quantos, nessa esfera, podem sugerir pro- vídências adequadas e eficientes. E' preciso ocu- par com essa história de que o Rio é a lata de lixo do Brasil e do mundo. E aqueles que não podem mostrar em seus rincões excessos de fortuna por esse ou aquele motivo, que ao me- nos poupem o mocidade de servir de denúncia de suas infâmias.

E que se evitem idéias e proponham in- icliativos generosos para a educação cívica e moral da nossa mocidade. No Rio, ela é que há de ser vigia e guarda dos créditos do nosso ci- dadão. Mas não podemos esperar muito de mo- ços a quem todo mal é fácil e mui poucos bens são oferecidos.

Confiante na vitória o PSD paranaense

DECLARAÇÕES DO SENADOR FLAVIO GUIMARAES

Em ligeira palestra com a nos- sa reportagem ontem, no Mon- roe, a respeito da situação po- litica do Paraná, o senador Flá- vio Guimarães, representante daquele Estado, declarou que o P.S.D., unido e forte, confia na vitória de seus candidatos, no próximo pleito.

— Pelo menos, estamos traba- lhando para isso, acrescentou.

DIVIDIDO O PTB

Enquanto isso, sabe-se que o P.T.B. paranaense dividu-se quanto a sucessão estadual. Cin- quenta e seis diretores apoiam a candidatura do sr. Munhoz da Rocha, do PR, e seis a do sr. Angelo Lopes, do P.S.D.

Importantes adesões de trabalhadores paulistas ao sr. Cristiano Machado

(Conclusão da pág. anterior)

excessivamente politizados, rea- lizam o alistamento através de um trabalho doutrinário, cons- tante e inteligente, visitando fá- bricas, sindicatos, associações, fazendas e escolas profissionais, demonstrando que o único par- tido que possui uma política tra- balhista perfeitamente estru- turada, avançada e capaz de evo- luir sempre para melhor é o Partido Social Democrático. Na grande concentração que se rea- lizará, na capital paulista, na segunda-feira próxima, será im- pressionante a participação do operariado, interessado em ouvir a palavra do candidato nacional sobre os problemas que lhes di- zem respeito e sobre a política trabalhista que adotará no Go- verno, caso lhe sorria a vitória nas urnas.

Enquanto os pessedistas apanham, o governo quer passar por vilima

(Conclusão da pág. anterior)

E exibiu uma fotografia do co- mício de Nova Aurora, tirada no dia em que foi assassinado o de- putado Getúlio Arizaga, do PSD, e onde se vê a seguinte faixa, ligan- do dois postes, numa rua: "Por uma vida melhor — Por mais pão, terra e liberdade — vote em Gu- mercindo Natal para prefeito — Mãe! Solte seu filho lutando con- tra a bomba atômica".

Concluindo, explica: — O sr. Gumercindo é o candi- dato do governo. E os "slogans" contidos na faixa dizem mais que qualquer palavra.

Continua a campanha do brigadeiro Eduardo Gomes em São Paulo

S. PAULO, 23 (Asapress) — O brigadeiro Eduardo Gomes, prosseguindo em sua campanha política pelo Estado, visitará hoje Catanduva. São José do Rio Preto e Ribeirão Preto. Dia 27, o candidato nacional da UDN voltará a S. Paulo, visitando Presidente Prudente, Itapetininga, Piracicaba e Santos. Dia 28, o brigadeiro Eduardo Gomes fa- lará em Jai, São Carlos e Cam- pinas, encerrando sua cam- panha eleitoral em terras ban- derantes com um comício às 20 horas, na Praça da Sé.

Borghi e o PSD

SÃO PAULO, 23 (ALAN) — A esperada definição política do sr. Hugo Borghi e do P.T.N. no tocnate à sucessão presidencial será constituída através de uma carta, que será amplamente divulgada por estes dias, segundo informam fontes chegadas ao li- der petenista. Provavelmente, essa carta será dada à publicidade no comício de encerramento da campanha do sr. Cristiano Ma- chado, a ter lugar segunda-feira próxima, por ocasião de uma gran- de concentração trabalhista. Acredita-se que o apoio borghista re- presentará uma votação de cerca de 300 mil votos para Cristiano Machado.



Generoso Ponce Filho

Antigo parlamentar, ex-secre- tário da Câmara dos Deputa- dos. Homem de pensamen- to e ação. Conhecedor dos problemas do Brasil e do Dis- trito Federal e das necessida- des do povo.

PARA DEPUTADO
GENEROSO PONCE FILHO

Cédulas à Av. Rio Bran- co, 111 2.º andar S.207

"VEM DO POVO PARA SERVIR AO POVO"
PARA VEREADOR

Antonio de S. Távora

Candidato à Câmara Munic- pal pelo PARTIDO REPU- Blicano

(contribuição espontânea dos amigos de Antonio de S. Tá- vora) Cédulas no Lgo. de São Francisco, 14 — 2.º andar.

COM CRISTIANO, ATE'O FIM VETOS E SANÇÕES DA LEC

Carlos Severo

Devo declarar, inicialmente, que sou católico. Aplaudo, portanto, o movimento sanador da Liga Eleitoral Católica que visa a elevar o nível moral e intelectual do parlamento e da alta adminis- tração.

Aliste-me, sem restrições, entre aqueles que combatem os comunistas, as ideologias perniciosas, de- clarando-lhes: guerra de morte.

Louvo o minucioso exame a que foram submeti- das várias chapas registradas para o pleito eleitoral de 3 de outubro.

Reconheço a atenção especial e cuidadosa que a LEC dispensou às manobras de infiltração comu- nista nas chapas dos diversos partidos.

Julgo acertado o critério que se traçou a LEC en- volvendo na sua impugnação não somente os candi- dados reconhecidamente comunistas ou simpatizantes, bem como aqueles que, por tolerância, negligência ou seja lá o que for, facilitam a propagação e estí- mulam a difusão de idéias de origem vermelha.

E' legítimo que a Liga Eleitoral Católica tenha levado o seu escrupulo ao ponto de apreçar, igual- mente, o pensamento, a opinião e a atuação dos candi- dados, em face de problemas fundamentais, de questões vitais e que, de perto, muito interessam aos princípios básicos por que se bate e que defende.

Tem a LEC bem definidos e estabelecidos, com firmeza, as suas exigências, que estão no conheci- mento público e inscritas, até, na Constituição, como, por exemplo, as relativas à questão do divórcio.

E' natural, portanto, que queira, como solicitou, pronunciamento dos candidatos a postos eletivos, pa- ra estudá-lo e examiná-lo, preferindo então, o veto ou a sanção dos candidatos.

Somente não foram recomendados ao eleitorado católico aqueles candidatos que se manifestaram ir- redutíveis, e, portanto, contrários aos princípios sa- lutares a que obedecem os católicos, difundindo-os e defendendo-os.

Irredutível, igualmente, na propagação desses

princípios salvadores e no seu reconhecimento, a LEC, no movimento ostensivo, franco e leal de defesa, foi além, e, como lhe compete e impunham deveres de fidelidade, foi adiante, foi mais longe.

E, assim, examinou, também, o vido público dos candidatos de todos os partidos, para indicar aque- les que não estão em condições de merecer o voto dos católicos, porque, de modo ostensivo — diz a LEC — não vêm concorrer para a elevação do ní- vel moral e político em nosso país.

Salienta a LEC, no seu manifesto sensato, que a sua tarefa foi árdua e que devia ser temperada pe- la prudência e pela caridade.

Mas — adverte a LEC — aí começa o dever de consciência de cada um suprido as deficiências in- evitáveis, a fim de que o seu voto seja concedido aos melhores candidatos.

A LEC, apesar de tudo, não se recusará, como as- segurou, ao exame dos nomes de candidatos, cujos compromissos, embora assinados, não lhe tenham si- do restituídos, até agora, pelos partidos a que per- tencem.

Os católicos brasileiros subscrevem, sem reservas, o resultado dos estudos da LEC e consideram, como devem, os vetos e aprovações aconselhados.

Com a devida venia, sugiro à LEC que se propo- nha, também e antes do seu derradeiro julgamento, a rever, com a máxima atenção possível o resultado do seu primeiro exame, a fim de que a sentença definiti- va e irrevocável, tanto quanto permitir as circuns- tâncias, seja inatacável, sob todos os pontos de vista.

Nessa revisão lembrada, sugiro que seja reexami- nado, por exemplo, a ingrata situação de Gilberto Marinho, que é, reconhecidamente, católico pratican- te e fiel aos preceitos da sua religião, da nossa reli- gião, da religião dos brasileiros.

E eu que desejo, como todos nós, ver Cristiano no Catete, quero, também, que aos postos eletivos su- bum, em 3 de outubro, os candidatos que, como ele, merecem o voto do eleitorado católico do Brasil, da igreja e do povo.

Homenageado pelos seus correligionários do Espí-rito Santo o candidato udenista

Como falou em Vitória o brigadeiro Eduardo Gomes

O Brigadeiro Eduardo Gomes voltou ontem ao Espírito Santo, em prosseguimento à sua cam- panha eleitoral. O candidato da U. D. N. falou às populações de Vitória e de Cachoeira de Ita- pemirim. Hoje, de regresso da- quele Estado, o Brigadeiro se- guirá para o interior paulista.

O DISCURSO DE VITÓRIA

Respondendo às homenagens que lhe foram tributadas na Ca- pital capicaba o Brigadeiro Eduardo Gomes pronunciou o se- guinte discurso:

Senhores: Há cinco anos, nesta linda cidade, ponderando que na federação brasileira, é motivo de orgulho a unidade es- piritual da pátria, observei, com justiça, quanto o sentimento de coesão era vivo no Espírito San- to, em cuja área se sintetizam as variedades do nosso meio fi- sico, "desde os baixios da costa até os picos de suas montanhas, zonas de climas saudáveis e de restauração, proporcionando os vários gêneros de exploração eco- nômica — a riqueza extrativa, a cultura diferenciada das terras, o incremento da pecuária, e a ati- vidade das indústrias"; e versei convosco, prezados condeciados, aspectos, que me pareceram fun- damentais, do problema siderúr- gico e da administração do es- tado da Cia. Vale do Rio Doce. Muitas das reflexões feitas aque- la época o tempo as confirmou; porém o vosso patriotismo nos convicia a olhar mais para o fu- turo e suas esperanças, de que para as decepções do passado.

E' que o Espírito Santo está destinado a desempenhar um pa-

pel de relevância no progresso econômico da Nação.

E Vitória, base de uma de nos- sas principais ferrovias, por suas condições técnicas, terá de certo, grande desenvolvimento, quando, ligada a Belo Horizonte por uma linha tronco, a população do pla- nalto se utilizar do seu porto, descongestionando o do Rio de Janeiro.

Mesmo sem a sobrecarga, que venha a receber, já o vosso por- to é considerado deficiente, em face do movimento atual de na- vios nacionais e estrangeiros, o que significa dizer que urge a ampliação do cais, a construção de novos armazéns, e a substitui- ção dos seus meios de embarque e desembarque por uma apar- elhagem moderna de maior capa- cidade no rendimento do tra- balho.

Além disso, ainda vos preocupa, bem o sei, um serviço de draga- gem permanente na extensão do canal navegável, para facilitar e permitir a atracação de navios de calados diferentes.

Cerca de 1.500.000 toneladas de minérios se exportam anual- mente. Navios de 10.000 tonela- das são carregados em 12 horas, — prazo que poderá reduzir-se quando trabalhar a terceira tran- sportadora, o que está previsto para o corrente mês. Nessa oc- asião poderão ser carregados dois navios em 24 horas; mas aconte- cia que eles não chegam em Vi- tória com a regularidade que se- ria de desejar. Dispõem de um período contratual de vinte dias para atender aos carregamentos; e o acúmulo em período certo é estabelecido, sujeita a Compa- nhia Vale do Rio Doce, que ven- de o minério já carregado, a um sistema de prêmios e multas, pe- lo vulto dos carregamentos. Dai a necessidade de depósitos pró- ximos ao silo, para regulariza- rem o tráfego da Estrada e a pro- dução das minas e garantirem os embarques guardando o exes- so do minério recebido diáriamente.

Com as instalações a serem terminadas no melado do pró- ximo ano, nas minas, e com a melhoria de transporte, já se estimam em seis milhões de to- neladas a possível exportação de ferro hematita.

O problema a resolver para aproveitar a riqueza de ferro do Itabira, saindo pelo principal por- to do Espírito Santo, se funda principalmente em aperfeiçoar o sistema de extração, cogitando do destino do produto de qua- lidade não exportável; em ter- minar as instalações de termi- namento e carregamento de mi- nérios; em concluir a reconstrução e adaptação da linha, conforme está projetada, entre Desembar- çador Drumond e Colatina; em promover os meios para atender as reivindicações do pessoal da Companhia Vale do Rio Doce; em construir sede própria para a Companhia em Vitória e en- caminhar sugestões à Caixa de Aposentadoria e Pensões da Com- panhia, no sentido de falicitar as construções de casas para o seu corpo de funcionários bem como para todos os operários que a ela pertencem, dentro de um plano de financiamento em condições módicas; e em rever os veneci- mentos atuais, a fim de ajusta- los às condições de vida que atra- versamos.

E' indiscutível a importância geográfica e econômica do porto de Vitória que por isso mesmo absorvera a atenção do Governo, não somente no aspecto de ex- portação de matéria prima, mas ainda em relação ao seu priori- tário que deveria dispensar ao seu aproveitamento na indústria do país.

Quanto à monetarização, transi- ta no Congresso um projeto de lei, segundo o qual as arcas do poderio ser fornecidas de gover-

no a governo, evitando-se destar- te a evasão das nossas reservas estratégicas para as mãos de trus- tes estrangeiros.

Além dessas medidas que vêm acautelar os interesses econômi- cos do país, convém que se in- dustrialize a monetarização no próprio local da produção.

Temos de agir com presteza e com objetividade, porque, geral- mente, a solução de problemas de importância, como este, fica sempre sujeita a medidas prote- torias ou burocráticas, e a dis- cussões estereis e prejudiciais.

O Espírito Santo é rico em manancial hidráulico. Desde o Itabapaco até o longínquo Ita- uanas, o Estado é recorrido de rios, cujo estudo e aproveitamento se dependem do esforço humano e da boa vontade dos governos pa- tris para transformar a força de suas águas em recurso benéfico às classes produtoras do interior, tão sacrificadas nos últimos tem- pos, em benefício dos centros mais privilegiados.

Estudaremos a possibilidade da instalação de três poderosas con- trais hidro-elétricas, no Sul, no Centro e outra nesta região, com o objetivo de fornecer a ener- gia com fartura e por um preç- ao alcance de todos. Já existe no Congresso um projeto sobre o assunto e não regatearemos es- forços em cumprir o voto do pa- rlamento.

Saudando-vos, senhores, nesta formosa capital, dirigiros ao nos- so pensamento aos patriotas do interior, cujas necessidades com- prendemos e sentimos, e cuja sorte se há de confundir com a do próprio governo que inaugu- ramos, voltado principalmente para aqueles que, nos meios ru- rais, contribuem, com o trabalho honesto e profícuo, para o bem- estar do povo e para a proprie- dade da Nação".

FRANCAMENTE DO AUMENTO...

PITTSBURGH, 23 (U. P.) — A "Aluminum Company of America", que voluntariamente propôs-se a aumentar os sala- rios de seus 40 mil empregados em 10 por cento, aumentou seus preços hoje, sem esperar que fosse aceita a aludida oferta. A empresa aumentou o preço do alumínio em bruto em 1 centavo e meio por libra.

Homenagem a Artigas

WASHINGTON, 23 (INS) — Realizou-se na manhã de hoje uma importante cerimônia em comemoração ao general Artigas, pai da independência do Uruguai, e que hoje festeja seu pri- meiro centenário de falecimento. A cerimônia realizou-se ao pé da estátua de Artigas, erguida perto do Palácio da União Par- americana tendo o secretário de Estado auxiliar Edward Mil- ler depositado uma coroa de flores em nome do presidente Truman.

Aumentos para os Trabalhadores do Aço

PITTSBURGH, 23 (INS) — O Sindicato dos Trabalhadores Uni- dos do Aço, filiado ao CIO, anun- ciou que basará seus pedidos de aumento de salário, em dois pontos fundamentais: 1.º) Incremento das utilidades de Emprego e 2.º) maior índice de produção "per capita" nas fábricas.

A nova de Errol Flynn chegou a Paris

PARIS, 23 (INS) — A artista ci- nematográfica Patricia Wynne che- gou hoje ao aeroporto de Orly, das visitações de Flynn, onde foi recebida por Errol Flynn. Antes de partir para a capital francesa, a atriz Wynne declarou ao New York que não havia contra matrimônio com Flynn, mas breve possível, em Monaco.

CHEGAM OS PARTIDOS DEMOCRÁTICOS À FASE FINAL DA CAMPANHA POLÍTICA

(Conclusão da pág. anterior)

cará a realização de comícios vo- lantes em vários pontos da ca- pital da República, contando com o apoio, não só dos trabalhado- res como também da mocidade universitária, cujos representa- tes pronunciariam discursos rela- tivos ao programa político, foca- lizando os méritos da candidatura Cristiano Machado.

O candidato das forças demo- cráticas nacionais, de regresso de sua vitoriosa excursão a São Pau- lo, onde está recebendo as mais expressivas manifestações de so- lidariedade, estará presente na concentração popular do dia 26 nesta capital.

Já no dia 27 entretanto o sr. Cristiano Machado dirigirá-se a seu Estado natal, Minas Ge- rais, onde encerrará, em contacto com o povo mineiro, a propaga- da de sua candidatura, visitan- do antes o Estado do Espírito Santo.

Comício monstro em Catumbi

Além de vários outros comícios volantes que terão lugar na últi- ma semana antes do pleito, pro- metem viver repercussão os que se acham marcados para os dias 23 e 24 do corrente, o primeiro de São Paulo e o último no largo do Catumbi. Este último terá a pro- jeção de um comício-monstro, fa- lando numerosos oradores.

Alerato o Eleitorado pessedista em Minas

BELO HORIZONTE, 23 (ALAN) — Foram interceptadas em várias regiões do Estado, cé- dulas de Cristiano Machado, truncadas, em desacordo com o nome do candidato pessedista, o que poderá levar a invalida- ção nas juntas apuradoras de votos. As referidas cédulas tra- zem o nome Cristiano Macha- do, suprimindo assim o "i" o que poderá passar despercebido ao eleitor.

O Comitê Feminino do PSD distribuiu um comunicado, aler- tando o eleitorado.

Relido pelo mau tempo o avião do sr. Juscelino Kubitschek

JUIZ DE FORA, 23 (Asapress) — O avião em que viaja o sr. Juscelino Kubitschek está reti- do pelo mau tempo no nordeste do Estado. Em consequência, o comício marcado para hoje nes- ta cidade foi adiado para ama- nhã, esperando-se que o candi- dato pessedista chegue de auto- móvel, em virtude da impossibi- lidade de prosseguir viagem por via-aérea.

Comício do P.T.N.

S. Paulo, 23 (Asapress) — O Vale de Anhangabau já foi re- quisitado para o comício do dia 30 do Partido Trabalhista Na- cional, que convocou também na- da menos de cinco praças para o mesmo fim, tendo em vista evitar maior afluxo da massa aquele local, já conhecido por "Vale do Povo".

ÀS DONAS DE CASA

Por GENEROSO PONCE FILHO

Prezadas ouvintes:

Nenhum candidato a representante do povo em qualquer das assembleias legislativas pode ignorar ou considerar de importância secundária, os aspectos que constituem especifica- mente o problema das donas de casa.

Se a vida atual exige que as mulheres, além de sua ta- refa principal, — organizar um lar, mantê-lo e nele preparar os futuros cidadãos — viessem em proporções gigantescas, lu- tar também, fora do ambiente doméstico, pelos meios de sub- sistência pessoal e, quantas vezes, da própria família, maiores, mais prementes são as suas necessidades relativas à adminis- tração de suas casas e aos homens, igualmente, cabe coope- rar com todo interesse e lealdade, na solução rápida das ques- tões de que é também beneficiária.

Precisamos trabalhar de maneira objetiva e prática para atendermos, realmente, assunto de tanta urgência e relevan- cia. Neste caso como aliás em tudo na vida, estamos o mais próximo da verdade sempre que respeitarmos os sábios e sim- ples ensinamentos da ciência administrativa; fazer um levanta- mento das condições existentes, estabelecer um plano de ação, pô-lo em execução, observar-lhe criteriosamente os re- sultados e, mantê-lo ou modificá-lo nos pontos que a prática apontar como deficientes ou inoperantes.

As donas de casa precisam que o Estado as auxilie na de- fesa do salário real que mantém suas famílias, isto é da quan- tia mensal com que têm de satisfazer as exigências que a vida impõe aos seus e a si mesmas. Os gêneros de primeira ne- cessidade, não podem continuar a subir, impiedosa e ininterrupta- mente, tornando proibitivos à classe média, os produtos que os higienistas proclamam indispensáveis à saúde, ao desenvol- vimento eugênico de uma raça e ao próprio bem estar dos indivíduos.

Teremos de encontrar solução para esse problema. Deve- rão ser diminuídas as taxas que passam sobre esses gêneros; cuidar-se-á de organizar racionalmente o serviço de transporte dos produtos, desde as regiões de onde são originários até os centros consumidores; estabelecer-se-á um sistema prático e com o mínimo de burocratização, no que se refere aos inter- mediários, reduzindo-os ao número indispensável e fiscalizan- do-lhes rigorosamente, com a aplicação de penalidades imedia- tas, a atuação, a fim de cobri-los a exploração, o abuso, o câmbio negro; procurar-se-á incentivar as atividades do pe- queno produtor, do que vive nas zonas rurais, amparando-o na colocação do fruto de seu trabalho e defendendo-o do agambarador que só pensa em enmagá-lo definitivamente, mai- se atreve aparecer, para amedrontar e aniquilar as veleidades de outros.

O estabelecimento de cooperativas, em todos os bairros, atenderá, em parte, a esse objetivo. Além disso deve-se es- tabelecer uma fiscalização constante e honesta da atuação dos comerciantes desses ramos, tão ligados aos interesses domésti- cos. Do corpo de fiscais deverá sempre fazer parte um con- tingente de donas de casa, as interessadas diretas no assunto e as que estão justamente indicadas para defender a moral- dade e a aplicação das medidas preconizadas.

As donas de casa organizadas em associações, clubes ou sociedades, poderão então indicar com segurança quais as suas representantes idôneas para o serviço de fiscalização.

Uma grande organização existe já, graças à iniciativa e ao espírito público de d. Nini Miranda: A Associação das Donas de Casa — que muitas vezes já vem prestando o maiores ainda os poderes prestar, persistindo no seu progra- ma e recebendo a visita e a cooperação cada vez maior de nossos patriotas.

A mulher devemos, no mundo, a existência da família, pois foram sua dedicação, perseverança e instinto maternal, que mantiveram através de todas as vicissitudes, íntegra, forte e intangível essa célula da nacionalidade, essa pátria em miniatura, cujo conjunto representa a grande pátria comum.

Admirador constante e convicto do elevado valor social das mulheres, sempre fui e é e será parte integrante do meu programa de ação, em qualquer lugar onde deva exercer mi- nhas atividades, pugnar pelas medidas pletizadas pelas co- lectividades femininas e trabalhar sem desfalecimento para que lhes seja sempre feita justiça.

(Comentário lido ao microfone da Mayrink Veiga, no pro- grama "Cinco Minutos com o Povo" — pelo dr. Generoso Ponce Filho, candidato a deputado na legenda do P. R.

DOIS CANDIDATOS, DUAS EXPRESSÕES

GENEROSO PONCE FILHO

ANTONIO DE S. TAVORA



Generoso Ponce Filho é um nome de tradição na vida pública nacional. Homem de pensamento e de ação, com relevantes serviços prestados à comunidade brasileira, é no momento, candidato a Deputado Federal pelo Distrito, na legenda do Partido Republicano. Constituinte de 1934, representou Mato Grosso na Câmara Federal onde o elegeram 2.º Secretário, ao mesmo tempo que desempenhou as honrosas funções de líder da sua Bancada.

Carroça de nascimento, foi iniciar sua vida política em Mato Grosso, onde militou por vários anos, pondo a serviço daquele Estado central o brilho de sua inteligência, a solidez de sua cultura, com o discernimento e a experiência de um longo tirocínio no trato da coisa pública. Orador de grandes recursos tribunicos, a sua palavra esteve sempre em defesa das nobres causas, pugnano sempre pelos menos favorecidos, como uma advertência relvinvidadora.

Muitas e vibrantes foram as suas campanhas políticas de que dão prova os Anais do Congresso.

Por tudo isso, o candidato, Generoso Ponce Filho se faz merecer de um grande movimento de simpatia por parte dos seus conterrâneos, patricios, correligionários, amigos e admiradores.

Seu nome é uma bandeira desfraldada pelas nobres causas nacionais.



Antônio de S. Tavora é um nome que vem de boa fonte. Membro de uma das mais tradicionais famílias brasileiras, é agora que tem início na vida política nacional. Jornalista, escritor, pedagogo, é uma nova expressão do Brasil político, tendo alicerçado os seus estudos nos problemas que preocupam e agitam a Nação.

Funcionário autárquico, desfrutando da amizade e confiança dos seus colegas de classe, inscreveu seu nome na legenda do Partido Republicano, na esperança de merecer o voto dos brasileiros do Distrito Federal, para que melhor possa impor a sua palavra e o seu patriotismo para o bem comum da terra carioca.

Espírito democrático, absolutamente despojado de vaidades tolas, cativa pela sua simplicidade no falar e na maneira de agir.

Sufragar o seu nome no próximo pleito de 3 de outubro próximo, é valorizar o voto e adicionar à representação do povo na Câmara Municipal de mais um elemento imbuido do espírito de bem servir às causas populares.

CÉDULAS :

Avenida Rio Branco, 111

- 2.º - Sala 207

Largo de São Francisco,

14 - 2.º andar

ATLETISMO

O Botafogo na liderança

APESAR DA CHUVA O "TROFÉU BRASIL" OFERECER BONS RESULTADOS — HOJE, À TARDE, A SEGUNDA PARTE

Debaixo de forte chuva foi iniciado ontem a primeira parte da VII disputa do "Troféu Brasil". Apesar de estar em condições técnicas impraticáveis, a competição de ontem ofereceu bons resultados. O Botafogo está liderando o certame com 18 pontos de diferença sobre o segundo colocado S. Paulo.

RESULTADO DAS PROVAS

FINAL MOÇAS

1ª PROVA — 200 MTS. RASOS

1ª — Melânia Luz — S. P. F. C. 27,9

2ª — Lucilla Pini — S. C. P. 25,6

3ª — Alice de Jesus — E. F. R. 25,3

2ª PROVA — 300 MTS. RASOS

1ª — Argemiro Roque — Cam-pineiro 1m59,5

2ª — Alcides José Barbosa — Campineiro 2m01,3

3ª — José Viana — Flamen-ço 2m03,3

3ª PROVA — PESO HOMENS

1ª — Nadim S. Marre — B. F. R. 13m58

2ª — Osmar Duque — C. A. 12m93

3ª — Nilton Figueira dos Santos — S. P. F. C. 12m51

4ª PROVA — ALTURA JUVENIS

1ª — Maciel Umeda — C. R. 1m70

2ª — Zécaro Hilgendorf — E. C. P. 1m70

3ª — Decilides Brito Filho — C. A. P. 1m55

5ª PROVA — 100 MTS. HOMENS

1ª — Helio Coutinho da Sil-va — B. F. R. 10,5

2ª — Getúlio Evangelista — B. F. R. 10,9

3ª — Jairo D'Antônio — A. 10,9

6ª PROVA — DISCO MOÇAS

1ª — Maria Helena Rangel — S. C. P. 31m35

2ª — Vera Trezotko — S. C. 30m28

3ª — Yvette Mariz — B. F. 29m34

7ª PROVA — VARA Q. C.

1ª — Helio Buch Silva — C. R. V. G. 3m70

2ª — Raimundo Rodrigues — B. F. R. 3m70

3ª — Otávio Mariotti — S. 3m60

8ª PROVA — 50 MTS. C/ BAR-REIRAS — FINAL MOÇAS

1ª — Wanda dos Santos — S. P. F. C. 12,1

2ª — Annice Purgos — S. P. F. C. 13,1

3ª — Alice de Jesus — B. F. R. 14,1

RECREATIVISMO

E. S. "Manda Quem pode"

IMPONENTE FESTIVIDADE PROGRAMADA PARA O DIA 27 — EM LOUVOR DE SÃO COSME E SÃO DAMIÃO E EM HOMENAGEM AO NOSSO COMPANHEIRO IRENO DELGADO

A destacada Escola de Samba "Manda Quem Pode", fará realizar no próximo dia 27, em sua sede social, imponente festividade em louvor de São Cosme e São Damião.

SIGNIFICATIVAS HOMENAGENS

Nessa noite, serão realizadas expressivas homenagens ao nosso companheiro Ireno Delgado, presidente da Federação Brasileira das Escolas de Samba.

ESPETÁCULO RADIOFÔNICO

Além das solenidades usuais está programado uma exibição do famoso elenco do "Show-Revista A MANHA", com a participação de todo o seu "cast". No decorrer do programa radiofônico, serão levadas a efeito, numerosas brincadeiras de auditório, além de farta distribuição de brindes. O início da exibição radiofônica que terá o acompanhamento da orquestra do famoso "band-leader" Honório.

Lugar: 1.º — Diva Oliveira Aquino ... 150

2.º — Nilcéia Florência ... 80

3.º — Zélia dos Santos ... 41

Embaixada do Silêncio

Transcorreram com fulgurante brilho as festas que se seguiram ao ato da instalação da primeira sede social da Embaixada do Silêncio, à Praça Floriano, 55 — 1.º andar (Cinelandia). Animada com este resultado, o Departamento Social da "Embaixada" das Sociedades Recreativas e Carnavalescas da Metrópole, organizou o seguinte programa de festas:

DOMINGO, DIA 24: — Terá lugar a sua segunda dominical, das 21 às 24 horas, em homenagem às "Silenciosas". A exemplo do que ocorreu no domingo passado, serão sorteados vários brindes entre as damas presentes. As festas serão abalilhadas pela Rio Orquestra, sob a direção do pianista Russo, tendo como "crooners", Dagmar Barbosa e Carlos Roberto. No programa de domingo, dia 17, do corrente, houve um concurso de samba, sagrando-se vencedor o par formado pelo Rocha e a Conceição, sendo ambos contemplados com uma bateria de alumnio, oferecida pelo Paulo Gandia, o "Espírito de Porco".

SECRETARIA

Comunica-nos a diretoria da Embaixada do Silêncio que, dentro em breve, em seus salões sociais, o sr. Albano Carvalho de Freitas, apresentará aos seus frequentadores e interessados, Estão, pois, de parabéns, os galãs da Sociedade da Cinelandia, por mais esse melhoramento, que marcará o início de outras, que se seguirão em cumprimento de seu destino já vitorioso.

E. S. "Império Serrano"

A famosa tri-campeã do carnaval carioca oferecerá ao seu quadro social no intermédio da "ala do Estado Maior", no dia 1.º de outubro, uma sessão cinematográfica, em homenagem ao presidente em exercício da F.B.E.S.

1.º — Diva Oliveira Aquino ... 150

2.º — Nilcéia Florência ... 80

3.º — Zélia dos Santos ... 41

Viagens ao exterior

A vencedora do concurso terá uma viagem de ida e volta ao exterior, podendo fazer-se acompanhar de uma pessoa de sua família.

Outros grandes prêmios

A "Rainha das Operárias" e as "Princesas" receberão outros grandes prêmios por ocasião da coroação que se verificará em um dos nossos grandes teatros, na primeira quinzena de janeiro.

Os prêmios em dinheiro

A vencedora do concurso para a escolha da "Rainha das Operárias" receberá grande importância em dinheiro e para isso já temos em nosso poder Cr\$ 100.000 (dez mil cruzeiros) prêmio do senhor Carlos Darbely Brandão, em nome dos seus estabelecimentos comerciais "Guarnabara", "Camisaria Progresso" e "A Cristaleira".

Cinco candidatas para cada estabelecimento industrial

Nenhum estabelecimento industrial poderá ter mais de cinco candidatas inscritas no Concurso. Para que a escolha se

processo com o máximo critério, desde já aconselhamos aos interessados a apreciação dos nomes das que deverão pelos seus dotes de beleza concorrer a uma prova que se faz pela primeira vez no país, sob os mais altos propósitos e procurando destacar merecidamente os que nos mais diversos setores de atividade prestam à indústria o seu valioso concurso.

A idade limite para a inscrição

As candidatas deverão ter na época da inscrição a idade mínima de 15 anos e a máxima de 25 anos, devendo ser o seu estado civil, solteira.

Só para operárias

Visando o concurso a escolha da rainha das operárias, não poderão fazer a sua inscrição no certame moças que atuem nos escritórios ou administrações de indústria.

Controle dos interessados

As apurações serão feitas aos sábados, na presença dos interessados, a partir das 17 horas. Cada fábrica que tenha candidatas concorrendo ao título de "Rainha das Operárias" designará um representante para fazer parte da junta apuradora do concurso.

Poderão ainda concorrer ao título de "Rainha das Operárias" candidatas que pertençam às repartições fabris ou industriais do governo, como autarquias, etc.

O concurso para a escolha da "Rainha das Operárias" terá o seu início no dia 1 de outubro e terminará no dia 31 de novembro do corrente ano.

"Rainha" e "Princesas"

A "Rainha" será a primeira colocada, sendo aclamadas "Princesas" as segunda, terceira, quarta e quinta colocadas. A coroação da "Rainha" se dará em um dos nossos principais teatros, quando serão entregues os prêmios que lhes sejam determinados, o mesmo sendo feito em relação às "Princesas".

Os votos não são transferíveis

Fica estabelecido que as fábricas com mais de uma candidata inscrita não poderão transmitir a outra os votos que tiverem sido destinados a uma das candidatas.

Os cupões-votos serão numerados, indicando a semana a que equivalem o que implica na obrigatoriedade de serem apresentados dentro da semana da apuração correspondente.

Os votos serão recebidos até cada sábado, às 16,45 horas, ou seja 15 minutos antes de ser iniciada a apuração.

PARTIDAS DE LINHO

Lotes completos de puro linho belga, lotes imitação linho nacional, linhos belgas em diferentes larguras, faixetas de prata 90, em diversos desenhos, etc. CONFECÇÕES DE CAMISAS E FIJAMAS SOB MEDIDA. — Vendas à vista e a longo prazo, FAZEMOS DEMONSTRAÇÕES A DOMICÍLIO SEM COMPROMISSO. — Peça informações a LOTHAR HERMAN & CIA LTDA. — Av. Rio Branco, 106-108, 2.º andar, Salas 207-8 — TELEFONE 22-3153 — Remetemos para o interior qualquer mercadoria pelo REEMBOLSO POSTAL

PARA ESCOLHA DA RAINHA DO INAPENIA CLUB

Está despertando vivo interesse o concurso promovido pelo Inapenia Club, grêmio pertencente aos funcionários do I.A.F.M., para a escolha de sua Rainha da Primavera. O concurso que conta com a participação de diversas colegas pertencentes ao quadro de funcionários daquela autarquia, dentre elas foi inscrita pelo D. A. T., a srta. Almerinda Fernandes Pinto, cujo clichê vemos acima, que é dotada de grande simpatia e outros predícos. Por certo terá o apoio de seus colegas atletas, pois a candidata é bem estimada no seio onde trabalha

VAMILITA

MINISTÉRIO DA GUERRA

ASSINATURA, AMANHÃ, DAS PROMOÇÕES NOS DIVERSOS QUADROS DO EXERCITO — CONVITE DO CIRCULO DE OFICIAIS INDEPENDENTES — REGRESSO DO COMANDANTE DA 1.ª B. M. — DECLARAÇÃO DE ASPIRANTES DO N. P. O. R. — NO CLUBE MILITAR — AVISO DA CARTEIRA HIPOTECARIA E IMOBILIARIA

— Amanhã, data oficial, serão assinadas pelo presidente da República as promoções nos diversos quadros do Exército. O convite do Círculo de Oficiais Independentes para o regresso do Comandante da 1.ª B. M. — Declaração de Aspirantes do N. P. O. R. — No Clube Militar — Aviso da Carteira Hipotecaria e Imobiliaria.

— Amanhã, data oficial, serão assinadas pelo presidente da República as promoções nos diversos quadros do Exército. O convite do Círculo de Oficiais Independentes para o regresso do Comandante da 1.ª B. M. — Declaração de Aspirantes do N. P. O. R. — No Clube Militar — Aviso da Carteira Hipotecaria e Imobiliaria.

— Amanhã, data oficial, serão assinadas pelo presidente da República as promoções nos diversos quadros do Exército. O convite do Círculo de Oficiais Independentes para o regresso do Comandante da 1.ª B. M. — Declaração de Aspirantes do N. P. O. R. — No Clube Militar — Aviso da Carteira Hipotecaria e Imobiliaria.

— Amanhã, data oficial, serão assinadas pelo presidente da República as promoções nos diversos quadros do Exército. O convite do Círculo de Oficiais Independentes para o regresso do Comandante da 1.ª B. M. — Declaração de Aspirantes do N. P. O. R. — No Clube Militar — Aviso da Carteira Hipotecaria e Imobiliaria.

— Amanhã, data oficial, serão assinadas pelo presidente da República as promoções nos diversos quadros do Exército. O convite do Círculo de Oficiais Independentes para o regresso do Comandante da 1.ª B. M. — Declaração de Aspirantes do N. P. O. R. — No Clube Militar — Aviso da Carteira Hipotecaria e Imobiliaria.

— Amanhã, data oficial, serão assinadas pelo presidente da República as promoções nos diversos quadros do Exército. O convite do Círculo de Oficiais Independentes para o regresso do Comandante da 1.ª B. M. — Declaração de Aspirantes do N. P. O. R. — No Clube Militar — Aviso da Carteira Hipotecaria e Imobiliaria.

— Amanhã, data oficial, serão assinadas pelo presidente da República as promoções nos diversos quadros do Exército. O convite do Círculo de Oficiais Independentes para o regresso do Comandante da 1.ª B. M. — Declaração de Aspirantes do N. P. O. R. — No Clube Militar — Aviso da Carteira Hipotecaria e Imobiliaria.

— Amanhã, data oficial, serão assinadas pelo presidente da República as promoções nos diversos quadros do Exército. O convite do Círculo de Oficiais Independentes para o regresso do Comandante da 1.ª B. M. — Declaração de Aspirantes do N. P. O. R. — No Clube Militar — Aviso da Carteira Hipotecaria e Imobiliaria.

BOLETIM DA DIRETORIA DO PESSOAL

— Amanhã, data oficial, serão assinadas pelo presidente da República as promoções nos diversos quadros do Exército. O convite do Círculo de Oficiais Independentes para o regresso do Comandante da 1.ª B. M. — Declaração de Aspirantes do N. P. O. R. — No Clube Militar — Aviso da Carteira Hipotecaria e Imobiliaria.

— Amanhã, data oficial, serão assinadas pelo presidente da República as promoções nos diversos quadros do Exército. O convite do Círculo de Oficiais Independentes para o regresso do Comandante da 1.ª B. M. — Declaração de Aspirantes do N. P. O. R. — No Clube Militar — Aviso da Carteira Hipotecaria e Imobiliaria.

MINISTÉRIO DA MARINHA

TRANSFERÊNCIA PARA A RESERVA — DECRETOS ASSINADOS — O HORARIO DAS PROVAS ORAIS PARA O CONCURSO DE CONTADORES — ATOS DO MINISTRO

— Amanhã, data oficial, serão assinadas pelo presidente da República as promoções nos diversos quadros do Exército. O convite do Círculo de Oficiais Independentes para o regresso do Comandante da 1.ª B. M. — Declaração de Aspirantes do N. P. O. R. — No Clube Militar — Aviso da Carteira Hipotecaria e Imobiliaria.

— Amanhã, data oficial, serão assinadas pelo presidente da República as promoções nos diversos quadros do Exército. O convite do Círculo de Oficiais Independentes para o regresso do Comandante da 1.ª B. M. — Declaração de Aspirantes do N. P. O. R. — No Clube Militar — Aviso da Carteira Hipotecaria e Imobiliaria.

— Amanhã, data oficial, serão assinadas pelo presidente da República as promoções nos diversos quadros do Exército. O convite do Círculo de Oficiais Independentes para o regresso do Comandante da 1.ª B. M. — Declaração de Aspirantes do N. P. O. R. — No Clube Militar — Aviso da Carteira Hipotecaria e Imobiliaria.

— Amanhã, data oficial, serão assinadas pelo presidente da República as promoções nos diversos quadros do Exército. O convite do Círculo de Oficiais Independentes para o regresso do Comandante da 1.ª B. M. — Declaração de Aspirantes do N. P. O. R. — No Clube Militar — Aviso da Carteira Hipotecaria e Imobiliaria.

— Amanhã, data oficial, serão assinadas pelo presidente da República as promoções nos diversos quadros do Exército. O convite do Círculo de Oficiais Independentes para o regresso do Comandante da 1.ª B. M. — Declaração de Aspirantes do N. P. O. R. — No Clube Militar — Aviso da Carteira Hipotecaria e Imobiliaria.

— Amanhã, data oficial, serão assinadas pelo presidente da República as promoções nos diversos quadros do Exército. O convite do Círculo de Oficiais Independentes para o regresso do Comandante da 1.ª B. M. — Declaração de Aspirantes do N. P. O. R. — No Clube Militar — Aviso da Carteira Hipotecaria e Imobiliaria.

— Amanhã, data oficial, serão assinadas pelo presidente da República as promoções nos diversos quadros do Exército. O convite do Círculo de Oficiais Independentes para o regresso do Comandante da 1.ª B. M. — Declaração de Aspirantes do N. P. O. R. — No Clube Militar — Aviso da Carteira Hipotecaria e Imobiliaria.

LABORATORIO DE ANALISES CLINICAS

— Amanhã, data oficial, serão assinadas pelo presidente da República as promoções nos diversos quadros do Exército. O convite do Círculo de Oficiais Independentes para o regresso do Comandante da 1.ª B. M. — Declaração de Aspirantes do N. P. O. R. — No Clube Militar — Aviso da Carteira Hipotecaria e Imobiliaria.

SUPERINTENDENCIA DAS EMPRESAS INCORPORADAS AO PATRIMÔNIO NACIONAL

— AVISO —

Empresa Asfalto Nacional

O Diário Oficial do dia 16 de setembro corrente publica o Aviso de prorrogação do prazo do edital de concorrência (D. O. de 19-5-50, págs. 7.735-7.736), para venda da Empresa Asfalto Nacional. O preço básico da alienação é de Cr\$ 1.384.048,70. A apresentação dos documentos de idoneidade será a 11 de novembro próximo e a apresentação das propostas a 14 do mesmo mês, às 14 horas, à Comissão de Concorrência, na sala n.º 1.406 do Edifício de "A Noite", à Praça Mauá n.º 7. Nesse local poderão ser fornecidos, das 14 às 16 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, quaisquer informes relativos à empresa e às condições de venda.

MINISTERIO DA AERONAUTICA

TENENTES-CORONÉIS PROMOVIDOS AO POSTO DE CORONEL POR MERECIMENTO E POR ANTIGUIDADE — REFORMAS DOS INCAPACITADOS NO POSTO SUPERIOR

O presidente da República assinou decretos, na pasta da Aeronáutica, promovendo a promoção de oficiais da Aeronáutica, em consequência das promoções de oficiais gerais e da recente reestruturação nos Quadros de Oficiais. Assinaram os decretos: o coronel aviador, por antiguidade, os tenentes-coronéis aviadores Lauro Orlando Mendes, Carlos Guidão da Cruz, Dario Cavalcanti de Albuquerque, Carlos Alberto Ruel de Oliveira Sampaio, Lincoln Ribeiro Torres, Syrral de Castro e Silva Filho, Oswaldo Baloussier, Miguel Lampert, Rui Presser Belo, Anísio Botelho, Geraldo Gêia de Aquino; por merecimento: os tenentes-coronéis aviadores João de Almeida, Benjamin Mandel Amante, João Adil de Oliveira, José Kahi Filho, Helio Costa, Martinho Cândido dos Santos, Homero Souto de Oliveira, José Vicente de Faria Lima, Theophilus Otoni de Mendonça, João Mendes da Silva, Honorio Ferraz Koeller, Newton Nunez Schli Sampa, Antonio Joaquim da Silva Gomes, Francisco Teixeira, Ernani Pedras Hardman, Armando Serra de Menezes, Ruben Canabarro Lucas, José Moutinho dos Reis, Ary Presser Belo, Salvador Rosas Lizaralde, Antonio Raymundo Pires e Victor da Gama Barcellos; a coronela médica por merecimento, os tenentes-coronéis Arminio Leal Elejalde, Edmar Corrêa de Melo e Antonio Melbui da Silva; e por antiguidade o tenente coronel médico Luis Belmonte Montojos e a coronela intendente, por merecimento, os tenentes-coronéis Canabarro Lucas, José Moutinho dos Reis, Ary Presser Belo, Salvador Rosas Lizaralde, Antonio Raymundo Pires e Victor da Gama Barcellos.

O presidente da República assinou um decreto mandando reverter ao serviço ativo, por decisão do Conselho de Aeronáutica, o major brigadeiro Dias da Costa.

O presidente da República assinou decretos, na pasta da Aeronáutica, promovendo a promoção de oficiais da Aeronáutica, em consequência das promoções de oficiais gerais e da recente reestruturação nos Quadros de Oficiais. Assinaram os decretos: o coronel aviador, por antiguidade, os tenentes-coronéis aviadores Lauro Orlando Mendes, Carlos Guidão da Cruz, Dario Cavalcanti de Albuquerque, Carlos Alberto Ruel de Oliveira Sampaio, Lincoln Ribeiro Torres, Syrral de Castro e Silva Filho, Oswaldo Baloussier, Miguel Lampert, Rui Presser Belo, Anísio Botelho, Geraldo Gêia de Aquino; por merecimento: os tenentes-coronéis aviadores João de Almeida, Benjamin Mandel Amante, João Adil de Oliveira, José Kahi Filho, Helio Costa, Martinho Cândido dos Santos, Homero Souto de Oliveira, José Vicente de Faria Lima, Theophilus Otoni de Mendonça, João Mendes da Silva, Honorio Ferraz Koeller, Newton Nunez Schli Sampa, Antonio Joaquim da Silva Gomes, Francisco Teixeira, Ernani Pedras Hardman, Armando Serra de Menezes, Ruben Canabarro Lucas, José Moutinho dos Reis, Ary Presser Belo, Salvador Rosas Lizaralde, Antonio Raymundo Pires e Victor da Gama Barcellos; a coronela médica por merecimento, os tenentes-coronéis Arminio Leal Elejalde, Edmar Corrêa de Melo e Antonio Melbui da Silva; e por antiguidade o tenente coronel médico Luis Belmonte Montojos e a coronela intendente, por merecimento, os tenentes-coronéis Canabarro Lucas, José Moutinho dos Reis, Ary Presser Belo, Salvador Rosas Lizaralde, Antonio Raymundo Pires e Victor da Gama Barcellos.

O presidente da República assinou decretos, na pasta da Aeronáutica, promovendo a promoção de oficiais da Aeronáutica, em consequência das promoções de oficiais gerais e da recente reestruturação nos Quadros de Oficiais. Assinaram os decretos: o coronel aviador, por antiguidade, os tenentes-coronéis aviadores Lauro Orlando Mendes, Carlos Guidão da Cruz, Dario Cavalcanti de Albuquerque, Carlos Alberto Ruel de Oliveira Sampaio, Lincoln Ribeiro Torres, Syrral de Castro e Silva Filho, Oswaldo Baloussier, Miguel Lampert, Rui Presser Belo, Anísio Botelho, Geraldo Gêia de Aquino; por merecimento: os tenentes-coronéis aviadores João de Almeida, Benjamin Mandel Amante, João Adil de Oliveira, José Kahi Filho, Helio Costa, Martinho Cândido dos Santos, Homero Souto de Oliveira, José Vicente de Faria Lima, Theophilus Otoni de Mendonça, João Mendes da Silva, Honorio Ferraz Koeller, Newton Nunez Schli Sampa, Antonio Joaquim da Silva Gomes, Francisco Teixeira, Ernani Pedras Hardman, Armando Serra de Menezes, Ruben Canabarro Lucas, José Moutinho dos Reis, Ary Presser Belo, Salvador Rosas Lizaralde, Antonio Raymundo Pires e Victor da Gama Barcellos; a coronela médica por merecimento, os tenentes-coronéis Arminio Leal Elejalde, Edmar Corrêa de Melo e Antonio Melbui da Silva; e por antiguidade o tenente coronel médico Luis Belmonte Montojos e a coronela intendente, por merecimento, os tenentes-coronéis Canabarro Lucas, José Moutinho dos Reis, Ary Presser Belo, Salvador Rosas Lizaralde, Antonio Raymundo Pires e Victor da Gama Barcellos.

O presidente da República assinou decretos, na pasta da Aeronáutica, promovendo a promoção de oficiais da Aeronáutica, em consequência das promoções de oficiais gerais e da recente reestruturação nos Quadros de Oficiais. Assinaram os decretos: o coronel aviador, por antiguidade, os tenentes-coronéis aviadores Lauro Orlando Mendes, Carlos Guidão da Cruz, Dario Cavalcanti de Albuquerque, Carlos Alberto Ruel de Oliveira Sampaio, Lincoln Ribeiro Torres, Syrral de Castro e Silva Filho, Oswaldo Baloussier, Miguel Lampert, Rui Presser Belo, Anísio Botelho, Geraldo Gêia de Aquino; por merecimento: os tenentes-coronéis aviadores João de Almeida, Benjamin Mandel Amante, João Adil de Oliveira, José Kahi Filho, Helio Costa, Martinho Cândido dos Santos, Homero Souto de Oliveira, José Vicente de Faria Lima, Theophilus Otoni de Mendonça, João Mendes da Silva, Honorio Ferraz Koeller, Newton Nunez Schli Sampa, Antonio Joaquim da Silva Gomes, Francisco Teixeira, Ernani Pedras Hardman, Armando Serra de Menezes, Ruben Canabarro Lucas, José Moutinho dos Reis, Ary Presser Belo, Salvador Rosas Lizaralde, Antonio Raymundo Pires e Victor da Gama Barcellos; a coronela médica por merecimento, os tenentes-coronéis Arminio Leal Elejalde, Edmar Corrêa de Melo e Antonio Melbui da Silva; e por antiguidade o tenente coronel médico Luis Belmonte Montojos e a coronela intendente, por merecimento, os tenentes-coronéis Canabarro Lucas, José Moutinho dos Reis, Ary Presser Belo, Salvador Rosas Lizaralde, Antonio Raymundo Pires e Victor da Gama Barcellos.

O presidente da República assinou decretos, na pasta da Aeronáutica, promovendo a promoção de oficiais da Aeronáutica, em consequência das promoções de oficiais gerais e da recente reestruturação nos Quadros de Oficiais. Assinaram os decretos: o coronel aviador, por antiguidade, os tenentes-coronéis aviadores Lauro Orlando Mendes, Carlos Guidão da Cruz, Dario Cavalcanti de Albuquerque, Carlos Alberto Ruel de Oliveira Sampaio, Lincoln Ribeiro Torres, Syrral de Castro e Silva Filho, Oswaldo Baloussier, Miguel Lampert, Rui Presser Belo, Anísio Botelho, Geraldo Gêia de Aquino; por merecimento: os tenentes-coronéis aviadores João de Almeida, Benjamin Mandel Amante, João Adil de Oliveira, José Kahi Filho, Helio Costa, Martinho Cândido dos Santos, Homero Souto de Oliveira, José Vicente de Faria Lima, Theophilus Otoni de Mendonça, João Mendes da Silva, Honorio Ferraz Koeller, Newton Nunez Schli Sampa, Antonio Joaquim da Silva Gomes, Francisco Teixeira, Ernani Pedras Hardman, Armando Serra de Menezes, Ruben Canabarro Lucas, José Moutinho dos Reis, Ary Presser Belo, Salvador Rosas Lizaralde, Antonio Raymundo Pires e Victor da Gama Barcellos; a coronela médica por merecimento, os tenentes-coronéis Arminio Leal Elejalde, Edmar Corrêa de Melo e Antonio Melbui da Silva; e por antiguidade o tenente coronel médico Luis Belmonte Montojos e a coronela intendente, por merecimento, os tenentes-coronéis Canabarro Lucas, José Moutinho dos Reis, Ary Presser Belo, Salvador Rosas Lizaralde, Antonio Raymundo Pires e Victor da Gama Barcellos.

O presidente da República assinou decretos, na pasta da Aeronáutica, promovendo a promoção de oficiais da Aeronáutica, em consequência das promoções de oficiais gerais e da recente reestruturação nos Quadros de Oficiais. Assinaram os decretos: o coronel aviador, por antiguidade, os tenentes-coronéis aviadores Lauro Orlando Mendes, Carlos Guidão da Cruz, Dario Cavalcanti de Albuquerque, Carlos Alberto Ruel de Oliveira Sampaio, Lincoln Ribeiro Torres, Syrral de Castro e Silva Filho, Oswaldo Baloussier, Miguel Lampert, Rui Presser Belo, Anísio Botelho, Geraldo Gêia de Aquino; por merecimento: os tenentes-coronéis aviadores João de Almeida, Benjamin Mandel Amante, João Adil de Oliveira, José Kahi Filho, Helio Costa, Martinho Cândido dos Santos, Homero Souto de Oliveira, José Vicente de Faria Lima, Theophilus Otoni de Mendonça, João Mendes da Silva, Honorio Ferraz Koeller, Newton Nunez Schli Sampa, Antonio Joaquim da Silva Gomes, Francisco Teixeira, Ernani Pedras Hardman, Armando Serra de Menezes, Ruben Canabarro Lucas, José Moutinho dos Reis, Ary Presser Belo, Salvador Rosas Lizaralde, Antonio Raymundo Pires e Victor da Gama Barcellos; a coronela médica por merecimento, os tenentes-coronéis Arminio Leal Elejalde, Edmar Corrêa de Melo e Antonio Melbui da Silva; e por antiguidade o tenente coronel médico Luis Belmonte Montojos e a coronela intendente, por merecimento, os tenentes-coronéis Canabarro Lucas, José Moutinho dos Reis, Ary Presser Belo, Salvador Rosas Lizaralde, Antonio Raymundo Pires e Victor da Gama Barcellos.

O presidente da República assinou decretos, na pasta da Aeronáutica, promovendo a promoção de oficiais da Aeronáutica, em consequência das promoções de oficiais gerais e da recente reestruturação nos Quadros de Oficiais. Assinaram os decretos: o coronel aviador, por antiguidade, os tenentes-coronéis aviadores Lauro Orlando Mendes, Carlos Guidão da Cruz, Dario Cavalcanti de Albuquerque, Carlos Alberto Ruel de Oliveira Sampaio, Lincoln Ribeiro Torres, Syrral de Castro e Silva Filho, Oswaldo Baloussier, Miguel Lampert, Rui Presser Belo, Anísio Botelho, Geraldo Gêia de Aquino; por merecimento: os tenentes-coronéis aviadores João de Almeida, Benjamin Mandel Amante, João Adil de Oliveira, José Kahi Filho, Helio Costa, Martinho Cândido dos Santos, Homero Souto de Oliveira, José Vicente de Faria Lima, Theophilus Otoni de Mendonça, João Mendes da Silva, Honorio Ferraz Koeller, Newton Nunez Schli Sampa, Antonio Joaquim da Silva Gomes, Francisco Teixeira, Ernani Pedras Hardman, Armando Serra de Menezes, Ruben Canabarro Lucas, José Moutinho dos Reis, Ary Presser Belo, Salvador Rosas Lizaralde, Antonio Raymundo Pires e Victor da Gama Barcellos; a coronela médica por merecimento, os tenentes-coronéis Arminio Leal Elejalde, Edmar Corrêa de Melo e Antonio Melbui da Silva; e por antiguidade o tenente coronel médico Luis Belmonte Montojos e a coronela intendente, por merecimento, os tenentes-coronéis Canabarro Lucas, José Moutinho dos Reis, Ary Presser Belo, Salvador Rosas Lizaralde, Antonio Raymundo Pires e Victor da Gama Barcellos.

O presidente da República assinou decretos, na pasta da Aeronáutica, promovendo a promoção de oficiais da Aeronáutica, em consequência das promoções de oficiais gerais e da recente reestruturação nos Quadros de Oficiais. Assinaram os decretos: o coronel aviador, por antiguidade, os tenentes-coronéis aviadores Lauro Orlando Mendes, Carlos Guidão da Cruz, Dario Cavalcanti de Albuquerque, Carlos Alberto Ruel de Oliveira Sampaio, Lincoln Ribeiro Torres, Syrral de Castro e Silva Filho, Oswaldo Baloussier, Miguel Lampert, Rui Presser Belo, Anísio Botelho, Geraldo Gêia de Aquino; por merecimento: os tenentes-coronéis aviadores João de Almeida, Benjamin Mandel Amante, João Adil de Oliveira, José Kahi Filho, Helio Costa, Martinho Cândido dos Santos, Homero Souto de Oliveira, José Vicente de Faria Lima, Theophilus Otoni de Mendonça, João Mendes da Silva, Honorio Ferraz Koeller, Newton Nunez Schli Sampa, Antonio Joaquim da Silva Gomes, Francisco Teixeira, Ernani Pedras Hardman, Armando Serra de Menezes, Ruben Canabarro Lucas, José Moutinho dos Reis, Ary Presser Belo, Salvador Rosas Lizaralde, Antonio Raymundo Pires e Victor da Gama Barcellos; a coronela médica por merecimento, os tenentes-coronéis Arminio Leal Elejalde, Edmar Corrêa de Melo e Antonio Melbui da Silva; e por antiguidade o tenente coronel médico Luis Belmonte Montojos e a coronela intendente, por merecimento, os tenentes-coronéis Canabarro Lucas, José Moutinho dos Reis, Ary Presser Belo, Salvador Rosas Lizaralde, Antonio Raymundo Pires e Victor da Gama Barcellos.

O presidente da República assinou decretos, na pasta da Aeronáutica, promovendo a promoção de oficiais da Aeronáutica, em consequência das promoções de oficiais gerais e da recente reestruturação nos Quadros de Oficiais. Assinaram os decretos: o coronel aviador, por antiguidade, os tenentes-coronéis aviadores Lauro Orlando Mendes, Carlos Guidão da Cruz, Dario Cavalcanti de Albuquerque, Carlos Alberto Ruel de Oliveira Sampaio, Lincoln Ribeiro Torres, Syrral de Castro e Silva Filho, Oswaldo Baloussier, Miguel Lampert, Rui Presser Belo, Anísio Botelho, Geraldo Gêia de Aquino; por merecimento: os tenentes-coronéis aviadores João de Almeida, Benjamin Mandel Amante, João Adil de Oliveira, José Kahi Filho, Helio Costa, Martinho Cândido dos Santos, Homero Souto de Oliveira, José Vicente de Faria Lima, Theophilus Otoni de Mendonça, João Mendes da Silva, Honorio Ferraz Koeller, Newton Nunez Schli Sampa, Antonio Joaquim da Silva Gomes, Francisco Teixeira, Ernani Pedras Hardman, Armando Serra de Menezes, Ruben Canabarro Lucas, José Moutinho dos Reis, Ary Presser Belo, Salvador Rosas Lizaralde, Antonio Raymundo Pires e Victor da Gama Barcellos; a coronela médica por merecimento, os tenentes-coronéis Arminio Leal Elejalde, Edmar Corrêa de Melo e Antonio Melbui da Silva; e por antiguidade o tenente coronel médico Luis Belmonte Montojos e a coronela intendente, por merecimento, os tenentes-coronéis Canabarro Lucas, José Moutinho dos Reis, Ary Presser Belo, Salvador Rosas Lizaralde, Antonio Raymundo Pires e Victor da Gama Barcellos.

Dr. Orlandino Fonseca
(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)
Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia
TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL
Radiodiagnóstico especializado das doenças dos ossos e articulações — Radiografias e tratamento de fraturas a domicílio.

RAIOS X

Cons. Av. Rio Branco, 257 - 5.º and. - S. 511 e 513, em 11.º andar - Tel.: 32-8727 - Res.: 37-1531

CORREM PERIGO OS TRÊS LIDERES

Realengo, Piedade e Sampaio dispostos a surpreender — Rodada atraente, a de hoje — Autoridades designadas pelo Departamento Autônomo



O quadro do Campo Grande, que terá pela frente o Realengo

Grande é a expectativa do público pela "rodada" de hoje do certame amadorista, já que os três líderes estarão em atividade, frente a adversários que representam algum perigo. Haja vista as anteriores "performances" dos mesmos. Campo Grande, Engenho de Dentro e Benfica, que mercenariamente marcham na vanguarda de suas séries, terão de lutar com grande cautela, para não serem surpreendidos pelos seus rivais desta tarde.

UM REALENGO SEMPRE PERIGOSO
Da mais árdua será a tarefa do Campo Grande, que terá pela frente o esquadrão do Realengo, que vem de obter brilhante empate com o Oriente. Os tricolores agi-

ganham-se quando em suas próprias dominos, e serão adversários terríveis dos alvi-negros.

QUE PODERÁ O PIEDADE FAZER?
O Engenho de Dentro dará combate ao Piedade, no estádio da Rua Henrique Scheid. Aparentemente um perfil fácil para os líderes, se considerarmos o "retrospecto". Entretanto, os líderes sempre encontram perigo pela frente, e qualquer disculpa poderá ser fatal aos "fantasmas".

O BENFICA ENFRENTARÁ O SAMPÃO
Enquanto isso, na série "Urbana", o Benfica, atual líder invicto, irá saldar árduo compromisso, frente ao Sampaio, na Rua Antunes Garcia. Pede-se das mais promissoras, pela os rapazes do Sampaio surgem dispostos a desbançar o campeão da disciplina.

AS AUTORIDADES DESIGNADAS
Para as partidas desta tarde, o Departamento Autônomo designou as seguintes autoridades:

SERIE RURAL
Oiti x Rosita Sofia — Campo do

Campo Grande Aspirantes — Jo-

saphat A. Pequeno; Amadores —

Rui de Sousa; Realengo x Campo

Grande — Rui de Sousa; Realengo

Realengo — Aspirantes — Adriano

Benites; Amadores — Osvaldo Melo;

Auxiliar — Edgar X. Silveira. Cru-

seiro x Oriente — Rua Barão do

Triunfo — Aspirantes — Celso A.

Costa; Amador — Arlindo Conde-

te; Auxiliar — Joaquim Cavalcanti.

Distinta x Corintinos — Rua

Nestor. Santa Cruz; Aspirantes —

Oswaldo M. Maneses; Amadores — José Macedo Gomes; Cosmos x S. José — Rua Guarujá; Casmoas; Aspirantes — Wellington C. Moraes; Amadores — Duval José de Castro; Auxiliar — E. Ribeiro.

SERIE SUBURBANA

Paraná x União — Rua Dr.

Bernardino; Jacarepaguá — Aspi-

rantes — Serafin G. de Souza;

Amadores — Carlos H. da Silva;

Itaia x Manufatura — Rua Xavier

Curado; Marechal Hermes — Aspi-

rantes — Mauri O. Dutra; Amado-

res — Osvaldo O. Mala; Auxiliar —

Osvaldo F. da Silva Filho Pro-

gresso x Nacional — Estádio de

Cambota — Ricardo de Albuquerque

que — Aspirantes — Nauri O. Mi-

rande; Amadores — Wilson Sousa.

Anchieta x Rolat — Rua Arnaldo

Murimeli — Anchieta, Aspirantes —

D. O. S. Passos; Amadores — An-

chieta; Auxiliar — Manoel

Cristino; Valin x Oposição — Rua

Silva Xavier — Abolição; Aspi-

rantes — Amauri C. Dias; Amado-

res — Belmonte Almeida; Auxiliar —

Horacio Silva; Piedade x Engenho de

Dentro — Rua H. Scheid — Eng-

Dentro — Aspirantes — Gentil Ri-

beiro; Amadores — Orivaldo Bel-

trazi; Auxiliar — Jônias V. Pontes.

SERIE URBANA

Sampaio x Benfica — Rua An-

tunes Garcia — Sampaio; Aspi-

rantes — Aldair Mendonça; Amado-

res — Januario Fernandes; Auxiliar —

Aldair Mendonça; Clube dos Ca-

riocas x Nova America — Rua La-

ciolino Cardoso — Benfica; Aspi-

rantes — Sebastião R. Filho; Amado-

res — Olimpio Castanheira; Auxiliar —

Antônio Seixas; Del Castillo x

Astoria — Av. 29 de Outubro — Del

Castillo; Aspirantes — Miguel B.

Lemos; Amadores — João Trava-

ços Arruda; Auxiliar — Valdemar

Rodrigues.

A MANHÃ no Esporte amador

ANO X

RIO DE JANEIRO, Domingo, 24 de setembro de 1950

NÚMERO 2.811

PARA VEREADOR

VOTEM EM

IRENIO DELGADO



IRENIO DELGADO
Jornalista e Portuário

CEGULAS: — Rua Andrade Figueira, 266, Madureira; rua Carolina Amado, 364, Madureira; Café Central de Vaz Lobo, Vaz Lobo; rua Fábio da Luz, 120, Meyer; rua Cândido de Oliveira, 27, apt. 201, Rio Comprido; rua Conde de Bonfim, 615, Tijuca; rua Paulino Nogueira, 533, Tijuca; rua Alice de Freitas, 370, Vaz Lobo; rua Farani, 42, Botafogo; rua Adalberto Ferreira, 350, Leblon; Praça Rio Grande do Norte, 3, Eng. de Dentro; rua Miguel Angelo, 477, Maria da Graça; Estrada do Porto Velho, 635, Cordovil; rua Paulo Elir, 27, Cavalcanti; rua São José, 110, 1.º andar, sala 8; rua Golias, 10, Eng. de Dentro; rua Camarista Meyer, 134, Eng. de Dentro; Est. Marechal Rangel, 841, Vaz Lobo; rua Borja Reis, 77, Eng. de Dentro; rua Maria José, 358, Campinho; Praça Mauá, 7, 5.º andar, sala 510; rua Lima Drumond, 37, casa 2, Vaz Lobo.

Fase de progresso no Jacarepaguá T. Clube

Grandes preparativos para os Jogos da Primavera — Pressão a campanha da sode — A festa de última quinta-feira



Diva Nastari notável "estrela" da equipe de basquetebol do Jacarepaguá Tênis Clube

O Jacarepaguá Tênis Clube tomará parte nos "Jogos da Primavera", promovidos pelos nos-

sofrs confrades do "Jornal dos Sports", competição esse que reunirá as maiores representantes femininas do Rio de Janeiro, além do Pinheiros, de São Paulo, do Friburguense, de Friburgo, e do Icarai, da vizinha cidade de Niterói.

GRANDES PREPARATIVOS

Para que a equipe do gremio auri-ani suburbano se faça representar de forma condigna, grandes preparativos estão sendo levados a efeito, demonstrando as atletas "jotacenses" invulgar "entusiasmo e muito empenho em fazer belíssima figura naquele certame que será iniciado nos próximos dias.

O TREINAMENTO DAS EQUIPES

O Jacarepaguá Tênis Clube concorrerá aos "Jogos de Primavera", nas seguintes modalidades de esportes: basquetebol, vôleibol, tênis, tênis de mesa, ciclismo e atletismo. O preparo da equipe de basquetebol está a cargo de Americo Gomes, dinâmico associado do clube, e do desportista Ivo Cinti, que tem sido um notável colaborador da comissão dos "Jogos da Primavera" do aristocrático clube. A equipe de vôleibol vem sendo preparada por Acrísio Amorim e José Nastari, enquanto no Ciclismo vêm sendo as atletas orientadas por Zanezio Vilela e Paulo Nogueira; Adilson Luz e Eugenio Rapaport são os encarregados do setor de Atletismo; no Tênis, Luis Carvalhães vem sendo o preparador, e, finalmente, o preparo da equipe de tênis de mesa tem a seu cargo Nerval Mattos e Francisco Daltro Filho. A Comissão tem ainda como membros os desportistas Acrísio Amorim, Waldir Miraglia, Irenio Barros, Ivan Forto Domingues, Sebastião de Oliveira e João Batista Martins.

PROSEGUE A CAMPANHA DA SEDE

Enquanto o movimento esportivo e social do clube vai prosseguindo em ritmo acelerado, cuida a Diretoria do Jacarepaguá da construção da nova sede social, que, em breve, será a grande realidade. A "Campanha da Telha e do Tijolo", vai prosseguindo, alcançando pleno êxito. Diversas festividades vêm sendo realizadas diariamente, em prosseguimento a essas campanhas.

A FESTA DE QUINTA-FEIRA
Quinta-feira última foi realizada mais uma notável festa, na sede do Jacarepaguá Tênis Clube, com um grande "show" em que tomaram parte artistas contratados do nosso "broadcasting". No decorrer dessa festividade o secretário de AMANHA, sr. Alvaro Gonçalves representado pelo nosso companheiro Julio Neves, foi homenageado pelos dirigentes do valeroso clube.

"Show-Revista A MANHÃ"

Espectáculos programados para hoje — Instruções aos artistas — Significativa homenagem a Vieira de Melo

O famoso elenco do "show Revista A MANHÃ", estará hoje, em ação em vários locais. Os artistas abaixo convocados, deverão estar às 17 horas, impreterivelmente



Marina Lara, uma das graciosas rumberas do famoso elenco.

no "hall" do Edifício de "A Noite" para a exibição que será levada a efeito na rua Visconde do Niterói, em

Manguieira, em homenagem ao jornalista Antonio Vieira de Melo; Gidinel, Estelinha Braga, Maristia Maris, Barrios Gerard, Marina Lara, Roxerio Amanda, Marly Brasil, Oswaldo de Souza, Almeri Silva, Sussete de Alencar, Trio do Ebono, Zé Brocolio e Honório dos Santos; acompanhamentos musicais do "band-leader" Homero, direção artística de Orlando Neves; contra-regra de Felipe Trota; como

O Ypiranga F. C. deseja organizar seu calendário

O Ypiranga F. C. avisa aos clubes colônias, que estando sem compromisso para os meses de novembro e dezembro aceita compromissos possuído 1.º e 2.º quadros com campo próprio. Os interessados queiram mandar as suas cartas para a rua Ferreira de Brito n.º 5, Thomaz Coelho, Vila dos Maritimos; ou pelos telefones 40-1900 ou 38-4300, chamar sr. Osny.

Em homenagem ao nosso companheiro JOGADOR HOJE, EM CORDOVIL, OS QUADROS DO VASQUINHO E DO FERROVIARIOS — AO VENCEDOR SERÁ OFERTADA A "COPA IRENIO DELGADO" — DETALHES

Os admiradores do esporte bretão radicados em Cordovil e adjacências, terão o prazer de assistir hoje à tarde, um bom encontro amistoso, entre os quadros do E. C. Ferroviários e do Vasquinho F. C.

NO CAMPO DO VASQUINHO
Este prelo que vem despertando um enorme interesse entre os torcedores daqueles dois palcos, o campo do Vasquinho.

EM HOMENAGEM A UM NOSSO COMPANHEIRO

Esta partida que se antecipa promissora sob todos os aspectos, será em homenagem ao nosso companheiro Irenio Delgado. Ao vencedor, será oferecida uma linda copa que tem o nome do homenageado.

CONVOCA O E. C. FERROVIARIOS

Por intermédio do nosso matutino, o E. C. Ferroviários convoca os seus defensores, que são os seguintes: Aspirantes às 12.30 horas na Estação de Cordovil: Zico — Jaka — Batista — Vinícius — Viana — Otacilio — Beninho — Wilson — José — Nô — Ari — Maurício — Orlando — Joel II — O Onça. Amadores: às 14 horas no mesmo local: Aldenor

Frente ao Novo Horizonte

O ATLETICO TENTARÁ OUTRA GRANDE VITÓRIA — NA PRELIMINAR OS ASPIRANTES

Está sendo aguardado com vivo e justificado interesse, o jogo que será travado hoje no campo da Rua da Alegria no Bairro Imperial, reunindo as categorias de atletas e disciplinadas equipes do Atlético F. C. e do Novo Horizonte. Trata-se — indiscutivelmente — de um encontro que promete oferecer um desenrolar

O 14.º aniversário de fundação do F. P. A. Clube
Transcorrerá, amanhã, o 14.º aniversário de fundação do glorioso F. P. A. Clube. Sua esforçada diretoria programou para esse dia, significativa solenidade

bastante movimentado, devido as duas equipes formarem com "players" de reconhecido valor técnico. Para esse difícil compromisso, o técnico Jorge Algodão convoca todos os seus amadores na sede. Titulares às 14 horas e aspirantes às 13 horas em ponto.

SÓ PARA CRIANÇAS
DE A. MARINHO LAGE
Distinta — 42-2599

"Prova de fogo" para os aspirantes do Aliados de Bangu

No campo do Bangu Progressista, na Estrada Rio São Paulo, será realizada, esta tarde, uma interessante partida, quando estarão frente a frente a equipe de aspirantes do Aliados e o pujante quadro do Bangu Progressista.

Terão os fãs uma partida das mais sensacionais dado ao mesmo nível de forças entre os dois conjuntos, não falando dos valores que integram aquelas duas queridas agremiações.

O técnico Malheiro, convoca todos os seus amadores para estarem na sede às 12 horas, a fim de seguirem uniformizados para o campo.

EQUILIBRIO DE FORÇA

E' O QUE OS "FANS" TERÃO NA PELEJA ORIENTE F. CLUBE X E. C. ENGENHEIRO LEAL

Promete um desenrolar interessante, a partida que será travada hoje entre as equipes do Oriente F. C. x E. C. Engenheiro Leal. Este "match" é ansiosamente aguardado por seus "fãs", principalmente quando as duas equipes vêm de uma campanha brilhante.

NA PRELIMINAR OS ASPIRANTES

Antecedendo ao encontro principal, terão os "torcedores" um jogo interessante entre as equipes de aspirantes.

ESCALADAS AS EQUIPES DO ORIENTE

Para estes "matches", a direção

técnica do Oriente escalou as seguintes equipes: ASPIRANTES: Daniel, Altair e Laurentino; Dilmir, Elizeu e Nanci; Ari, Orlando, Roberto, Benigno e Roberto. AMADORES: — Julinho; Tenten e Heitor; Almir, Valter e Domingos; Reinaldo, Tião, Gágé, Lopes e Vica.

OURO — JOIAS PRATARIAS

Compre pelo maior preço. Beco do Rosário N. 2, junto ao Largo de S. Francisco e junto à Orla A Redentora.

Será conhecida hoje a Rainha da Primavera do A. A. Aliança

Na magnífica sede social da A. A. Aliança, será realizada hoje a última apuração do vi-



Rainha da Primavera da A. A. Aliança

torioso concurso que elegerá a Rainha da Primavera de 1950 do querido clube do Engenho de Dentro. O início dos trabalhos está marcado para as 21 horas, dando enorme expectativa entre as concorrentes e associados.

Dulce J. Fernandes, uma das fortes candidatas ao título de

Método Moderno e Eficaz de Tratamento

OLHOS DR. HEREDIA

Rua Buenos Aires, 202 — Tel. 23-1482

LABORATÓRIO BARROS TERRA

(Exames de sangue, urina, espermatozoides, etc.) — Vacinas autôgenas — Tuberculas — Diagnóstico precoce de gravidez. Edifício DARE — Avenida 18 de Maio, 23, 12.º — Sala 1.336 — Tel. 35-5590 e 22-1423. Sempre um médico de 8 às 18 horas. (Aos sábados até 12 horas).

A FELICIDADE BATE à SUA PORTA



Heber de BOSCOLI

HOJE, em BONSUCESSO CON.

EMILINHA BORBA

E AINDA

MILHARES DE CRUZEIROS

PELAS ONDAS DA

RÁDIO NACIONAL

TUDO... POR ORDEM

do Sabão CRISTAL

A "RODADA" DE HOJE NO CERTAME AMADORISTA

Do JULIO NEVES

OS QUADROS PARA A LUTA N. 1 — Flamengo: Claudio; Juvenal e Bigode; Oswaldo, Neli e Walter; J. Castro, Lero, Derval, Beto e Esquerdinha. Vasco: Barbosa; Augusto e Wilson; Eli, Danilo e Jorge; Alfredo, Maneca, Ademir, Ipojuca e Dejair

LUTA DE CAMPEÕES DE TERRA E MAR

O Flamengo espera fazer com o Vasco o que não faz há seis anos — Promete empolgar a peleja do Maracanã entre cruzmaltinos e rubro-negros

A MANHÃ Esportiva

ANO X

RIO DE JANEIRO, Domingo, 24 de setembro de 1950

NÚMERO 2.811

OS JOGOS COMPLEMENTARES

Bonsucesso x América, Canto do Rio x Botafogo e São Cristóvão x Olaria — Os leopoldinenses dispostos a surpreender os rubros

Os jogos complementares da rodada serão realizados entre Bonsucesso x América, Canto do Rio x Botafogo e São Cristóvão x Olaria. ADVERSÁRIO PERIGOSO PARA O "LIDER" INVICTO

Em seus domínios, o Bonsucesso não deixa de ser um adversário perigoso para o América. Com esse "handicap" os leopoldinenses se apresentam com credenciais de proporcionar uma boa partida ante os americanos que ainda invictos formam na liderança da tabela de classificação.

Os pupilos de Dello Neves, entretanto, estão preparados para a luta e lutarão para conservarem a situação privilegiada que ostentam atualmente, no certame estadual.

OS QUADROS

Para esse encontro as equipes deverão formar assim constituídas: **BONSUCESSO:** Manga; Urubatan; e Amauri; Gilberto, Vitor e Gato; Roberto, Maneco, Tetraldo, Cola e Totó.

AMÉRICA: Oani; Joel e Osmar; Rubens, Osvaldinho e Godofredo; Natalino, Maneco, Dimas, Ranulfo e Jorginho.

O árbitro para esse jogo é o nacional Mário Viana.

CANTO DO RIO X BOTAFOGO Em "Cabo Martins", o Canto do Rio receberá a visita do Botafogo, para um encontro que se apresenta sem grandes atrativos.

QUADROS

Os dois quadros deverão obedecer a seguinte formação:

CANTO DO RIO: Joel; Wagner e Cosme; Edéio, Claudio e Serafim; Luperício, Edmur, Geraldino, Garra e Arão.

BOTAFOGO: Osvaldo; Bazo e Santos; Rubinho, Souza e Ricardo; Vivinho, Geninho, Pirilo, Zezinho e Caraca.

O juiz para este jogo será o inglês Sunderland.

S. CRISTÓVÃO X OLARIA Em Figueira de Melo, o Olaria en-



O trio atacante americano — Maneco, Dimas e Ranulfo — que mais uma vez estará em ação

frontará o conjunto do São Cristóvão, com honras de favorito. Salvo uma surpresa por parte dos alvos, esse encontro poderá se tornar interessante, porque ocorrerá modificação na tabela de classificação, mas nem por isso perderá a "lanterninha".

Os quadros que jogarão devem ser os seguintes: **SÃO CRISTÓVÃO:** Marujo; Doutor e Torbal; Nelson, Bulau e Olavo; Geraldino, Carille, Rato, Mauri e Reginaldo.

OLARIA: Milton; Amaro e Lamparina; Jair, Olavo e Ananias; Jarcas, Alcino, Maxwell, Washington e Esquerdinha.

O árbitro sorteado para dirigir este jogo, foi Carlos de Oliveira Monteiro (Tijolo).

OS ARBITROS DE HOJE

Os árbitros de hoje, são os seguintes: Flamengo x Vasco: Mr. Dykes; Canto do Rio x Botafogo, Mr. Sunderland; São Cristóvão x Olaria, "Tijolo"; e Bonsucesso x América, Mario Viana.

O Bangu venceu sem dificuldade

Marcou 4 "goals" no 1.º tempo e ficou satisfeito

Apesar do dia chuvoso de ontem, os quadros do Madureira e do Bangu saltaram o compromisso da tabela, disputando interessante partida, no Estádio Municipal. O quadro dos proletários, desde o início assumiu o controle da partida, abrindo a contagem aos 10 minutos, por intermédio de Ismael, com oportuna cabeçada.

Decorridos quatro minutos os banguenses elevaram o marcador. Menezes entrou para Calisto, que deslocou-se para a ponta, centrando ao seu companheiro, que o fora substituir no comando da ofensiva. Com um tiro de perto, Menezes marcou o segundo tento. E aos 19 minutos os pupilos de Ondino Vieira assinalavam o terceiro goal, com oportuna intervenção de Calisto, que aproveitou uma rebatida de Nenen. O Madureira esboçou uma reação e teve

chance, pois numa das primeiras intervenções Luis Borricha deixou o arco precipitadamente, do que se aproveitou Tampinha para, de cabeça, com o gol vazio, conquistar o primeiro tento para os seus. Mas precisamente no trigésimo sexto minuto Menezes elevou o marcador, com um arremesso traçoceiro, de cima da linha, aproveitando um ótimo passe de Cabeça de Zizinho. A bola correu a linha de goal e resvalando na trave, penetrou mansamente no arco. O primeiro período terminou com o escore de 4x1 favorável ao Bangu, que perdeu muitas outras oportunidades de marcar. Logo no reinício da partida Zizinho é calçado à boca do arco, quando estava em ótimas condições de marcar. Foi a primeira grave falha de Malcher.

No décimo quinto minuto, no primeiro ataque perigoso do Madureira, Cardoso investiu perseguido por Rafanelli, e com um potente arremesso obteve o segundo goal para os seus. O Bangu lançou-se ao ataque perdendo várias oportunidades. Malcher tornou a errar clamorosamente mandando assinalar de fora da área um toque de Walter, um metro para dentro da linha penal. Os defensores banguenses, preocupados em facilitar goals para Simões, líder dos artilheiros, deixaram escapar muitas oportunidades. Com Gama Malcher cometendo uma série de erros e o Madureira tentando investidas, aproveitandose o recuo dos banguenses, para garantir a vitória, terminou a partida, com a vitória do Bangu, pela contagem de 4x2.

AS EQUIPES As equipes atuaram assim constituídas: **MADUREIRA** — Nenen; Mário e Walter; Agnelo, Hermínio e Mineiro; Osvaldinho, Canellina, Cardoso, Jorge e Tampinha. **BANGU:** Luis; Eloi e Rafanelli.

CONVENIO COM OS PAULISTAS Os presidentes dos clubes carioca seguem para São Paulo, terça-feira, a fim de firmarem o convênio com os clubes paulistas, referente à transferência de jogadores. Os bandeirantes concordaram com a modalidade proposta pelos cariocas, segundo conseguimos saber.



O prêmio entre Flamengo e Vasco, de hoje, promete empolgar. Os dois rivais sempre fizeram grandes pelejas, lutando com entusiasmo incrível como se pode ver da fase acima, na qual vemos com que ardor se empregam os "cracks". Em baixo, vemos o "onze" rubro-negro e os vascaínos Ademir e Chico. A turma rubro-negra jogará com pequena alteração

O "clássico" do dia será entre os campeões do terra e mar. Terá lugar no "Maracanã", onde se calcula irá uma considerável assistência presencial. Não ti- vesse mesmo reinando o tempo chuvoso e, se poderia esperar um record de renda, dada a popularidade e prestígio dos dois clubes.

VAI TENTAR FAZER O QUE NAO FAZ HA SEIS ANOS

O Flamengo que venceu pela última vez o seu rival, em 1944, vai tentar hoje, fazer o que não faz há seis anos. Sabe que é tarefa difícil, mas, porém, não impossível, especialmente, levando-se em conta que o match é em campo neutro.

Candido de Oliveira, o orientador luso do rubro-negro, está animadíssimo para a luta, acreditando que contra o campeão de 49, a produção da turma será ainda maior.

FAVORITO O VASCO

Apesar da melhora de produção do Flamengo, é o Vasco o favorito da peleja, pois inequivelmente, possui melhor quadro como demonstra a companhia que vêm fazendo no atual certame os dois clubes.

O Vasco é o líder apenas, com uma derrota para o América, esta companhia da posição na tabela, já tendo vencido o Bangu, Olaria, Bonsucesso e São Cristóvão, enquanto que o Flamengo vem de derrotas para o Madureira, Bangu, e empates contra o América e Olaria e vitórias sobre o Canto do Rio e São Cristóvão.

LIMA, CHICO E TESOU. RINHA

O gremio cruzmaltino não cortará com os concursos de Lima, Tesourinha e Chico, devendo

portanto, atuar quasi que com a mesma constituição da peleja contra o Olaria.

HERMES NAO ATUARA

Por sua vez o Flamengo não contará ainda com Hermes, devido ao encontro é dos mais extraordinários. Acreditam os "entendidos" que a renda do "match" será uma das maiores desses últimos tempos.

FIZERAM BOA VIAGEM

Como dissemos, a embaixada

preliminar entre as equipes de aspirantes dos dois clubes deverá também agradar.

BETO EM AÇÃO

Beto, o extraordinário "player", que se encontrava parado, deverá reaparecer, hoje, na meia esquerda, ao lado de Esquerdinha. Em Beto reside a grande esperança dos "fãs" rubro-negros.

Grande interesse em Juiz de Fora

Prevista uma renda extraordinária no jogo Esporte x Fluminense — O provável quadro tricolor — Claudio estreará — Gama Malcher na arbitragem

JUIZ DE FORA, 23 (Especial para A MANHÃ) — Chegou, hoje, a esta cidade a delegação do Fluminense, do Rio, que realizará aqui, amanhã, uma partida interestadual amistosa, contra o Esporte.

O interesse dos aficionados do football juiz-de-forano em torno desse encontro é dos mais extraordinários. Acreditam os "entendidos" que a renda do "match" será uma das maiores desses últimos tempos.

FIZERAM BOA VIAGEM

Como dissemos, a embaixada

do tricolor carioca encontra-se entre nós, tendo feito uma boa viagem. Os rapazes estão, ao que nos afirmaram, satisfeitos por visitarem a nossa cidade prometendo ao mesmo tempo para amanhã, uma grande exibição.

O PROVAVEL QUADRO DO "SUPER-CAMPEAO"

O técnico Otto Vieira, segundo nos declarou, porá em campo amanhã, contra o Esporte, provavelmente, o seguinte conjunto:

Castilho; Pindaro e Pinheiro; Oswaldo, Rubinho (depois Claudio), e Jair; Robson, Didi, Silas, Orlando e Joel.

GAMA MALCHER NA ARBITRAGEM

Arbitrará essa partida o juiz carioca, Gama Malcher, sem dúvida um dos bons juizes da Federação Metropolitana de Football.

CAMPEONATO EXTRAORDINARIO DE ATLETISMO

GUAYAQUIL, 23 (Por Angel Koppel, do I.N.S.) — Ficou assegurada a participação de cinco países bolivianos no primeiro campeonato extraordinário de atletismo que terá início no próximo dia quatro de outubro, em Guayaquil.

Intervirão nas disputas representantes de Bolívia, Colômbia, Venezuela, Panamá e Equador. O torneio tem despertado enorme interesse, esperando-se que grande publico assista à realização das provas.

V. S. USA DENTADURA?

Então substitua-a por uma prática e moderna "L'arc en ciel". Mais fixa e não tira o paladar.

DR. GALILEU DE QUEIROZ — Cirurgião Dentista

Ed. Carioca — Largo da Carioca, n. 5 — 4.º and. — Sl. 466 — Fone: 22-4707 — das 14 às 18 horas

PRAÇA SAENZ PENA, N. 31 — Fone: 48-3546 das 8 às 12 horas

TRIUNFARAM OS JUVENIS DO FLAMENGO — O jogo antecedido de ontem, Flamengo x Vasco, terminou com a vitória dos juvenis rubro-negros por 3x0. Prosseguirá, hoje, o certame, com os seguintes prêmios: América x Bonsucesso, Olaria x São Cristóvão e Madureira x Bangu

Divagações sobre o passado e o presente

UM DOS maiores prazeres dos que já começaram a descer a montanha da vida é recordar os tempos idos. Recordar para revivê-los integralmente à maneira de Proust, como se não se contassem os anos decorridos, ou apenas para fugir à prosa dos fatos presentes, tantas vezes duros e amargos, na certeza, todavia, de que o passado para sempre se perdeu. De qualquer maneira, evocando-o, guardá-lo, pelo menos por alguns momentos, a ilusão de que os momentos as etapas que nos separam da morte.

Que importam as decepções, as tristezas, os sofrimentos que outrora nos teriam acido o coração? E' curta fellemente a memória das horas más; a distância no tempo, como no espaço, basta para poetizar os mais aridos paisagens. A mocidade, a com a juventude a esperança, compensariam do sobre o que tivesse acontecido de menos amável... Por isto mesmo, tendemos sempre a acreditar que os tempos vividos eram muito melhores do que os atuais; outros, os costumes dos homens e das mulheres; outros, os padrões de

JOSE MARIA BELLO

moral pública e privada; outro, o brilho das coisas da inteligência ou, no mínimo, o aprego que elas inspiravam... Dir-se-á que os moços de hoje quando chegados à velhice, se referirão com as mesmas saudades às belezas e vantagens da sua época...

Mas não sei se tal acontecerá realmente. E' difícil que se possa repetir um período histórico tão cheio de ofensas como este que temos vivido desde a primeira guerra mundial.

Quem conheceu o mundo anterior a 1914 é que tem os melhores termos de comparação entre o passado e o presente. Não se supõe nem de longe, porque seria idiota, que a humanidade civilizada tivesse atingido a "idade de ouro". Pelo contrário: eram ainda mais violentos e mais revoltantes do que hoje os desajustamentos sociais, criados à sombra da chamada "civilização da máquina", ou do individualismo e do capitalismo.

O regime da livre concorrência econômica que no aspecto político, se traduziria pela concepção do Estado negativo, deixava as massas proletárias completamente indefesas. As primeiras leis de proteção e assistência ao trabalhador, por mais tímidas que fossem, afiguravam-se perigosas manifestações revolucionárias ou egoísmo e ao comodismo da burguesia, bem instalado na vida. A maioria dos governos, tudo se resolveria pela melhor forma; o indefinido progresso material e moral acabaria por eliminar os desajustamentos coletivos. Era o fácil e um tanto ingênua filosofia dominante no século passado.

Entretanto, quantas conquistas preciosas pareciam definitivamente consolidadas... Antes de tudo, a ordem e a liberdade. As próprias pequenas revoluções políticas que tumultuavam com frequência os povos mais pobres e mais atrasados não passavam, afinal, da epiderme. Havia um ideal comum a todos os povos vindos das mesmas origens culturais: o livre desenvolvimento. A existência da Europa de uma tirania da espécie da Rússia czarista era como uma afronta à consciência universal. A "arrogância" de Guilherme II e dos seus Junkers, por exemplo, tornava-se fértil motivo de caricatura e de farsa.

Viajava-se pelo mundo civilizado sem passaportes e sem controles policiais. Moeda estava por toda a parte, e nenhuma restrição cambial. Cada qual fazia o que bem entendesse, dizia o que bem entendesse; e lá para onde bem quisesse... Tudo era prometido, desde que não se perturbasse a liberdade alheia e não se violassem as boas normas éticas. A compostura dos homens e o pudor das mulheres, mesmo que fossem simplesmente exteriores, valeriam como homenagem do vício à virtude... Ordenada e tranquila a vida cotidiana, e a família ainda uma instituição de profundas raízes. Na busca das vantagens materiais do mundo, não se verificava esta desesperada corrida do hoje, que tanto esteriliza a inteligência e endurece o coração. Uma série de obstáculos de ordem moral fazia hesitar mesmo os mais audaciosos.

A política do nosso país, por exemplo, sem embargo dos vícios que o inquinavam, procurava manter certa linha de coerência e de decência. Estaria duramente marcado o político que, porventura, tivesse feito das suas atividades públicas uma fonte de enriquecimento ilícito, e não se perdiam facilmente os transeiros das perdas.

O ciclo de guerra, iniciado em 1914 e que ninguém sabe quando se encerrará, resolveu tudo. Os homens inquietos e insatisfeitos tentaram e tentam destruir todos os valores tradicionais em todos os campos do pensamento e da ação, sem saber no certo que outros poderes substituí-los. Aos apêlos ao claro raciocínio, que constitui a essência moral dos regimes livres, sucedeu a exploração das paixões humanas, mesmo as mais condenáveis. O Estado totalitário, da extrema direita como da extrema esquerda, fez parecer um brinco de criança a prepotência das antigas autocracias, contra as quais milhões de homens deram a vida nos campos da batalha de 1914 a 1918. Stalin redimiu lamentavelmente os crimes russos. Seria um motivo de riso a suposição de que pudessem aparecer e frutificar em nações como a Espanha e a Argentina caudilhos da espécie dos que atualmente os dominam. Restrições de toda natureza pecam, ainda em países tidos como dos mais civilizados, as mais elementares liberdades, tais as do polvora e do locomoção. O Estado multiplicou por todas as formas os seus controles. O equilíbrio das forças econômicas e financeiras será apenas lembrança de um passado irreversível. Nem mesmo o mais tolerante dos comentaristas europeus referir-se à queda do nível moral na vida pública como na vida privada. Mal terminado a segunda guerra mundial.

(Conclui na 3.ª pág.)

A balança do poder europeu

QUANDO um grupo de nações vizinhas atingiram, mais ou menos ao mesmo grau de civilização e não estão coligadas por um sistema — uma Confederação — devem necessariamente aparecer conflitos. Se algumas são fracas e outras fortes, aquelas se unirão em defesa comum — Entente — ou se obrigarão sob um Estado forte e poderoso contra os inimigos.

L. FERNANDO GUSMÃO

e poder do outro que mais tem — Satélites. Os interesses e perigos, tais como a diferença de religião, a economia, a indole nacional, fazem com que os Estados se unam ou se separem. O propagandismo "equilíbrio europeu" resulta da necessidade imperiosa de se organizarem blocos de nações, que, por seu turno, se entrelaçam para formar o "equilíbrio".

As nações são os pesos que em uma balança se equilibram mutuamente. Um peso maior produz o equilíbrio; o desequilíbrio; o mesmo fenômeno se passa na balança política: um peso

(Conclui na 3.ª pág.)

VIDA POLITICA

Orientação de JOSE CAO

A MANEIRA

Domingo, 24 de setembro de 1950

JOSE PEREIRA LIRA

ORDEM E PROGRESSO

O que o governo Dutra trouxe ao Brasil

(Discurso pronunciado na sede do Sindicato dos Conferentes e Conseriadores de Carga e Descarga do Porto do Rio de Janeiro, na solenidade comemorativa do seu 19.º aniversário de fundação)



General Eurico Gaspar Dutra

AS palavras que eu quero proferir na sede deste Sindicato — casa de amigos e companheiros meus de jornadas pretéritas — não aspiram a ser um discurso nem visam a empolgar pela beleza da frase, pelos tropos, ou por qualquer recurso de oratória. E' meu desejo, apenas, colocar diante dos membros do Sindicato dos Conferentes e Conseriadores de Carga e Descarga do Porto do Rio de Janeiro, e diante de todos aqueles que nos estejam ouvindo neste momento: fatos, fatos e fatos, e não, como diria o torturado Príncipe da Dinamarca, palavras, palavras e palavras.

A Democracia se distingue da demagogia, que é o seu inimigo número um, porque a Democracia se baseia em fatos e a demagogia se nutre de promessas.

Eu desejo, nesta casa de trabalhadores — de amigos do General Dutra, desde a primeira hora — eu desejo fazer uma resenha rápida, a fim de demonstrar que o Presidente tem cumprido o seu dever e está em paz com a sua consciência, pois não há um só dos compromissos assumidos com o povo, como candidato.

Realizei, de início, que o General Dutra, na sua campanha eleitoral pela Presidência da República, não se apresentou aos brasileiros como salvador. Pelo contrário, como homem simples, homem comum, homem do povo, é que disputou a magistratura suprema da Nação, na qual foi investido democraticamente, pelo voto da maioria. Não se arrogava às virtudes messiânicas, não alardeava qualidades sobrenaturais, não acenava com miragens. Trazia, para o exercício do cargo, a sua consciência de brasileiro e a sua capacidade de trabalho.

Agora, aproximando-se o término do seu Governo, perto o momento em que será aliviado da carga que é para qualquer a responsabilidade de gerir os negócios do Estado neste país, já pode ele apresentar-se diante da nação e, com as mãos limpas dos dinheiros públicos, dizer aos brasileiros: Cumprí o meu dever.

E é de justiça reconhecermos que o cumpriu com dedicação e devoção, que o cumpriu fielmente, mesmo através de perigos. Na verdade, meus amigos, se neste ano de 1949-1950 a ordem e a segurança imperam em todo o território nacional, não era esse o panorama do Brasil, quando a vontade do povo confiou as mãos à General Dutra, as mãos de quem, no entanto, não se deixou seduzir pelas ameaças externas e internas, e é grato registrar que o Chefe da Nação, de frente com as dificuldades, comportou-se com serenidade e heroísmo de

(Conclui na 3.ª pág.)

Tavares Bastos - uma descoberta do Brasil

CONTRA A MENTALIDADE ROMANTICA — IDEIAS PARA ENCHER UM SÉCULO — IMAGINAÇÃO E REFLEXÃO

por mais de uma vez tem-se dito que o doloroso catecismo de Byron e a dúvida agonizante de Musset são os sentimentos que imperam em nossa

olheiras e palidez bastavam para emprestar talento a alguém. No número de julho de 1950 podemos destacar uma nota sobre a inflação de poe-

BRITO BROCA

moalidade. Pois bem, como protesto a esses absurdos, alguns estudantes do 1.º ano fundaram "A Crença", jornal literário e hebdomadário. Por outro lado, na mesma revista do Ensaio Filosófico, temos constantes protestos contra a mania de viverem os estudantes a imitar Alvaro de Azevedo e a imaginar que

amigo ou ao companheiro de casa o fruto das lucubrações noturnas.

Esses e outros trechos semelhantes, que poderiam produzir aqui, bem indicam já ser um tanto diverso do clima byroniano do Romantismo que foi encontrar em São Paulo Tavares Bastos, quando para ali se transferiu, vindo de Recife.

Mas essa ligeira transformação do ambiente não iria exercer influência sensível na visão do jovem alagoano, se ele já não trouxesse consigo a envergadura embrionária de um pensador político. Seus contemporâneos, como Pedro Luiz, Ferreira Viana, Andrade Figueira e outros, embora preocupados com problemas de direito, sociologia e economia política, jamais revelaram o sentido prático e positivo das coisas.

(Conclui na 3.ª pág.)

AS ATUALIDADES

FOI há pouco sancionada pelo presidente da República a lei dispondo sobre vantagens a serem concedidas a estabelecimentos industriais de carne e derivados que se organizarem no território nacional, em regiões previamente indicadas pelo Ministério da Agricultura.

Como se vê, é claro o objetivo da nova lei: favorecer a entrada de novas empresas no mercado industrializador dos produtos da pecuária. Daí se deduz, entre outras coisas, o seguinte: a) — A forma por que está composto o mercado pelas atuais empresas não oferece atrativos para a formação de novos estabelecimentos; b) — se isso acontece é porque a concorrência deve ser muito forte, e levá-la as empresas que nela entrassem a acabar desistindo do negócio; c) — se é forte a concorrência, num mercado ainda longe de ser explorado inteiramente, como o comprovava o fato de haver aparecido a lei em apreço, tal se dá porque

CID SILVEIRA

entre as firmas que o compõem deve estar sendo partilhada (pelo menos entre as mais fortes) a maioria do montante anual das compras de matéria prima; d) — assim, as principais empresas facilmente se atribuem determinada cota no montante das compras, estabelecendo a "interdependência circular" para o comércio do mercado. E' o tipo de regime oligopolístico, nitidamente identificável pelos que sabem analisar os mercados manejando as lentes da teoria da competição imperfeita — fontes, diga-se de passagem, que dão tinturas às medalhões da ciência econômica em nossa terra.

O art. 17 da nova lei fixa o prazo máximo de 180 dias para que o Ministério da Agricultura escolha "as regiões do território nacional onde deverão ser construídos os estabelecimentos industriais de carne e derivados que poderão gerar os favores e vantagens". Tais regiões não hão de ser, é lógico, aquelas onde estrategicamente já se instalaram as atuais empresas, isto é, os pontos para onde foram atraídas a gado destinado ao abate e que também em geral se situam perto dos centros de consumo e de exportação, encarecendo o produto, com o acréscimo do número de intermediários, de despesas de transporte, etc. Os novos estabelecimentos, segundo se depreende do § único do artigo 5.º, serão montados nas zonas de criação e de engorria. E' tão conveniente julgaram os nossos legisladores a democratização da concorrência no mercado da indústria nacional de carnes que esse mesmo parágrafo prevê a hipótese de, na falta de iniciativa particular, serem os novos estabelecimentos instalados pelo próprio governo, ou se fará explorar mediante arrendamento.

Não se leia, por outro lado, como se faz literatura, mas por necessidade. E a lei, tal como foi sancionada, procura suprimir as anomalias que se verificam no mercado nacional da indústria de carnes, algumas das quais apontamos linhas acima.

Sir Harold Glover, especialista em questões de erosão do solo, falou aos jornalistas de Londres sobre o que observou

nesta parte do Continente. Sobre o Brasil, disse que aqui se devastaram matas para plantar café, e que depois de últimas

colheitas o solo perdeu a fertilidade. Agora — disse — o governo e os agricultores percebem que deverão empregar "métodos de laboração". A expressão é um tanto estranha. Mas "métodos de laboração" para Sir Glover são aqueles que conservam a produtividade do solo, e não a exploração predatória, ainda tão comum entre nós.

A SUB-COMISSÃO de agricultura do Senado norte-americano publicou, segundo uma notícia de Washington, quatrocentas páginas de depoimento e dados diversos que "representam as mais completas informações sobre a produção e o comércio mundiais de café, jamais reunidas".

Propaganda. Para propaganda. As informações serão tão fidedignas como aquelas que a Sub-comissão pretendia fossem prestadas pelas repartições de estatísticas dos países produtores. Duvidamos. Ainda mais que, com base nêlas, e nos dados contidos nas tais quatrocentas páginas, foram feitas as impertinentes recomendações que levantaram uma onda de protestos nesta parte da América.

ALARDE, com discrição excessiva, mas, entretanto, inevitável, em torno do conflito da Coréia, vem procurando nos Estados Unidos a alta dos preços, por atacado, dos artigos de primeira necessidade. A elevação dos preços dos cereais poderá ocasionar, se apresentar tendência firme, a dispensa dos subsídios que o governo vem amparando os agricultores.

Proveniência dos indígenas brasileiros

Características das correntes povoadoras do continente — Os grupos de cultura média — Distribuição das tribos indígenas brasileiras

NO ARTIGO anterior, estudando as diversas correntes que defendem teorias acerca do povoamento pré-histórico da América, destacamos a recente contribuição do Professor Salvador Canals Frau, que, em sua obra "Prehistória da América", estabeleceu quatro grupos de povoadoras pré-hispânicas no continente americano. Passaremos a apreciar aspectos de cada um desses grupos.

Os dolícocefalos primitivos de cultura inferior chegaram à América, em época anterior ao Mesolítico, ou seja no Paleolítico superior; assim os dolícocefalos fixaram-se primeiro que os braquiocéfalos em nosso continente. Eram de procedência asiática e seu caminho de passagem foi a região de Behring. Do ponto de vista etnográfico, sua cul-

MANUEL DIÉGUES JÚNIOR

tura era de tipo inferior, de acordo com a classificação da escola histórica-cultural. Tinham, pois, a economia baseada na caça, na pesca e na coleta de produtos agrestes; o cultivo da terra lhes era desconhecido.

O segundo grupo povoador — o dos conceiros mesolíticos — chegou ao continente nos começos do Mesolítico, e procedeu do norte da Ásia. Viajavam estes elementos em frágeis canoas, através do arquipélago das Aleutas. Como o primeiro grupo, este penetrou na América do Norte, porém pelo Pacífico, ao passo que aquele fizera a penetração por terra.

Os povoadores deste grupo começaram a estabelecer-se onde haviam primeiro penetrado, isto é, nas costas americanas do Pacífico, prolongando-se depois para o Atlântico. Do ponto de vista antropológico, eram de baixa estatura, dolícocefalos como a corrente anterior. Sua cultura era, como a do primeiro grupo, de tipo inferior, embora caracterizando-se pela especialização na vida do mar. Deste é que obtinham elementos para a alimentação: moluscos ou animais marinhos por eles pescados.

Os grupos braquiocéfalos de cultura média trouxeram os traços social e cultural do Neolítico. Procediam do sudeste da Ásia, muito provavelmente da Indonésia, e ingressaram por via marítima, alcançando a América Central. Antropológicamente, eram de baixa estatura, robustos, de cabeça curta. Dêles se originaram os traços somáticos de natureza mongolóide. A cultura deste grupo era estritamente neolítica, isto é, baseada no cultivo do solo. Conheciam a cerâmica e possuíam os utensílios. Originou-se dêles, ou foi por êles introduzida a base que tornou possível o desenvolvimento da alta cultura.

Após a chegada deste grupo, é que se difundem, na América, os caracteres somáticos da mongolóide e os elementos culturais do neolítico, inclusive o arco e flecha.

Esta terceira corrente de povoadores pré-hispânicos produziu o conjunto de populações mais ou menos braquiocéfalos de cultura média, que se estendem pelas regiões tropicais do norte e do sul. E' idêntica a do Professor Canals Frau que o principal centro deste grupo não está longe do atual Panamá, em cujas regiões próximas ao istmo se tem encontrado grupos mais compactos de indígenas com caracteres físicos semelhantes e maior número de elementos culturais de remota origem neolítica. As famílias linguísticas Arawaque, Caribe e Tupi-Guarani, igualmente, procedem desta terceira corrente de povoamento pré-histórico.

Temos, finalmente, o quarto grupo, o de polinésios de alta cultura. Procederam estes elementos da Polinésia e chegaram à costa ocidental do continente, estabelecendo-se na região andina. Afirmação os grandes centros de alta cultura com sociedades estratificadas, encontrados pelos descobridores e colonizadores hispânicos. Seu alastramento para o norte alcançou até além do México e para o sul até pouco abaixo da Colômbia; dentro desta área assentaram os caracteres de alta cultura, que não mais alargaram territorialmente, em virtude do pouco tempo decorrido de sua entrada à chegada dos colonizadores europeus. As culturas azteca, maia e inca, por exemplo, originaram-se destes elementos polinésios.

De particular importância para o estudo dos indígenas brasileiros é o conhecimento mais pormenorizado das características somáticas e culturais do terceiro grupo de povoadores — os braquiocéfalos de cultura média — pois dêles procedem as tribos brasileiras. O próprio autor dá dos tipos surgidos dos contactos desta corrente com outros elementos, de onde resultaram novos tipos raciais sendo o sul-americano o mais antigo, o nome de Brasilidos. Sua área de domínio abrangia uma larga extensão territorial: ocupam êles a área central e setentrional da América do Sul.

A expansão deste terceiro grupo deu em consequência uma grande mestiçagem, pela exogamia existente. Igualmente, usavam extinguir os grupos inimigos, matando os homens e incorporando as mulheres dos vencidos ao seu grupo. Praticavam também o rapto de mulheres de outras tribos. Em decorrência disto tudo, houve grande mestiçagem, surgindo daí tipos dolícocefalos entre os braquiocéfalos.

Como já dissemos, as três principais famílias linguísticas originadas dessa corrente de cultura média, são a dos arauques, a dos caribes e a

(Conclui na página seguinte)

A verdadeira democracia

OS ÚLTIMOS acontecimentos da vida brasileira, principalmente de 1945 para cá, trouxeram o máximo de experiência e experimentação ao povo, como se fossem espelhos bem nítidos apresentando uma realidade que dissolve e desfaz um passado de capitalismo, de mistificação e de demagogia que nos sepultou por muitos anos, pondo-nos num nível de infe-

LUIZ PINTO

rioridade só comparável a povos bárbaros, incultos e incapazes de assimilar os processos evolutivos da humanidade. A política que praticamos desde o Império, malgrado os homens da grande volta com que sempre contamos em ló-das as fases da nossa vida pública, não se caracterizava pelos processos humanos, pela intenção do bem, pelo desejo de progresso e grandza, com um sentido de desmandar os fontes de vida, de levar as massas não à igualdade aboluta, o que é utopia, mas a um padrão de desajogo e conforto que as permitia destruir o que

(Conclui na 2.ª página)

ORDEM E PROGRESSO

Tavares Bastos - uma descoberta do Brasil

(Conclusão da 1.ª pag.)
autêntico estadista, correspondente assim à preferência honrosa com que o distinguem o eleitorado brasileiro. Hoje podemos afirmar que ele soube defender a nossa Pátria.

Soubes defendê-la, meus compatriotas, dentro da normalidade, dentro das regras legais, sem fazer apelo a medidas drásticas, sem arguir altas necessidades do Estado para atenuar o Governo do Brasil a um regime ditatorial. Essa felicidade é, talvez, esse destino histórico que cumpriram a paz, assegurou a ordem e facultou o progresso da Nação, dentro do espírito da mais rigorosa legalidade. Os tribunais estiveram, então, e estarão abertos até o último dia de seu Governo. O Poder Executivo não causou e não causará os arrebatos da Justiça brasileira. Os direitos individuais e os direitos sociais estão assegurados a todos, e nunca se ouviu dizer que o General Dutra opusesse as barreiras do arbítrio pessoal a uma decisão da Justiça.

Obediente a essa vocação legalista, Sua Excelência proporcionou aos brasileiros o maior de todos os bens: a defesa da Federação e da República, do regime representativo e das instituições democráticas. Chegamos a esta altura do seu período presidencial e temos um sistema de Governo que nos dá orgulho, conquistando-nos o merecido respeito não somente das potências estrangeiras, mas também de todo o mundo civilizado. E que, meus amigos, há realmente uma Democracia brasileira.

Aquela planta tenra, a que se referiram os oradores no começo do presente Governo, deixou raízes na terra cheia de humos do Brasil: o tronco subiu, a ramagem se estendeu e a árvore, viçosa e amiga, oferece sombra e proteção a todos os brasileiros de boa vontade.

Aquelas que sonham com a volta ao espírito ditatorial, seja abertamente, como os extremistas, seja disfarçadamente, como os falsos democratas que abundam em nosso país, esses não se desenganar, porque a Democracia está firmada com firmeza na terra graciosas de que falou o Eservão da Armada. Está inabalavelmente firmada, e tem a custódia-la o patriotismo e a dedicação do chefe do Governo, que é, em verdade, o Presidente de todos os brasileiros.

Só a circunstância de ter reconquistado o Brasil ao espírito democrático e de ter trazido de novo para o país as suas instituições históricas, dá ao Presidente Dutra uma glória que ninguém de boa fé lhe pode negar. Ao lado disso, alcançamos, no plano internacional, posição cujo brilho se impõe aos mais descrentes. Somos respeitados pelas nações irmãs do Continente e o mundo inteiro reconhece a nossa decisão de viver como povo civilizado, sob o império da lei e acima do capricho dos homens. Sentem todos, além das nossas fronteiras, que o Brasil voltou a ser um país constitucional, uma sociedade juridicamente estável, onde o chefe do Estado é o primeiro guardião dos direitos e garantias individuais, o soldado vigilante das instituições democráticas, essencial à vida e à felicidade da Nação.

Não foi fácil, todavia, atingir esse grau de respeito na comunidade das Nações; não foi fácil velar pela ordem pública deste país; não foi fácil incentivar o seu progresso. A herança recebida era das mais duras. Quando sob a desordem de muitos, se organizou o Governo democrático do Brasil com a posse do atual Presidente da República, a situação era das mais difíceis. Apelo, neste particular, para a memória de todos os que me ouvem, e estou certo de que a lembrança que guardam da época virá em apoio às minhas palavras.

Não se segreda para ninguém que a produção diminuiu a níveis imensamente baixos e que, somado à inflação, tinha gerado a desorganização, a insegurança e o sofrimento de todas as classes, notadamente das classes populares. Os bens que se produziam não correspondiam às necessidades do consumo, e não havia transportes. A falta de material rodante de tração é um fato conhecido de todos os brasileiros. Não se renovou, durante muitos e muitos anos, aquilo que é essencial à vida do país. A nossa frota envelhecida, obsoleta, sofreu ainda as síncopes e as subtrações resultantes da guerra submarina. E o pouco que se produziu não lograra circular, ficava de tudo encaixado nos portos e nas estações ferroviárias, estas aquelas permanentemente congestionadas, com prejuízo para o povo, que sofria na própria carne os males oriundos da ditadura deposta.

Estou falando, sobre fatos recentes, ainda vivos na consciência de todos os brasileiros. As dificuldades que aponto não existiam apenas no tocante do escoamento da nossa reduzida produção. Existiam também no que respeita ao recebimento das importações estrangeiras de que necessitávamos! Era um viver de cinco apertado, por inépcia da ditadura que nos fora imposta. Não há quem não se lembre da fila de navios no porto do Rio de Janeiro, no de Santos, e de maneira geral, em todos os portos do nosso território. Os navios não conseguiram desembarcar, na forma desejável, nas mercadorias que traziam para incorporar à nossa riqueza; não conseguiram, tampouco, conduzir a nossa riqueza para os portos das outras nações, porque havia falta de material adequado. A nossa navegação por via fluvial, mesmo admitindo que o Brasil tivesse tido crescimento meramente vegetativo, não correspondia às nossas necessidades: estava diminuída, obsoleta e arruinada.

E não eram só as filas de navios. A própria alimentação do povo tornara-se vasqueira, min-

guara, chegara a exiguidade verdadeiramente catastrófica. Quem é que não se lembra das filas das padarias, das filas das banhas, da carne, do leite, e de todos os produtos essenciais à vida? Mal empilhado no Governo, o então General Dutra, homem do povo e com o povo solidário na sua dor, travou a maior das batalhas em que se pode envolver um chefe de Estado. Havia o raciocínio de quase todos os produtos, raciocínio de água, de eletricidade, de quase tudo de mais simples possível. O raciocínio da gasolina, está na memória de todos. Um grande material automobilístico estava paralisado, desgastando-se, envelhecendo, desaparecendo. Mas o mal maior, aquele que havia atacado de forma impressionante a vida do país, era o exodo rural. Os trabalhadores dos campos deixavam o interior, onde a ditadura ia implantando a miséria, atraídos pela miragem dos grandes centros, das cidades de betum, das metrópoles iluminadas e tumultuosas, onde buscavam os meios de subsistência que lhes faltavam na moldura pacífica dos seus povoados. Tinha-se criado assim o problema das favelas. E, ao mesmo tempo que surgia esse problema nas cidades brasileiras, grassava nesta Capital e em São Paulo a moléstia do arranha-céu. O dinheiro vinha de outros Estados, de outros pontos do território nacional para se transferir em arranha-céus na Capital da República e na Capital paulista. A desorganização era evidente. O Presidente da República tinha de lutar, antes de tudo, pela normalização da vida nacional. E para normalizá-la tornava-se necessário, entre outras providências, dragar portos onde havia 45 milhões de metros cúbicos de lama, impedindo e avariando a navegação.

Ele tinha que começar da escaleta zero em muitos assuntos fundamentais da Pátria brasileira. Não quero repetir aqui o que foi feito. As mensagens apresentadas por Sua Excelência ao Congresso Nacional e, indiretamente, ao povo brasileiro, são testemunhos de quanto trabalhou Sua Excelência convocando, para a obra comum, todos os brasileiros de boa vontade, de todos os partidos, inclusive os seus adversários mais tenazes. A todos eles conclamou, em nome do serviço da Pátria, porque era, em nome do serviço da Pátria que ele assumia a governação do Brasil.

Vós constituís o Sindicato de Conferentes e Conservadores de Carga e Descarga do Porto do Rio de Janeiro. Eu não irei mais longe. Ficarei no porto do Rio de Janeiro. Desde a Presidência Arthur Bernardes não se aumentava um metro sequer de área nesta Capital. Não se renovava o equipamento portuário, que era o mesmo do tempo da fundação, o mesmo do tempo do Conselheiro Rodrigues Alves. Hoje, porém, após um trabalho afanoso, que não se realizou com publicidade demagógica, mas com esforço de vontade que frequentemente se prolongava pelas noites e madrugadas, digamos de 1.300 metros de área, além da renovação do equipamento de carga e descarga, o que permite satisfatório movimento de mercadorias no porto do Rio de Janeiro. Sabéis, além disso, que foram construídos dois novos armazéns, com ampliação altamente proveitosa da área coberta; e seis testemunhas da construção da estação de exportação de café, que permite satisfatório movimento de mercadorias no porto do Rio de Janeiro. Sabéis, além disso, que foram construídos dois novos armazéns, com ampliação altamente proveitosa da área coberta; e seis testemunhas da construção da estação de exportação de café, que permite satisfatório movimento de mercadorias no porto do Rio de Janeiro.

Não vos convidei a ir a Santos, onde há 800 metros de área novo, nem vos conduzi ao Rio Grande do Sul, onde 4.500 metros representam obra dupla, do saneamento da cidade de Porto Alegre e de reforço do aparelho de carga e descarga das mercadorias de exportação e importação daquele glorioso Estado.

Dessejaria sugerir-vos que pensásseis, por um momento, na política ferroviária do Governo Dutra. Verificáveis, por exemplo, que a ligação Norte-Sul, velho sonho de tantos e tantos anos, se agora encontrou a determinação firme que a levou a bom termo. Outro aspecto para o qual quero pedir a vossa atenção, como brasileiros, é a nacionalização das estradas de ferro, resultado de política financeira drástica, que deve ter apertado o sapato a muita gente, mas que produziu frutos saudáveis para o país. Tendes conhecimento, além disso, pelas notícias diárias e pelas mensagens presidenciais, do que foi a campanha para importação e equipamento necessário às nossas ferrovias. E, no entanto, as dificuldades da produção estrangeira e as dificuldades cambiais.

Mas não foram só as estradas de ferro que mereceram a atenção do Governo Dutra. No setor rodoviário se fez sentir, da mesma forma, a ação enérgica do Presidente da República. Encaixando a sério o problema das ligações entre os diferentes sistemas, hoje já se pode ir do Rio de Janeiro ao norte do país através de boas rodovias, que constituem ao mesmo tempo incentivo ao progresso do país e elemento de alto valor estratégico para a defesa do nosso território.

Eu vos darei uma cifra: dois bilhões e quinhentos milhões de cruzeiros foram empregados em máquinas para a construção de estradas de rodagem, e essas máquinas não estão operando apenas em determinadas zonas, mas, em todo o território nacional, rasgando por toda parte estradas que aproximam os brasileiros. A ligação entre os dois maiores parques industriais do Brasil, o Rio e São Paulo, está sendo concluída em ritmo acelerado. Dentro de algum tempo os cidadãos deste país poderão observar o fruto do trabalho ciclopiônico que ali se desenvolve. Por outro lado, a ligação com o Rio Grande do Sul, completada em condições técnicas adequadas, através dos ramais Curitiba-Rio

Negro e Rio Negro-Lages, é obra que pode constituir florão de bem-nemerância para qualquer administração. E o Governo Dutra registra, em matéria de política rodoviária, quatro anos santuosos, quatro anos fecundos, que representam, neste particular, tarefa maior que a de todos os governos reunidos no passado.

Outra das preocupações do Presidente da República foi a educação dos brasileiros: educação primária, educação secundária, educação superior. Não vos falei da que tem sido a obra do Governo Dutra em benefício da vida universitária brasileira. Referir-me-ei somente — porque é um ponto que me toca de perto o coração — ao pensamento da Universidade Regional, instituição capaz de evitar que permaneça a mocidade de todo o Brasil voltada, para o Rio de Janeiro, cidade sem dúvida de muito brasileira, mas onde há grande influência de fatores que não provêm das raízes da nacionalidade. E vos direi que o Presidente Dutra, longe de pensar apenas na Universidade do Brasil, situada na Capital Federal, lançou a fundação de Universidades em diversos recantos do país, estimulando o espírito regional, o espírito de província, esse maldito espírito de província, que foi a garantia da Nação no seu passado e será a sua garantia no futuro.

Acabo de percorrer boa porção do território nacional, através de grande parte do Nordeste. Estive na minha Paraíba querida e encontrei, à margem das estradas, no meu Estado e nos Estados limítrofes, aquilo que o povo, na sua simplicidade, batizou de "escolhas Dutra". Apesar do nome carinhoso que lhes deu a simpatia popular, posso assegurar-vos que são grandes escolas, e estão certo de que prestarão ao Brasil serviço assinalado que não será jamais esquecido. Há em funcionamento 6.000 escolas rurais, além de numerosas escolas normais rurais e 200 grupos escolares em pequenas cidades.

Não me permite a exatidão de tempo referir-me à obra educacional do SENAC e do SEN, que se acha difundida por todo o país.

Mas não posso deixar de mencionar o que eu considero a maior realização do Governo Dutra: a extinção da malária. Quem conhece o Brasil, não o Brasil da Cincelândia e da Rua Gonçalves Dias; quem não se limita a opinar sobre os problemas nacionais de dentro das frisas do Teatro Municipal; quem percorre o território brasileiro e vai de cidade a cidade, de aldeia a aldeia, de vilarejo a vilarejo, de povoação a povoação, sabe que a malária era o grande inimigo, o inimigo que matava devagar, que immobilizava os trabalhadores brasileiros, sobretudo aqueles que labutavam na agricultura. Foi bem, vencida a malária, recuperada, quase imediatamente, o trabalhador para o serviço. Este fato, de inalcunável importância, tem alcançado repercussão muito maior no estrangeiro do que em nosso próprio país. Congressos científicos que se estão realizando no exterior e que tomam conhecimento, através de testemunhos insuspeitos, de inquéritos feitos em nosso país por médicos e cientistas estrangeiros, têm concluído que essa foi a maior obra coletiva e social, já levada a efeito em todo o mundo, em matéria de saúde pública. E o velho anelo da extinção completa da malária, a nível do continente, foi concretizado dentro de uma geração, segundo os cálculos dos técnicos.

Não vos falei da Campanha da Tuberculose, da disseminação da vacina B. C. G., mas vos direi que, na sua última mensagem ao Congresso, o Presidente da República anunciou haver no país mais 12.000 leitinhos novos para tuberculosos. Quem for capaz de fazer mais do que isso, no curto espaço de tempo em que ele o fez, que tome o poder e o faça.

Não vos falei do fomento da produção. As estatísticas revelam que aumentaram os frutos do nosso trabalho e a desparatização das filias constitui por si só uma realização. Porque, em verdade, meus amigos, não há boa vontade, não há disciplina que possa eliminar as filas, quando a procura é maior do que a oferta. E se elas já não existem, pelo menos na extensão em que as encontrou o Governo Dutra, impõe-se concluir que a produção aumentou. Considerai, agora, a batalha do trigo, e concordareis comigo que o Presidente Dutra aparelhou a liberação do Brasil da servidão desse cereal. Não citarei os demais produtos.

Trator é hoje sinônimo de incremento da produção agrícola. Pois bem, até 1940 havia 4.000 tratores no Brasil. Presentemente operam no país 14.000. Sobre o café, que constituirá assunto para longa dissertação, só vos direi o seguinte: um problema insolúvel que derrubou governos, que destruiu regimes, que infelicitou classes, que perturbou a economia do Brasil, encontrou a sua solução no Governo do General Eurico Gaspar Dutra. Os estoques que vinham permanecendo e aumentando sempre, desapareceram. Não há estoques de café, e não houve queima do produto. O espetáculo daquelas fogueiras que não acabavam mais, à margem das nossas rodovias, esse espetáculo não

se repetiu no Governo Dutra. Como resultado da política adotada, já não há estoques forçando a baixa do preço, e o café está no gozo da sua liberdade de comércio. A liquidação dos estoques remanescentes foi feita no momento oportuno, não havendo qualquer perturbação sensível ou danosa no mercado. As sacanduras que apareceram a dizer o contrário, foram desmoronadas pelos fatos. Os fatos fizeram calar os maus profetas, reduziram ao silêncio os que desejavam a ruína do Brasil, porque o café se tornou aliado do Governo. A ascensão dos preços do nosso principal produto trouxe-nos a vantagem de centenas de milhões de dólares, concorrendo para restabelecer o equilíbrio da nossa balança comercial com os Estados Unidos e dando-nos, portanto, situação que nos permite tratar com os americanos de igual para igual.

O histerismo ruído — e eu falo como simples cidadão, por minha conta própria, e exclusivamente em meu nome — do Senador Gillette, na América do Norte, é mais expedito e eletrônico do que o raio e o vento, para a conquista dos votos das donas de casa americanas. No fundo da sua consciência, porém, sabe o Senador que está deturpando a verdade.

Quisera que o Governo brasileiro interferisse na questão, antes da hora. Como poderia, em primeiro lugar, o Governo brasileiro apresentar reclamações em matéria de café, quando era o Senador americano quem, no uso e gozo, no livre gozo das suas prerrogativas, estava fazendo um inquérito e uma investigação? Agora, conhecidos os resultados, o Governo brasileiro sobre, na defesa dos nossos interesses, oferece raras e completas e absolutas na qual mostra que o que está havendo é exploração eleitoral, suscetível, contudo, de ter fundo as nações da América do Sul que se dedicam à cultura do café.

Meus amigos, meus compatriotas, este Sindicato, muito mais haveria que vos dizer, principalmente sobre o aproveitamento da energia de Paulo Afonso, para o que está sendo construída uma poderosa usina; e sobre os trabalhos em curso e os já realizados para a implantação e desenvolvimento da indústria nacional do petróleo; mas não desejo abusar da atenção bondosa com que me vinds seguindo.

Tendes sido os meus compatriotas dedicados desde a hora em que, na qualidade de chefe de Polícia, estive defendendo, como era o meu dever, o princípio da ordem, o respeito à lei, a paz e a segurança da população. E com satisfação, agora, que vos faço esta declaração: neste país não há presos políticos. Estamos realizando uma democracia em que todos aqueles que se acham sob custódia assim se acham em virtude de determinação da Justiça ou em decorrência de procedimentos legais.

Este Governo não conhece o estado de sítio, que é um instrumento de Direito que pode ser usado, mas que o Presidente Dutra teve a felicidade de não usar, porque contou, e conta ainda, com a solidariedade do povo brasileiro. Graças a essa solidariedade, o eminente chefe da Nação conseguiu vencer as dificuldades imensas, oriundas de dentro e de fora do país, sem lançar mão daquele recurso constitucional. E' desconhecido, por outro lado, o Estado onde o Governo tivesse praticado a intervenção federal. A liberdade de imprensa está amplamente assegurada. E' notório mesmo, é notório e lamentável, que muitos dela abusam a serviço da injúria, do vitupério, da mentira e da falsificação. Da parte do Governo há excessiva tolerância, porque o Governo tem a certeza de que o povo brasileiro compreende e lhe faz justiça. E os trabalhadores brasileiros, que, pelo número e pela identificação com a nossa Pátria, são o melhor povo da América brasileira, eles sabem que o Governo Dutra não traiu os compromissos assumidos, não deu com uma mão para tirar com a outra. O Governo Dutra prometeu o aperfeiçoamento das leis trabalhistas e essas leis foram aperfeiçoadas, salvo aquelas que ainda não encontraram, da parte do Parlamento, a oportunidade necessária para dar maturação às diferentes mensagens que o Poder Executivo enviou à Câmara e ao Senado.

Mas podemos lembrar que o repouso semanal remunerado é uma realidade, que a aposentadoria dos ferroviários é uma realidade. Não demorei mais na tribuna senão para dizer que, enquanto no passado foram felizes 12.000 casas populares, o Governo atual já entregou ao operário brasileiro cerca de 42.000, e espera entregar, antes do seu término mais 19.000. E essas casas, meus compatriotas e amigos, não são na Capital da República somente, elas se acham disseminadas do Amazonas ao Rio Grande do Sul.

Auxiliar deste Governo, vosso compatriota, tem o merecido da vossa solidariedade em momentos difíceis da vida desta cidade, sem nada vos pedir para efeitos eleitorais, eu aqui vim para me congratular convosco no ensejo do 10º aniversário deste Sindicato, e para vos dizer: tende orgulho do vosso Governo, porque ele tem dado ao Brasil — Ordem e Pro-

(Conclusão da 1.ª pag.)

gresso, que caracterizou toda a atividade de Tavares Bastos. Discutiam os fatos mais no plano teórico das generalizações e das abstrações doutrinárias, Tavares Bastos, ao contrário, através das teorias concluídas nos livros, penetrava com olhar firme e seguro o quadro da realidade brasileira. Não se tratava de formular doutrinas; tratava-se de inquirir, de procurar saber o que nos convinha, numa palavra, de tomar conhecimento daquilo que muita gente parecia ignorar: a existência do Brasil.

"O Brasil já existia no tempo de Tavares Bastos" — disse, há pouco, Gilberto Amado. Sim, já existia, porque já encontrava intelectuais, como o autor das "Cartas do Solitário", capazes de encarnar a consciência do país. Tavares Bastos vinha a estabelecer em nossas letras uma corrente de ensaístas políticos, primordialmente delineada por João Francisco Lisboa, cuja tradição, passando por Tobias Barreto e Silvio Romero, com grandes soluções de continuidade, seria retomada brilhantemente por Euclides da Cunha.

No entanto, causa estranheza ver-se o esquecimento que permaneceu esse homem durante tanto tempo. Silvio Romero, na monumental "História da Literatura Brasileira", alista, acidentalmente, ao ensaísta da "Província", sem deliciar-lhe nenhuma das obras, fato que não poderia parecer muito estranho, se não conhecessemos o juízo severo e injusto de Tobias Barreto, em "Vários Escritos", sobre Tavares Bastos. Silvio em tudo se mostra traído por Tobias e não podia logicamente interessar-se pelo que o amigo repudiava. As referências de José Veríssimo ao ensaísta alagoano, em obra do mesmo gênero da de Silvio, embora elogiosas, não bastaram para retirar Tavares Bastos do esquecimento. Pouco ainda consuevamos ler artigos isolados, aqui e ali, e a admirável conferência de Gilberto Amado, em 1925.

Em 1938, o sr. Carlos Pontes, na mesma coleção "Brasiliana", em que já haviam sido reeditadas três das principais obras de Tavares Bastos, deu-nos a primeira biografia, até hoje existente dos seus ilustres coetâneos — um trabalho bem documentado e bem escrito, em condições de suscitar o interesse dos leitores para essa luminosa figura. Modestamente declara o autor: "Sobre Tavares Bastos muito se escreverá ainda; muito melhor, o que não é difícil". Ora, até agora decorridos dois anos da publicação desse livro, não nos consta se haja escrito mais — nem muito, nem pouco — sobre tão grande assunto. O próprio ensaísta biógrafo do sr. Carlos Pontes, de leitura tão fácil e atraente, parece não haver despedido a atenção necessária ao público, pois continua na primeira edição, da qual encontramos ainda exemplares, a todo momento, nas livrarias. O mesmo acontece, queremos crer, com as reedições das obras de Tavares Bastos. Neste último caso, porém o pouco empenho do público é mais compreensível.

Livros, como "A Província", "Cartas do Solitário" e "O Vale do Amazonas" destinam-se hoje a um círculo relativamente pequeno de leitores, de estudiosos especializados em nossos problemas político-sociais. Embora se exprime com clareza, num estilo enxuto e desenvolvido, Tavares Bastos não se distingue "por notáveis qualidades de escritor" como bem ressaltou José Veríssimo, na referência que há pouco assinalamos — tornando-se necessárias, atualmente, certas disposições especiais de espírito para lhe enfrentarmos, na totalidade, as obras. Entretanto, o interesse pelo pensador político, por tudo quanto este realizou e o que sua figura representa em nossa história, pode dispensar, até certo ponto, essa leitura minuciosa e detalhada, e não se justifica a obra de Tavares Bastos se vem ignorância em que a vida e a mantendo até agora, entre muita gente culta.

X X X

O primeiro trabalho de Tavares Bastos "Males do Presente e esperanças do futuro", como, sob certos aspectos, as "Cartas do Solitário", filia-se ao gênero de panfleto político, frequente no Império, no qual se distinguia, pelo rumor e o escândalo produzido, o "Libelo do Povo", de Sales Torres Homem. Apenas, com uma sensível diferença: a maior parte dos panfletários visava a homens, partidos, interesses de idéias; Tavares Bastos agitava o país. Dizia o que estava errado e o que se precisava fazer. Não se preocupava em substituir Fulano por Beltrano, em dirigir insultos ao Imperador. Governo bom seria o de A ou de B, bastando-lhe que realizasse as coisas necessárias, distinguindo com tanta agudeza pelo ensaísta político.

Daí a linha de coerência por ele conservada durante toda sua curta e brilhante carreira: jamais bandeou para este ou aquele lado, ao sabor das conveniências pessoais; tinha um programa liberal a cumprir, um

programa de iniciativas, de realizações de ideias, e jamais se colocaria fora desse roteiro. Sales Torres Homem, depois de dizer horrores do Imperador, reconciliava-se com o trono, no momento em que essa reconciliação lhe garantia o poder. O mesmo aconteceu com Ferreira Viana. As injúrias ao soberano, no panfleto "A Conferência dos Divinos", não lhe impediram chegar-se ao trono e vir a ser ministro. Nenhuma dificuldade encontravam para proceder assim, porque não tinham ideias a defender. Em todas as campanhas de Tavares Bastos o que se distingue é justamente isso: um homem que não pôe em jogo os indivíduos, mas sim as ideias; não ataca A nem B e sim os argumentos que eles arvoram.

E para se avaliar bem a distância entre um político dessa estirpe e a média dos políticos da época, basta lembrar o terreno inesquecivelmente pessoal em que grandes figuras, como Zacarias e Martins Francisco, por mais de uma vez colocaram o debate com ele. As ideias, defendidas inteligentemente por Tavares Bastos, opunham graças do mau gosto à diminuta estrutura política do parlamentar. Aliás, Zacarias era usário e vezelero em tais recursos. O mesmo fizera com Alencar, apelidando-o de fanatismo. E o Imperador que desculpara as injúrias de Torres Homem e Ferreira Viana, chamando-os ao poder, sob a alegação, aliás nobre e digna, de não lhe ser lícito, por ressentimento pessoal, privar o país do concurso dos seus melhores talentos, jamais cogitou, que nos consta, de recorrer a Tavares Bastos. Este homem tão cheio de ideias, nunca conseguiu ter nas mãos o instrumento do poder para levá-las a efeito. Ao contrário, é o próprio Imperador quem, promovendo a queda dos liberais em 1888 e dissolvendo a Câmara, irá contra o indiretamente para o ostracismo em que cairá o ensaísta da "Província".

Esprito realista e prático, o parlamentar alagoano, colocava, paradoxalmente, numa posição quase romântica ante a mentalidade política do seu tempo. Se alcançou o objetivo de algumas memoráveis campanhas, como a da abertura do Amazonas aos navios estrangeiros, o certo é que se assemelhava a um sonhador, e de fato o era, sob determinado prisma, com a infinidade de propósitos que tinha em mira

realizar, os inúmeros problemas cuja solução propunha. A força de enxada a nossa realidade, numa época em que esta continuava sendo tão pouco conhecida, acabaria por asfaltar, aos olhos dos contemporâneos, uma atitude de idealista. Em muitos casos, pode-se dizer que "pensava" ele no futuro e não podia ser mesmo compreendido no presente. Não foi, apesar disso, um revolucionário, como bem acentua Carlos Pontes. Sem pretender a criação de uma nova ordem, o que visava era estruturar o país nas suas legítimas bases. "Indole reformadora e não revolucionária" — escrevera Joaquim Nabuco, em "Um Estadista do Império".

E dentro desses amplos limites, quando descobertos, quantos, achados admiráveis sobre o nosso destino! Ainda há pouco, por ocasião do Congresso do Negro Brasileiro, seria oportuno lembrar as palavras do ensaísta alagoano, prevendo a fisiologia do nosso país, como a mais interessante do mundo, dentro de algumas décadas por causa da nossa fusão étnica: "A raça brasileira (que então se formará) — escrevia ele — terá a imaginação do africano e a reflexão do branco".

Coloa idéntica dizia-me o sociólogo argentino Martinez Estrada e o escritor português Miguel Torga, quando o visitei em Coimbra. Repetiam sem o saber, o autor de "O Vale do Amazonas". Vislumbro os problemas brasileiros de voltar, a todo momento, a Tavares Bastos.

realizar, os inúmeros problemas cuja solução propunha. A força de enxada a nossa realidade, numa época em que esta continuava sendo tão pouco conhecida, acabaria por asfaltar, aos olhos dos contemporâneos, uma atitude de idealista. Em muitos casos, pode-se dizer que "pensava" ele no futuro e não podia ser mesmo compreendido no presente. Não foi, apesar disso, um revolucionário, como bem acentua Carlos Pontes. Sem pretender a criação de uma nova ordem, o que visava era estruturar o país nas suas legítimas bases. "Indole reformadora e não revolucionária" — escrevera Joaquim Nabuco, em "Um Estadista do Império".

E dentro desses amplos limites, quando descobertos, quantos, achados admiráveis sobre o nosso destino! Ainda há pouco, por ocasião do Congresso do Negro Brasileiro, seria oportuno lembrar as palavras do ensaísta alagoano, prevendo a fisiologia do nosso país, como a mais interessante do mundo, dentro de algumas décadas por causa da nossa fusão étnica: "A raça brasileira (que então se formará) — escrevia ele — terá a imaginação do africano e a reflexão do branco".

Coloa idéntica dizia-me o sociólogo argentino Martinez Estrada e o escritor português Miguel Torga, quando o visitei em Coimbra. Repetiam sem o saber, o autor de "O Vale do Amazonas". Vislumbro os problemas brasileiros de voltar, a todo momento, a Tavares Bastos.

TEATRO

(Conclusão da 4.ª pag.)

tução entre burguesa, entre proletária.

Willy Loman e Babbit estranhamente unidos pela tristeza. Willy se suicida no dia em que a última prestação da casa foi paga. Babbit se resigna em ver o filho, que ele queria aristocrata, casado precocemente, sem grandes meios para enfrentar a vida, a não ser as próprias mãos.

Tristezza. Melancolia que escapa de um povo tão barulhento com todos os Tommy Dorseys, os Benny Goodmans e os Duke Ellingtons. Melancolia em meio ao vigor poético de grandes dramas e grandes dramaturgos.

A balança do poder europeu

(Conclusão da 1.ª pag.)
maior de um Estado transtornar o equilíbrio do todo. Impedir isso é o que se pode dizer ter em sua mão a "balança do poder". Assim, as nações com mais ou menos o mesmo grau de civilização e habitando a mesma porção do Globo, têm que se proteger contra os ataques das demais. A idéia de um equilíbrio político entre as nações europeias não é uma quimera, contudo não chega a dar os resultados esperados, isto porque há nações belicosas e triquetras, assim como, há aquelas que jamais deixarão, pacificamente, outra potência entrar em seu quinhão.

O continente europeu é, desde modo, dividido em "zonas", ou melhor, em "esferas de influência". Cada uma dessas esferas possui um país-líder, os demais giram em torno dele. E' interessante notar-se que a Inglaterra, país extra-continental, adota sempre a noção de fidelidade à "Grã-Bretanha" ao começar a representar papel importante na política europeia, no meio do século XVIII, quando se uniu à Holanda contra a França. Mas quando o Reino Unido começou a intervir mais e mais, mesmo, ter a balança do poder, já o seu eficiente e brilhante sistema colonial se havia espalhado pelas Américas, Antilhas, Ásia e África. Sua atenção ficou voltada para as possessões; suas grandes guerras em meados do século XVIII, período áureo da sua história, tiveram origem nos interesses de comércio e não no "equilíbrio europeu" ou no respeito aos vizinhos poderosos. Dada a sua situação geográfica, deusas privilegiada, a Inglaterra percebeu, de pronto, que seu futuro estaria na eficiência da rede que estabelecesse em torno das suas preciosas colônias e, também, da estrutura administrativa, aliás, "suí generis", que daria aquelas que mais enlouqueciam. A Inglaterra não corria riscos, os oceanos e mares que a cercam, tiravam-lhe toda a razão de medo. Assim, os ingleses criaram, no mundo, o mundo britânico e decidiram de intervir no continente. Daí sua situação de peso poderoso para decidir qualquer início de desequilíbrio político no continente.

Há, todavia, uma potência que no século passado foi admitida no equilíbrio europeu e que desde então tem aumentado sempre o seu poder defensivo e agressivo: a Rússia! As mudanças inevitáveis no mundo modificam, periodicamente, o "equilíbrio". O poder, a prosperidade, a riqueza passam de um Estado a outro. Aquela que hoje é tida como "centro" amanhã pode ficar paralisada pela prosperidade de um rival. Assim sempre terá de existir um "equilíbrio"; se houver algum Estado que não faça parte desse "equilíbrio", estará, mesmo assim, pronto para se juntar ao bloco "A" ou "B", conforme lhe ditarem seus interesses no momento.

As causas que conduzem à formação ou à mudança de um "equilíbrio" são tão numerosas e variadas como as que unem os Estados para a defesa mútua. Uma nação, ainda que não se modifique, radicalmente, pode tornar-se perigosa e nociva a seus vizinhos, ou por ambição desenfreada, ou por falta de fé no cumprimento dos acordos. Quando se descobre que um país tem em mira grandes projetos de engrandecimento, provoca aos outros Estados um sentimento de aliança entre si, a fim de formar uma barreira defensiva. Não fosse esse poder de combinação entre os países fracos e estivessem estes isolados, uma potência colossal absorveria em menos de três meses todo o continente, como quase aconteceu à Alemanha e aconteceu, no presente momento, relativamente, à Rússia.

As distâncias, para efeito de defesa entre as nações, não existem mais. Os americanos estão em Berlim pela segunda vez... Mas, com todo o adiantamento dos meios empregados em guerras, atualmente, o exercício ainda é indispensável. A Grã-Bretanha não começou a representar papel importante na política europeia, no meio do século XVIII, quando se uniu à Holanda contra a França. Mas quando o Reino Unido começou a intervir mais e mais, mesmo, ter a balança do poder, já o seu eficiente e brilhante sistema colonial se havia espalhado pelas Américas, Antilhas, Ásia e África. Sua atenção ficou voltada para as possessões; suas grandes guerras em meados do século XVIII, período áureo da sua história, tiveram origem nos interesses de comércio e não no "equilíbrio europeu" ou no respeito aos vizinhos poderosos. Dada a sua situação geográfica, deusas privilegiada, a Inglaterra percebeu, de pronto, que seu futuro estaria na eficiência da rede que estabelecesse em torno das suas preciosas colônias e, também, da estrutura administrativa, aliás, "suí generis", que daria aquelas que mais enlouqueciam. A Inglaterra não corria riscos, os oceanos e mares que a cercam, tiravam-lhe toda a razão de medo. Assim, os ingleses criaram, no mundo, o mundo britânico e decidiram de intervir no continente. Daí sua situação de peso poderoso para decidir qualquer início de desequilíbrio político no continente.

Os antigos não tinham exatamente, a noção da que fosse "equilíbrio". Todavia, aplicavam-na, praticamente. Não se pode marcar com precisão a época em que os povos europeus começaram a executar, teórica e, praticamente, o princípio do "equilíbrio". Parece que se iniciou tal prática no século XV, quando da invasão da Itália. Wheaton acha "essas condições que tentam impedir o ascensão excessiva de um Estado, justas, porém, necessárias se torna que os casos sejam urgentes e reais". "Os Estados devem contentar-se com uma ligeira defesa, ou ao menos não devem formar ligas ofensivas, exceto quando há uma justa e necessária defesa", termina Wheaton.

Nos documentos diplomáticos que foram trocados durante a guerra russo-russa de 1856, e daí por diante, encontram-se, amavelmente, provas do "equilíbrio europeu" em ação. No tratado de Londres, em 1856, a respeito da ordem de sucessão monárquica na Dinamarca, declara-se que a "manutenção da integridade da monarquia dinamarquesa tinha relação íntima com os interesses gerais do "equilíbrio europeu".

Assim, podemos ver que a idéia do "equilíbrio" não é um termo remoto e na diplomacia moderna permanece a mesma idéia, embora deslocada, pelos acontecimentos naturais da história, para outros setores. A certeza da colisão entre as outras nações é que as repõe; a idéia do "equilíbrio" pode criar certas disputas entre os "blocos", mas favorece e protege as nações mais fracas e pacíficas de serem devoradas pelas mais fortes.

Divagações sobre o passado e o presente

(Conclusão da 1.ª pag.)

dial, crescem e se avolumam os rumores trágicos do porvenir, que poderá ser o último, a decisivo...

As gerações novas, que não tiveram directos contactos com o mundo de outrora, naturalmente sofreram muito menos a tragédia desta curva da história do que os que ainda vieram do princípio

do século. Mas talvez — e é esta a grande esperança dos que não perderam o fé nos desígnios divinos — no próprio impulso criador da civilização — os obstáculos que nos torturam a todos nós, velhos e moços, signifiquem apenas o tributo que pagamos aos tempos vindouros.

Depois do longo túnel, brilharam de novo a luz das manhãs cheias de promessas...



"ADOLESCÊNCIA", desenho de APPE

SUGESTÕES

Fábio Lucas Gomes

MEU AMIGO: seja por um instante, pelo momento fugaz que vive uma singular aventura, mas larga a tua ferramenta, esquece o livro de teu credo, quebra a etiqueta, esmaga os preconceitos. Não cries martírio para o teu cérebro cansado. Antes penetra no teu quarto, num banho farto de solidão e de quietude, numa dessas tardes azuis de abril, numa dessas tardes em que a gente procura abelizar os abismos vorazes do silêncio e da tranquilidade.

Mas deixa à porta os teus pensamentos, os teus problemas ainda que de modo provisório, para que possas deslizar gostosa e despreocupadamente pelas ladeiras macias, pelos planos inclinados da tentação e do abandono.

Olha: o vento nem sequer bole os galhos — gestos indolentes das árvores, na paisagem rígida — dessas árvores que se postam quietas e esquecidas nos pensamentos verdades da natureza, na ante-elaboração do parto benéfico de um fruto.

Na verdade, o céu nunca foi tão azul e os dias nunca estiveram tão calmos.

As grangenas de teus irmãos humildes são paradoxais, ante um sol tão claro e uniforme, ávido de espelhos e reverberações. As riquezas dos que te dominam, meu amigo, não vencem o brilho desses dias de abril e as suas luzes artificiais são disparates, são notas em falso, aberrações imperdoáveis na harmonia angelical da natureza. Olhando assim os humildes e os poderosos isto te seja consolo e justificação. O mês de abril, caro amigo, marca a vitória do homem medíocre.

Não! Não deves contemplar os outros homens. Mas se insistes, basta que te lembres disto: resta aos desaventurados para cobrir-lhes o frio da pobreza, os tépidos farrapos da Esperança. Os afortunados frequentemente nos lembram estes versos:

"Muitas vezes um galho, por castigo, estala ao péso do seu próprio fruto"

Vale a pena (por um dia somente, por um momento sequer) deixar de ser ator e passar para o grupo dos espectadores. As cadeiras são mais cómodas e as posições deliciosas. Ah! O encantamento de olhar a vida através das vidraças!

Não, amigo. Não penses nos calvários que ainda não foram pisados, que se erguem como uma tentação aos homens incautos; não penses nos jovens suicidas que desejam arder nas chamas do Idealismo. Se queres salvá-los, atira-lhes à face as páginas sangrentas da História!

PRIMEIRO ANIVERSARIO

TAMOS consecutivamente registrado nesta página os aniversários de revistas de gente nova, como "Tentativa", "Sul", "Revista Brasileira". Meses atrás, foi a vez de um movimento extremamente simpático, o da "Crônica dos Novos", da romancista Dinah Silveira de Queiroz. E também a Dinah Silveira de Queiroz que este JORNAL DOS NOVOS deve sua vida e sua continuidade através de doze meses ininterruptos. Lido diretamente a "Crônica dos Novos", não há como dissociar as duas iniciativas.

A manutenção desta página é o resultado de um alto espírito de compreensão por parte dos responsáveis pelo jornal A MANHÃ, que lhe asseguraram seu apoio mesmo quando motivos internos — como angústia de espaço, falta de pa-

pel, etc. — deram a este suplemento um significado ainda mais denso, uma demonstração quase pessoal de fé nos destinos de todos os jovens escritores desconhecidos. Sem esse testemunho, a continuação do JORNAL DOS NOVOS jamais teria sido possível.

O que fizemos em doze números pode parecer muito pouco. Na verdade, o espaço veio impor barreiras imprevisíveis. Muitos desistiram logo na primeira arrancada. Outros persistiram, e alguns destes últimos apareceram com mais frequência. Não vamos repetir aqui o que dissemos quando do aniversário da "Crônica dos Novos". Seria decerto muito belo invocar uma linha que tenhamos seguido, apontar as diretrizes que nos guiaram, indicar valores como se eles, nalguma hipótese, constituíssem nossa ex-

clusividade. Esta não foi, nem há de ser a função do JORNAL DOS NOVOS.

O que devemos e desejamos repetir sempre, é que esta página é de todos e para todos. Se muitos tentaram colaborar e não foram bem sucedidos, o motivo não estará forçosamente no mérito do trabalho e sim, na maior parte das vezes, no que há de menos literário num escrito — o seu tamanho. Por outro lado, há colaboradores novos nos quais sentimos, vivamente, que poderão fazer coisa muito melhor, e essa coisa melhor é que esperamos. A questão do estilo, exceto quanto ao elemento da redação, não tem sido motivo de recusa; no que diz respeito à poesia, qualquer linha, qualquer direção tem sido aceita. Os números publicados o dirão melhor.

FAUSTO CUNHA

POEMA DO AFOGADO

Lavinia Gomes de Almeida

SEU DIA, TÃO LINDO!
SUA TARDE, TÃO MANSA!
SUA NOITE, TÃO CALMA!
POR CERTO AMANHÃ
NÃO TERIA MANHÃ...

UM TEMPO TÃO LINDO,
TÃO TRISTE A UM SÓ TEM-
HORAS IRREPETIDAS
DOS DIAS QUE VÔAM
E LEVAM INSTANTES
QUE SEMPRE SE NEGAM
VIVER DUAS VEZES.

ESTEIRAS DOIRADAS
ONDE PÉS LIGEIRAS
DESCREVERAM POEMA!
INACESSÍVEIS...
E PÉS PEREGRINOS
DE MIL BAILARINAS,
E OS BRANCOS TECLADOS
TOCANDO E TOCANDO

CHOPIN E MOZART,
DISTANTES, DISTANTES.
DA VIDA QUE PASSA
NA VIDA QUE CHEGA...

BANHADO NAS AGUAS,
BOIANDO À TOA,
BALANÇAVA O CORPO
BEBENDO AS ANGUSTIAS
DO TEMPO QUE ESCORRE.

TRAZIA NOS DEDOS
UNS RESTOS DE ALGAS...

TRAZIA NA PELE
TATUAGENS BORDADAS
POR CÔMPlices PEIXES...
NA BOCA ENTREABERTA
O GRITO NÃO DADO.
NOS OLHOS A GÓTA
DO PRANTO RETIDO
— HERANÇA DO MUNDO!

LE chegará hoje à noite — dissera Lavinia.

"Hoje à noite", pensa José — no tran das oit. No seu pai estará esperando-o na estação, com os cavalos, para trazê-lo de volta.

Levanta-se, num pulo, da cadeira de pano, joga o cigarro

Lembra-se do relógio, e entra apressado. São seis e meia e os movimentos do pêndulo sempre iguais à luz do seu fôlego. Olha ao redor da sala, distingue pouco os móveis escuros, animais marinhos dormitando, impassíveis.

Da cozinha, vem a claridade

pequeno. Era com o estalar das folhas sob os cascos dos cavalos, o ruído debaixo das lençóis depois da sarabanda da chuva, o tempo axalado da comédia de Lavinia, o rosto do irmão adormecido. Melhor ainda era amar mulher e des-sacordada e gostar dos

O COLECIONADOR DE QUINQUILHARIAS

Cento de LUIZ CANABRAVA

mento, esta linha que combina tão bem com o mês de abril, com estes dias calmos, com este na penumbra que se estende além da varanda.

Os mesmos barulhos: os sapos e os grilos.

"Faz cinco anos que ele se foi. Nunca pensei que ele pudesse voltar. No entanto, chegou daqui a pouco."

O assalto velho ringe, porque suas botas pisam com força, e vão e vêm.

esquecimento, este abandono, este desleixo que te estou recordando. O poema termina com uma evocação à constância, um desejo de permanência no meio-tempo:

"Não deixem a aurora suceder à noite, não deixem o dia absorver a aurora."

Não tenhas receios, que este momento de transporte não irá prejudicar o teu testemunho, o testemunho de resignação que Amado Nervo já fez para ti:

Muy cerca de mi ocaso, yo te [dendigo vida, porque nunca me diste ni es- [peranza fallida ni trabajos injustos, mi pena [immercedida,

Um dos mais belos poemas de resignação. Comove muito sempre. Mas nunca me convenceu de que

"yo fui el arquitecto de mi [propio destino".

Conclui na 2.ª pág.)

fraguinha da lamparina que Lavinia acendeu.

"Lavinia do buço cerrado, da cara pastosa, dos olhos de doida. Estará preparando-lhe o jantar."

De novo na varanda, com mais um cigarro e os olhos nas sombras que se adensaram. As colinas se perderam, o arvoredo tornou-se um borrão contra o azul-cinza. Faz calor.

"É proibido poluir as águas do Rio de Janeiro, deitar-me na corrente fresca e nas sombras tranquilas. Jamais poderai acordar os doces animais de penagem macia, nem brincar com os insetos. Ele chegará daqui a pouco."

Treme na angústia, fluido eletrizado a envolvê-lo.

"Preciso controlar-me, esconder-me no mato, rumar para a vila. Com o sol, tudo é mais fácil, o rancor ao pai, suas entranhas... E o irmão. Desde pequeno, desde aquela noite."

José se volta, assustado. Lavinia observa-o da porta, com seus olhos parados e o buço amargo. Sem um ruído, nem um movimento.

Recorda-se de que é preciso fugir. Parir para longe, usar navalha para cortar o punho, tomar formicida, ou explodir a cabeça com um tiro na boca.

Qualquer coisa será preferível, ali sente o coração aos saltos e uma sombra jamais localizada presta a esmagá-lo.

A porteira bateu — diz Lavinia — devem ser eles.

acompanha-a à varanda. atarrantado e trêmulo.

Lá de baixo, da escuridão, vêm as batidas dos cascos dos cavalos na terra dura. Os sapos, os grilos e umas vozes.

Seus olhos se incendiam. O irmão está chegando.



"MAE", de Aôr Ribeiro

TEATRO

A Melancolia Norte-Americana

Samuel Rawet

A PESAR do jazz, do ritmo acelerado do "swing", da agitação tremenda em que parece estar envolvido o povo norte-americano, há a impressão de que no fundo ele é essencialmente triste, melancolicamente triste. Como se o berreiro fosse "simulacro" da cuidada no corpo adormecido, máscara para frustração. Porque no fundo há uma melancolia que não é a de negro sulino nem das melopéias sensuais. É a melancolia dos Babbitt da vida estreita e sem perspectivas, a tristeza do ébrio em ressaca.

Abismado ante a ação catalítica da ciência, acelerando o progresso, seu espírito como que se encolhe e num momento de fraqueza Babbitt deita os olhos empapados na manha nevoenta e parece desobediência a si mesmo.

Essa impressão, que justamente por ser impressão pode ser errônea, nos veio com as últimas peças apresentadas, do origem americana. Note-se que nos referimos às grandes peças, nos autores que de fato representam um período na história teatral americana, e não às comédias sem consequências que apenas repetem alguns "alagans" hollywoodianos.

Da força tremendamente poética do genial O'Neill escapa um gesto melancólico. São melancólicos todos os personagens de "Deserto". Quando não tristes. Efrim Cabot, principalmente. E se escapa um riso, não é espontâneo, é sarcástico, é irônico, é um riso fêrnico, é riso por contraste.

"Estrada do Tabaco", de Erskine, é um painel de exceção. Exceção porque representa o drama sulino da miséria. Não é o homem médio triste, é o homem em decadência na terra esterilizada. Sua melancolia tem origem na gíria, mas não deixa de ser melancolia.

De Maxwell Anderson tiremos "Tragédia em Nova York". É no lado do lirismo e mesmo elemento pulando, dos diálogos, dos gestos, da mão que cai inerte ao longo do corpo num jeito de desistência. No fundo o painel da cidade-monstro com os tentáculos invisíveis, e um violino doloroso da casa de Extra.

"Uma Rua Chamada Pecado" e "A Margem da Vida", de Tennessee Williams, trazem o mesmo sinal do drama de Maxwell Anderson. Em todos citados até aqui predomina uma força poderosamente lírica... com um gosto de frustração no fim. "A Margem da Vida" é todo ele uma ode à frustração, um poema épico de uma pequena família onde cada elemento vive mergulhado no seu sonho, alheio ao dos outros, num desejo de fuga. Colmas acontecem no mundo, guerra na Espanha, etc., e há lá um eco, um simples eco, porque há muita gente sonhando. A "Mãe" da peça é a mãe trágica que já viu em qualquer espetáculo. Nenhum arruado de grande drama, nenhum palavrório empolado de tragédia querendo ser "tragédia". Apenas umas silabas naturais, imperceptíveis, deixando entrever a estreteza de uma vida. Mas não há angústia, essa tão propagada angústia moderna. A tragédia da mãe querendo casar a filha, que vive num mundo à parte. A decadência da menina de escola de luxo, de balles de gala, a melancolia no vestido de chita que já fez sucesso. E tudo isso porque um homem sem perspectivas abandonou um dia o lar na sede de aventuras.

E agora anunciam "A Morte do Caixeiro Viajante" de Arthur Miller, da qual já tomamos conhecimento através de leituras. É o retrato em corpo inteiro de uma época que vai morrendo, a época do caixeiro viajante. Talvez esse fenômeno não seja bem compreendido no Brasil, porque não houve entre nós essa correria de enriquecimento, nem o caixeiro viajante representa uma classe. Mas para eles essa tragédia existe. É a tragédia de Willy Loman, a melancolia de Willy Loman, que chega aos sessenta anos e ainda não pagou a própria casa. Já sente a vista fraquejar. E já principia a se arrepender da filosofia que incutiu nos filhos, o da qual ele mesmo tem dúvidas, agora. Tragicamente triste, a velhice de Willy Loman e a juventude de seus filhos numa situação.

(Conclui na 2.ª pág.)

POEMA

PEJADO DE LAVAS
ME ACHO NA PRAIA

CHEGUEI HA SEGUNDOS
E EM CONCHAS JÁ PENSO

DONDE OS APELOS
QUE DE LONGE OUVI?

SÓ LEQUES ME OLHAM
E NADA ME DIZEM

E O CANTO DA AMADA
POR ONDE ANDARÁ?

NÃO VOLTO NEM FICO
O PELACO ME CHAMA

SAMUEL DE ARAUJO PENIDO

Beethoven - Quarteto de cordas, opus 127

A SÉRIENIDADE SUCEDE AO DESESPERO NAS ALMAS FORTES. SO, O GIGANTE SE VIU CERCADO: ERAM TODOS OS POVOS DA TERRA PORQUE O AMOR SUPERA A OUTRA FACE. AO TOQUE MÁGICO DA MÚSICA, O HOMEM SE TRANSFIGURA. NOSTÁLGICO BUSCA A PÁTRIA PERDIDA VOZES ANGÉLICAS DESCENDENDO SUAVES BUSCANDO POUSO. ALCAM VOO AS AVES DELICADAS INTRANQUIL O ESPÍRITO PERMANECE NA HUMANA CONTINGÊNCIA E SOFRE. ARCOS FEREM CORPOS NÃO CORDAS O SANGUE REGA A TERRA ONDE BROTAM MELODIAS — ÁRVORES FRUTIFICANDO ETERNAMENTE.

VEIGA VALE

